

Cooperação e sustentabilidade

RELATÓRIO ANUAL DE
SUSTENTABILIDADE

2019

ANS - nº 335690

Unimed 
Campinas



Sumário

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A UNIMED CAMPINAS

- ▶ Em que acreditamos **05**
- ▶ Como estamos organizados **07**
- ▶ Sistema operacional e administrativo **10**
- ▶ Nossos principais números **12**
- ▶ Prêmios e reconhecimentos **14**



O NOSSO NEGÓCIO

- ▶ Estratégia **16**
- ▶ Sustentabilidade econômica **24**
- ▶ Presente em muitas vidas **30**
- ▶ Serviços próprios **33**
- ▶ Inovação **44**
- ▶ Imagem **46**
- ▶ Desempenho ambiental **47**



OS 5 Cs DA UNIMED

- ▶ Transparência é a base da confiança **53**
- ▶ Cooperados: somos todos Unimed **55**
- ▶ Clientes **59**
- ▶ Colaboradores **64**
- ▶ Cadeia de fornecedores **70**
- ▶ Comunidade **77**



UM NOVO COMEÇO DE ERA

- ▶ Mensagem do Conselho de Administração **78**
- ▶ Responsabilidades e proposição **79**
- ▶ Sobre o relatório **81**
- ▶ Materialidade **82**

ANEXOS



GRI 102-14

Mensagem do Conselho de Administração

Completando uma trajetória de 49 anos no ano de 2019 e se preparando para comemoração do marco de 50 anos, a Unimed Campinas escolheu o tema “Cooperação e Sustentabilidade” como forma de retratar suas conquistas.

O tema “Cooperação e Sustentabilidade”, que é um dos pilares da gestão democrática e livre, retrata a essência de uma Cooperativa voltada a conseguir mais benefícios para todos por meio do compromisso com a estratégia e com as diretrizes organizacionais.

Cooperar está na essência do nosso negócio. Cooperação significa a ação conjunta para uma finalidade, um objetivo em comum, e este foi o motivo que levou à criação da Unimed Campinas em 1970 e também o motivo que nos trouxe aqui.

Sustentabilidade é o conceito de desenvolvimento a partir de um conjunto de

ideias, estratégias e atitudes que promovam a transformação. Impulsionada pela transformação, a Unimed Campinas continua garantindo um serviço de excelência, cuidando de cada pessoa que faz parte da Cooperativa, investindo em ações que farão a diferença no futuro, construindo caminhos de sucesso e reconhecendo os desafios e as oportunidades que surgem com as rápidas e disruptivas mudanças que impactam os negócios.

Boa leitura!

Dr. Gerson Muraro Laurito

Coord. Conselho de Administração



A Unimed Campinas

- ▶ Em que acreditamos
- ▶ Como estamos organizados
- ▶ Sistema operacional e administrativo
- ▶ Nossos principais números
- ▶ Prêmios e reconhecimentos



102-14 e 102-16

Em que acreditamos

Nosso negócio

Compromisso com a vida.

Nossos valores

- ▶ Qualidade e inovação
- ▶ Comprometimento
- ▶ Cooperação
- ▶ Cada um de nós faz a diferença
- ▶ Credibilidade

Nossa missão

Proporcionar soluções para a saúde das pessoas, por meio do trabalho médico valorizado de forma sustentável, dentro dos princípios do cooperativismo.

Nossa visão

Liderança e excelência na promoção da saúde.



Política da Qualidade

A Unimed Campinas, com o compromisso de satisfazer aos requisitos de suas partes interessadas, dentro das melhores práticas e em conformidade regulatória no seu setor, desenvolve:

- ▶ O direcionamento estratégico alinhado aos objetivos da Qualidade;
- ▶ A capacitação permanente dos seus colaboradores;
- ▶ O relacionamento e a comunicação com seus cooperados;
- ▶ Produtos e serviços alinhados às necessidades de seus clientes e beneficiários, da sociedade e da sustentabilidade.

Declara ainda que a melhoria contínua de seus processos faz parte de sua cultura organizacional.

Política de Responsabilidade Social

A Unimed Campinas considera de fundamental importância o respeito aos princípios do cooperativismo e o compromisso com a ética e transparência em todas as suas relações. A gestão é embasada na busca contínua do desenvolvimento econômico, social e ambiental. Além disso, busca envolver seu público de relacionamento (cliente, cooperado, colaborador e comunidade) em práticas sustentáveis, objetivando assegurar que o progresso do presente não comprometa a qualidade de vida das futuras gerações.

Princípios do cooperativismo



1. Adesão livre e voluntária



2. Controle democrático pelos sócios



3. Participação econômica dos sócios



4. Autonomia e independência



5. Educação, treinamento e informação



6. Cooperação entre cooperativas

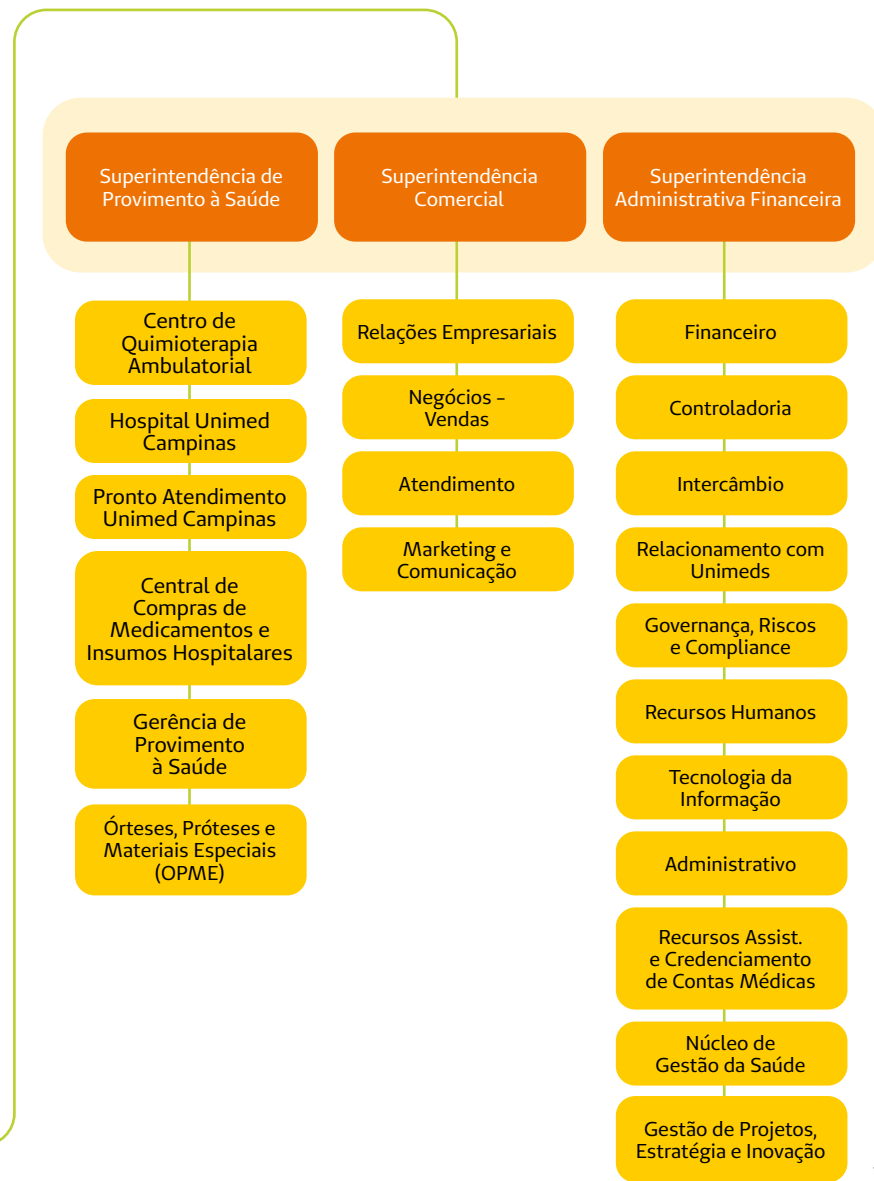
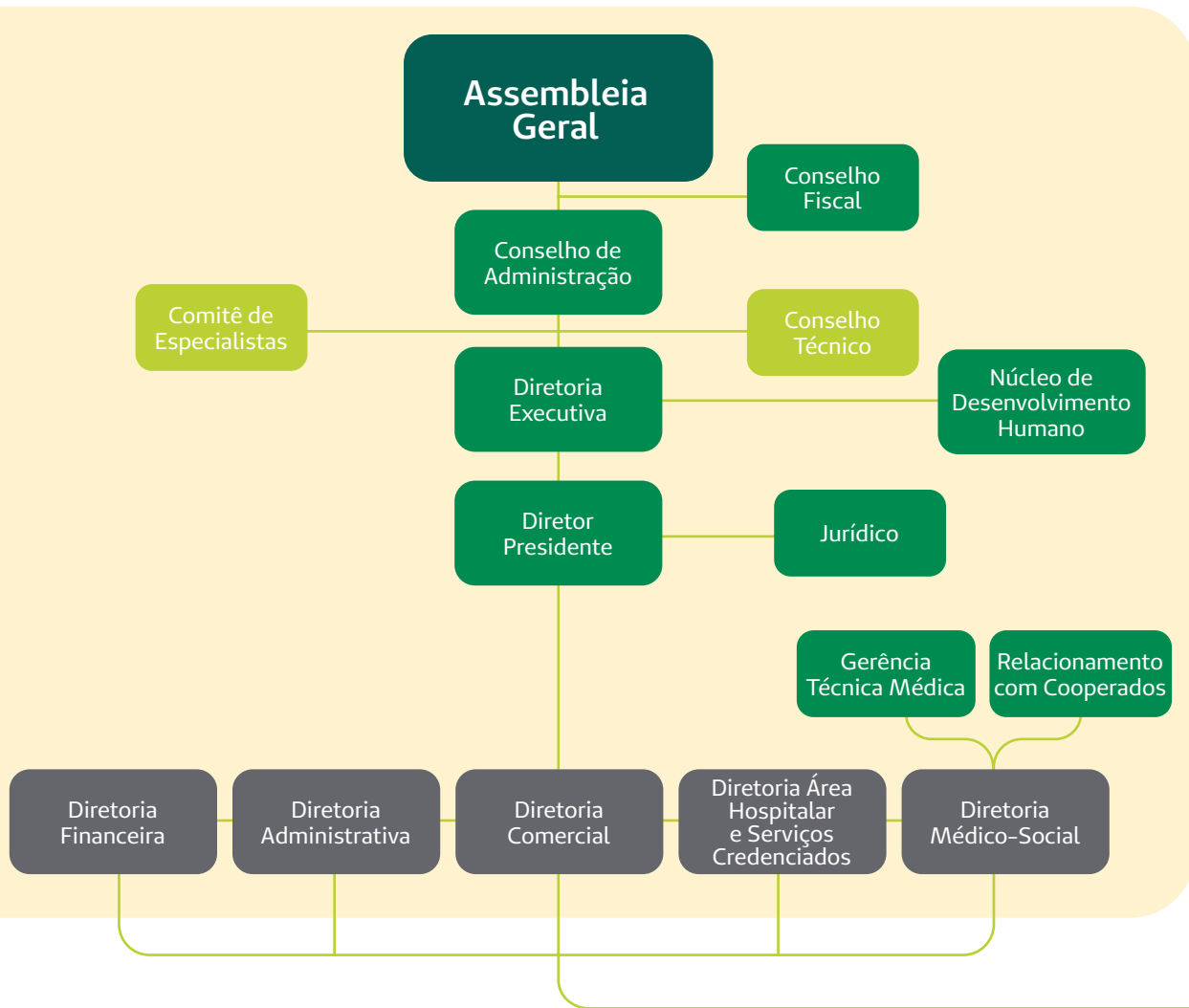


7. Preocupação com a comunidade



GRI 102-18, 102-19, 102-20, 102-22, 102-23, 102-24, 102-25, 102-27, 102-28, 102-31, 102-36, 103-1, 103-2, 103-3 e 202-2

Como estamos organizados





Órgãos principais

Assembleia Geral Órgão supremo e soberano, reúne os cooperados com direito a voz e voto em reuniões ordinárias anuais e extraordinárias quando necessário. Delibera sobre prestação de contas, elege anualmente os membros do Conselho Fiscal e a cada quatro anos os membros do Conselho de Administração e Conselho Técnico, determina valores de honorários dos membros dos órgãos sociais, define remuneração, planos de trabalho, estratégias e políticas de sustentabilidade. Nas eleições, a formação das chapas (formadas necessariamente por médicos cooperados) considera diversidade de gênero, especialidades e experiência administrativa.

Conselho de Administração É formado por 15 médicos cooperados eleitos a cada quatro anos, sendo que é obrigatória a renovação de pelo menos 1/3 dos membros a cada eleição. O grupo reúne-se em encontros ordinários semanais e extraordinários quando necessário. Dentre suas atribuições, estão o planejamento de normas para as operações e serviços e o controle dos resultados. A gestão atual tem mandato até 2022.

Diretoria Executiva É composta por seis membros do Conselho de Administração, reunindo-se semanalmente. Os diretores, que só podem acumular duas gestões consecutivas, não têm direito a voto no Conselho de Administração.

Conselho Técnico Reúne sete membros efetivos, todos cooperados, eleitos a cada quatro anos pela Assembleia Geral. O órgão tem como função principal assessorar o Conselho de Administração e áreas estratégicas da Cooperativa com pareceres técnico-médicos, orientando e esclarecendo dúvidas, e realizar avaliação técnica sobre a conduta dos cooperados. Também é atribuição do Conselho Técnico a redação de Normas Técnicas, documentos que têm como objetivo direcionar os profissionais da saúde que atuam na Cooperativa quanto às melhores práticas para a execução de procedimentos.



Conselho Fiscal Composto por três membros efetivos e três suplentes, é eleito na Assembleia Geral anualmente e tem como principal papel a fiscalização dos atos do Conselho de Administração, verificando o cumprimento de seus deveres estatutários. Fazem parte dessa verificação o cumprimento de obrigações fiscais e trabalhistas, balancetes, demonstrativos, balanço e relatório anual do Conselho de Administração. Reporta-se, diretamente, à Assembleia Geral em caso de irregularidades.

Órgãos assessores

Comitê Educativo/Núcleo de Desenvolvimento Humano Reúne quatro cooperados escolhidos pelo Conselho de Administração. Cuida, promove e divulga os princípios cooperativistas.

Comitês de Especialistas Formados por cooperados eleitos por seus pares da mesma especialidade, têm como função assessorar o Conselho Técnico.



Conselho de Administração

Coordenador Dr. Gerson Muraro Laurito

Secretário Dr. Luiz Marciano Cangiani

Conselheira Dra. Carla Rosana Guilherme Silva

Conselheiro Dr. Fernando Yukio Tomita

Conselheiro Dr. Flávio Leite Aranha Júnior

Conselheiro Dr. Francisco Eduardo Prota

Conselheiro Dr. Honório Chiminazzo Neto

Conselheiro Dr. José Windsor Angelo Rosa

Conselheiro Dr. Paulo Dechichi Júnior

Diretoria Executiva

Diretor Presidente Dr. João Lian Júnior

Diretor Financeiro Dr. Plínio Conte de Faria Júnior

Diretor Administrativo Dr. Luis Alves de Matos

Diretor Médico-Social Dr. Antonio Claudio Guedes Chispim

Diretor da Área Hospitalar e Serviços Credenciados Dr. Luiz Gonzaga Massari Filho

Diretor Comercial Dr. Miguel Carlos Hyssa Brondi

Conselho Fiscal

Conselheira Efetiva Dra. Marília Affonso Ferreira Sanged

Conselheiro Efetivo Dr. Paulo Roberto Franco de Godoy

Conselheiro Efetivo Dr. José Renato dos Santos

Conselheiro Suplente Dr. Enídio Ilário

Conselheiro Suplente Dr. Wilson Pires de Camargo Júnior

Conselheiro Suplente Dr. Lee Shiu Liang

Conselho Técnico

Coordenador Dr. Avelino Bastos

Secretária Dra. Maria Fernanda Costa Haddad

Conselheiro Dr. Adriano Cesar Bertuccio

Conselheiro Dr. André Luis Barbosa Fernandes

Conselheiro Dr. Carlos Alberto Salomão Muraro

Conselheiro Dr. Edson Yamanaka

Conselheira Dra. Roseli Tizzei Tagliolato





GRI 102-2, 102-5, 102-7, 103-1, 103-2 e 103-3

Sistema operacional e administrativo

Uma rede voltada para o cliente

A Unimed Campinas é uma cooperativa médica criada para proporcionar a valorização profissional e humana da classe, oferecendo acesso à saúde com qualidade e segurança, além de promover a responsabilidade social essencial ao exercício da medicina.

Constituída em 1970, hoje é parte do maior sistema cooperativo médico do mundo, prestando um serviço humanizado que busca, constantemente, a excelência na promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas, tudo com uma estrutura física moderna e profissionais capacitados continuamente para prestar o melhor atendimento, com confiança e respeito.

A marca “Unimed” é gerenciada pela Unimed do Brasil, representante institucional e responsável por promover o crescimento sustentável do Sistema Nacional Unimed.





A Cooperativa comercializa planos assistenciais com todas as coberturas previstas na Lei 9.656/98, atendendo aos requisitos definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão que regula o mercado de planos privados de saúde.

O portfólio de produtos contempla 27 tipos de planos para **pessoa física** (tipo de contratação individual ou familiar) e **pessoa jurídica** (tipo de contratação coletivo empresarial e coletivo por adesão). Em complemento aos planos de saúde, também são oferecidos serviços não assistenciais (coberturas adicionais), que integram um conjunto de soluções que incluem serviços de saúde ocupacional, remoção pré-hospitalar, atendimento domiciliar, entre outros.

Serviços próprios



Nossos principais números

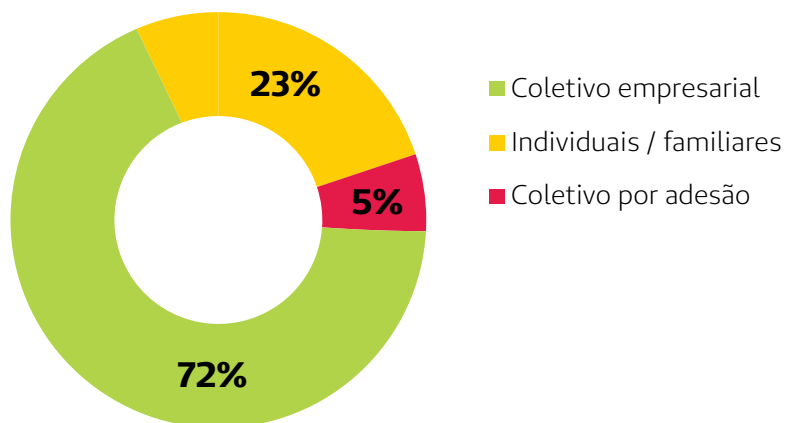
O desafio de garantir a solidez

3.415
cooperados

1.630
colaboradores

Mais de
780 mil
beneficiários em
atendimento

Beneficiários x Tipo de contratação



GRI 102-4, 102-6 e 102-7

Região Metropolitana de Campinas

13 cidades e
muitos motivos
para atender bem



Estas cidades formam a abrangência geográfica dos planos regionais comercializados pela Unimed Campinas. Já os planos de abrangência nacional possuem atendimento em todo o território brasileiro, por meio do Sistema Nacional Unimed, em uma dinâmica conhecida como Intercâmbio.



O quanto entregamos aos nossos clientes



Consultas médicas

4.231.357



Exames e terapias

14.398.596



Internações

61.985



Prêmios e reconhecimentos

Números e conquistas que nos orgulham

Ser uma das maiores empresas da cidade de Campinas coloca a Unimed Campinas também como uma das maiores do país e referência no mercado de saúde suplementar, posição que alcançou com foco e determinação.

A maior **Unimed do Estado de São Paulo** tem orgulho de suas conquistas e, especialmente, dos colaboradores e cooperados que tornaram isso possível.



Prêmio GPTW
(Great Place to Work)



Maior Unimed
do estado de São Paulo

CQA

10 anos de
referência na região

Prêmio Equilibrista do IBEF

Melhor Executivo de Finanças
na região – Superintendente
Administrativo-Financeira
Elem Regina Serafim Martins





O nosso negócio

- ▶ Estratégia
- ▶ Sustentabilidade econômica
- ▶ Presente em muitas vidas
- ▶ Serviços próprios
- ▶ Inovação
- ▶ Imagem
- ▶ Desempenho ambiental



GRI 102-26, 102-29 e 102-31

Estratégia

Planejamento estratégico

Em conjunto com o Conselho de Administração, foram revisados os objetivos e iniciativas do Planejamento Estratégico criado em 2018. Levou-se em consideração o mapeamento dos principais impactos, riscos e oportunidades do cenário interno e externo da Cooperativa. Também foram reavaliadas as tendências de mercado para o setor de saúde nos próximos anos e, por meio de indicadores de resultado, experiência e promoção à saúde, será possível acompanhar a evolução da estratégia utilizada. Todos os médicos cooperados podem acompanhar o andamento das iniciativas estratégicas da Cooperativa nas reuniões “A Cooperativa em Suas Mãos”, evento promovido de forma contínua pela Alta Direção.





GRI 102-15 e 102-33

Cenário atual

O ano de 2019 foi marcado por incertezas que levaram à redução das projeções de crescimento do PIB e da produção industrial. O decorrente aumento do índice de desemprego comprometeu o poder de compra e a manutenção das prioridades econômicas da população, bem como afetou, diretamente, a quantidade de beneficiários de planos de saúde ligados por meio de contratos empresariais.

Além das questões econômicas e financeiras, o setor de saúde é afetado por outras variáveis importantes, incluindo o aumento da carga de doenças transmissíveis e crônicas, o foco na doença e não na prevenção, o envelhecimento da população, a ausência de hábitos saudáveis, a judicialização do sistema, a ampliação dos procedimentos do ROL da ANS, a deficiência de agilidade por parte

da regulação, o acesso limitado e desintegrado às informações do paciente e o baixo uso de modelos inovadores e de tecnologia.

Como alternativa de solução, os planos de saúde, de modo geral, vêm buscando diversificar os serviços oferecidos, por meio de modelos de atenção à saúde focados no cuidado, com processos ágeis, tecnológicos e, portanto, mais resolutivos ao cliente. Vemos uma forte tendência de consolidação de grandes grupos ingressantes no mercado de capitais, explorando novas fontes de recursos. Além disso, o próprio beneficiário tem buscado no mercado soluções que abreviem sua relação com o plano de saúde, por meio de **acessos digitais**. As novas tecnologias buscam aprimorar a experiência dos nossos clientes.





Em 2019, a Unimed Campinas:

Avançou com a **governança do processo de tecnologia da informação** para se alinhar às melhores práticas de mercado.

Iniciou o processo para se **adequar à LGPD** (Lei Geral de Proteção de Dados), que garante a segurança das informações dos nossos beneficiários.

Implementou melhorias no RES (Registro Eletrônico em Saúde), promovendo melhor integração dos dados do paciente e ajudando na tomada de decisão do médico.

Revisou sua estrutura organizacional, criando superintendências, o que permitiu maior alinhamento e agilidade nas tomadas de decisão.

Implantou o NER (Núcleo Especializado de Reabilitação), que oferece atendimento humanizado para crianças e jovens com TEA (Transtorno do Espectro do Autismo) e PC (Paralisia Cerebral).

Iniciou uma **gestão integrada e focada em resultados**, permitindo a análise crítica e sistemática de indicadores que impactam o negócio.

Consolidou processos de governança, riscos e compliance, assegurando transparência e geração de valor ao mercado.

Lançou seu **novo programa de desenvolvimento humano**, permitindo uma atuação mais estratégica na gestão de pessoas.

A partir dos objetivos estratégicos estabelecidos, indicadores são acompanhados como forma de medir a evolução das ações e corrigir possíveis desvios. Periodicamente, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração são envolvidos na apresentação e decisão sobre os projetos em andamento, assegurando a transparência nas ações.



GRI 102-10, 102-11, 102-17, 102-25, 102-30, 205-1 e 205-2

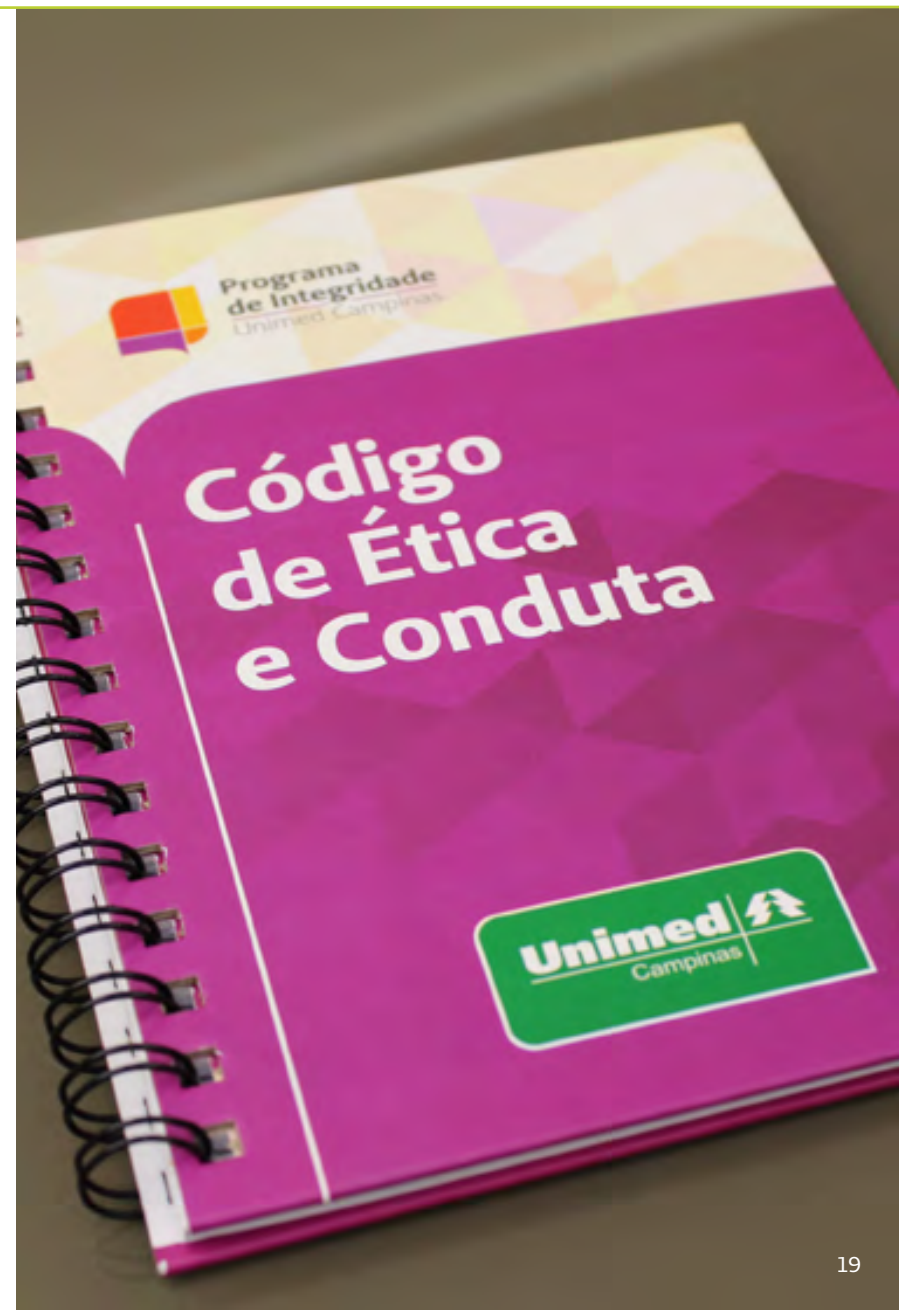
Programa de Integridade e Ética

A fim de consolidar uma atuação mais ética, transparente e alinhada às necessidades do mercado atual, foi estruturada a nova área de Governança, Riscos e Compliance, fundamental na revisão do Código de Ética e Conduta, na publicação de novas políticas e na contratação de um canal de transparência totalmente independente, possibilitando à Cooperativa ter, desde dezembro, um Programa de Integridade muito consistente.

Todos os colaboradores foram ou ainda serão treinados, com assinatura do termo de ciência e aceite do novo **Código de Ética e Conduta**. Em 2020, os processos passarão por revisão para que novos controles internos permitam o cumprimento das políticas. Além disso, novas políticas serão desenvolvidas para garantir integridade em todos os níveis de relaciona-

mento com a iniciativa privada e o setor público. Conflitos de interesse serão mapeados e processos de *due diligence* poderão ser implementados.

Com a estruturação do Programa de Integridade, mecanismos de aconselhamento e de preocupações éticas também foram potencializados. Todas as demandas, agora, chegam a partir do novo **Canal de Transparência**, operado por uma empresa especializada independente. Os relatos chegam à área de Governança, Riscos e Compliance, que faz uma apuração prévia e aciona o Comitê de Ética, órgão instituído pelo Conselho de Administração para deliberações sobre essas questões. Como o Canal de Transparência é recente, ainda não há estatísticas sobre relatos e satisfação com a ferramenta.





Com a implantação do Programa de Integridade, o Conselho de Administração aprovou a **Política de Conflitos de Interesses e Transações com Partes Relacionadas**, que inclui:

Definição do que a Cooperativa entende como conflito de interesses.

Regras sobre parentescos no ambiente corporativo, bem como para a participação de colaboradores em atividades paralelas ou no quadro societário de concorrentes, clientes e fornecedores.

Declaração de todos os colaboradores, funcionários ou não, sobre qualquer situação potencial de conflito de interesses à qual cada um possa estar exposto. Tal declaração deve ser atualizada a cada nova situação potencial.



Entre as políticas implementadas, está também a **Política Anticorrupção**, que estabelece normas para o relacionamento com agentes públicos e privados, combatendo qualquer vantagem indevida e prevê consequências severas em casos de não cumprimento.

Mais de 1.600 colaboradores, de processos

administrativos e assistenciais, receberam ou estão recebendo o treinamento sobre a política. Especialmente para os que atuam nas áreas assistenciais, há um documento complementar denominado **Diretrizes de Compliance Médico**, que inclui normas específicas para a atividade.

O tema é tratado ainda em 100% das admis-

sões, garantindo que todos os colaboradores conheçam as diretrizes de Compliance. Por decisão do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), para evitar conflitos de interesses, a Comissão de Ética Médica, que deve ser um órgão imparcial, deixou de integrar as cooperativas de trabalho médico, tendo suas atividades suspensas.



Gestão de Riscos

Um novo processo de Gestão de Riscos organizacionais foi implementado com o objetivo de apresentar, anualmente, os riscos do negócio ao Conselho de Administração para análise e priorização. O processo está integrado à gestão estratégica e busca priorizar, unificar e assegurar a sustentabilidade da organização. São realizadas também apresentações periódicas para acompanhamento dos níveis de exposição aos riscos identificados e dos planos de ação em andamento.

Lei Geral de Proteção de Dados

Sancionada em 2018, a **Lei Geral de Proteção de Dados** (LGPD) trouxe novas regras relacionadas ao tratamento e privacidade de dados pessoais, às quais as organizações são obrigadas a se adequarem. Para atender aos requisitos da nova lei e garantir a preservação das informações pessoais de todos os públicos com os quais a Cooperativa tem contato, uma consultoria especializada foi contratada para avaliar e fortalecer os processos de governança de dados e segurança da informação.





GRI 102-11, 102-16, 416-1 e 417-1

Cuidados para desenvolvimento, divulgação e comercialização de novos produtos

Para manter a conformidade da Cooperativa e de seus produtos com a regulação da saúde suplementar no país, todas as publicações da ANS, bem como as principais decisões dos tribunais de justiça relacionadas ao setor, são constantemente monitoradas e controladas.

O processo de desenvolvimento de novos produtos compreende o planejamento e execução de uma série de etapas, que se iniciam com a análise do mercado e da concorrência, além de um estudo de tendências para o setor. A partir disso, são definidos o escopo do produto e sua estrutura operacional, sistêmica e tecnológica. Fazem

parte ainda desse processo a avaliação econômico-financeira, formação de preço, estudos atuariais, elaboração da minuta contratual e registro do produto junto à ANS.

Ao contratar qualquer um dos planos assistenciais, o cliente tem acesso ao número de registro do produto junto ao órgão regulador, o que lhe permite obter todas as informações relacionadas ao plano contratado. Todas as minutas contratuais são também registradas em cartório, o que garante a consistência dos dados, e disponibilizadas em meio eletrônico, minimizando impactos ambientais com a impressão de documentos.





No **portal da Cooperativa**, são apresentadas as características e benefícios de todos os produtos oferecidos, bem como as condições de comercialização. No momento da assinatura do contrato, o cliente recebe um guia de leitura para apoiá-lo na interpretação do seu conteúdo e facilitar a compreensão sobre os serviços contratados.

O cliente tem também à disposição uma central de atendimento telefônico (0800), além de atendimento presencial e virtual para esclarecer dúvidas antes e depois da contratação. Tais medidas garantem que 100% dos produtos assistenciais ofereçam as características e coberturas previstas no contrato, assegurando ao cliente o exercício dos seus direitos legais como consumidor.

As manutenções nos produtos comercializados são realizadas de forma estratégica, visando equilíbrio, segurança e redução dos riscos, e acompanhando a legislação vigente para o setor.

Já os produtos não assistenciais, também comercializados, são desenvolvidos a partir de estudos de mercado. Apesar de não haver regulação da



ANS, a qualidade dessas soluções é medida por indicadores operacionais e, principalmente, pelo índice de satisfação do cliente.

Na divulgação dos produtos e serviços, são seguidas as **diretrizes da Unimed do Brasil** e as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar. O portfólio de produtos ofertados atende às necessidades do mercado e está em total acordo com as diretrizes da ANS. Na divulgação, qualquer material de comunicação produzido segue princípios éticos, transparentes e responsáveis em relação aos veículos e ao mercado, estimulando sempre a promoção e educação em saúde, além do uso consciente dos produtos oferecidos e a sustentabilidade do negócio.

Juntas Médicas

Para cumprimento da RN 424 e transparência com os médicos solicitantes, o serviço de junta médica foi profissionalizado com a contratação de serviço especializado, que oferece estrutura física e tecnológica e recurso humano qualificado, atuando em conformidade com os fundamentos da medicina baseada em evidências, legislação vigente, determinações dispostas no capítulo XI do **Código de Ética Médica** e em conformidade com a Resolução 1.614/2001 do Conselho federal de Medicina e respectivas atualizações. Em 2019, foram realizadas 254 juntas médicas com solicitação de OPME.





Sustentabilidade Econômica

Desempenho da saúde suplementar

O ano começou com grandes expectativas sobre a retomada econômica: a aprovação da reforma previdenciária, além das sucessivas reduções nas taxas de juros e a baixa inflação, sinalizavam o início da recuperação. O estímulo ao saque do FGTS e o avanço gradual da agenda das reformas vêm aumentando a confiança, o que favorece os investimentos e o consumo. A economia, entretanto, cresce mais lentamente do que se esperava. O pequeno progresso econômico ainda não é percebido pela maioria dos brasileiros no dia a dia e o desemprego continua alto, ocasionando aumento da informalidade no mercado de trabalho.

A comercialização de planos de saúde e manutenção de clientes estão diretamente ligadas ao nível de emprego. Cerca de **67% dos beneficiários** em planos de saúde suplementar estão vinculados a empresas que oferecem o benefício como diferencial para atrair e reter talentos.

A previsão do setor de crescer 3,6% e alcançar, até 2020, 49 milhões de beneficiários, segundo divulgação da Abramge (Associação Brasileira dos Planos de Saúde), feita em dezembro de 2018, refletia a elevada expectativa, fundamentada na recuperação mais acelerada da economia. A realidade, até o momento, está aquém do previsto: com 47.100.199 beneficiários em dezembro de 2018 e 47.039.728 em dezembro de 2019, a saúde suplementar nacional registrou uma estagnação (pequena variação negativa de 0,1%).

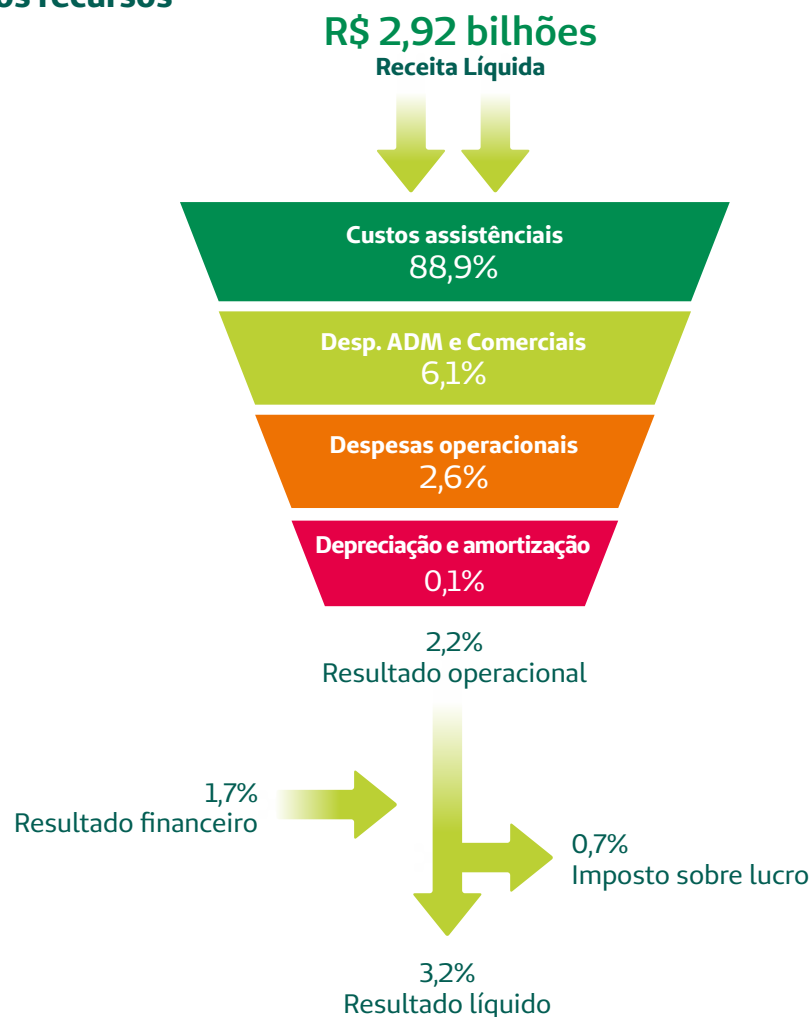
A Unimed Campinas manteve a liderança, respondendo pelo atendimento de mais de **780 mil beneficiários**, o que equivale a uma **participação de mercado de 73%**.

A perspectiva do setor para 2020 é positiva, apesar de não haver uma clara tendência de recuperação, segundo divulgação recente do IESS (Instituto de Estudos da Saúde Suplementar).





Gestão dos recursos



Destinação dos recursos assistenciais



- ▶ Honorários médicos significam 30% dos recursos assistenciais.
- ▶ Intercâmbio é o atendimento a clientes da Unimed Campinas por outras Cooperativas do Sistema Unimed.
- ▶ Despesas hospitalares se referem a diárias, taxas e gabaritos.



GRI 103-2 e 103-3

Um atendimento cada vez melhor

Ao longo de 2019, a Cooperativa intensificou seu relacionamento com as empresas clientes. As ações incluíram:

Evolução

da calculadora de reajuste, proporcionando maior flexibilidade, autonomia e informação para o gestor e o cliente.

Distribuição

de material de apoio ao cliente para disseminação dos canais de atendimento.

Implementação

de conceito de painel de indicadores, oferecendo maior visibilidade dos dados do contrato ao gestor e ao cliente.

Realização

de apresentações personalizadas, de acordo com necessidade dos clientes pessoa jurídica de grande porte.

Melhoria

dos processos de atendimento para os postos de grandes empresas, com tecnologia que permite atendimento remoto.

Mapeamento

e reconstrução de processos, para maior celeridade e qualidade nas respostas aos clientes.



Somado a isso, foi construído um novo fluxo de atendimento ao cliente, que tem como objetivo principal agilizar o processo de comercialização dos planos Pessoa Jurídica, garantindo às empresas a assinatura do contrato e a entrega dos cartões no mesmo momento. Com isso, foi possível ampliar o canal de atendimento ao cliente, reduzir a burocracia e aumentar a resolutividade.

Os canais de comunicação vêm sendo aprimorados, aumentando os serviços disponibilizados, e amplamente divulgados. O **aplicativo Unimed Campinas** é um deles e oferece várias facilidades, como agendamento de consultas on-line, cartão digital, status de guias emitidas, ativação de guias futuras, revalidação de guias, visualização de exames, demonstrativos de fatura, 2ª via de boletos, guia médico, mensagens enviadas pela Cooperativa, além de telefones e endereços úteis.

Outro importante canal de interação é a **Luna, assistente virtual** disponível no portal da Cooperativa na internet, por meio da qual é possível solucionar dúvidas em um sistema de perguntas e respostas pré-estabelecido. É disponibilizado ainda um **WhatsApp próprio para envio de exames digitalizados**. Documentos originais, por sua vez, podem ser enviados pelos Correios.





Eficiência: sempre maior

Atuar no mercado de saúde suplementar exige das operadoras, de modo geral, vencer inúmeros desafios, dada a complexidade deste segmento.

A complexa regulação do setor, os custos crescentes das tecnologias não substituívas (próprias da área de saúde), os desafios da boa prática da medicina e a alta judicialização são alguns exemplos de particularidades e desafios da Unimed Campinas.

Tendo isso como fato, a Cooperativa busca, de forma constante, a sustentabilidade e a melhoria de sua eficiência operacional.

Em 2019, vários grandes projetos foram iniciados com o objetivo de manter a reputação e a credibilidade da marca Unimed Campinas, ampliar a satisfação do cliente e reduzir os custos de sua operação direta e indireta.

Um dos grandes projetos relacionados ao custo, por exemplo, é o controle da sinistralidade, ou seja, da relação dos gastos com a saúde e a receita arrecadada.

O projeto de controle de sinistralidade visa assegurar a eficiência da própria operadora e de sua relação com os clientes, principalmente os empresariais.

Tal iniciativa divide-se em duas frentes de trabalho: a frente estratégica está envolvida com os processos essenciais da cadeia de uma operadora de saúde como gestão de rede, regulação, auditoria e contas médicas. A frente comercial, por sua vez, com os processos ligados ao relacionamento com o cliente. Ambas têm o objetivo de garantir sustentabilidade e agilidade ao negócio, bem como a satisfação e melhoria nas relações com nossos clientes.





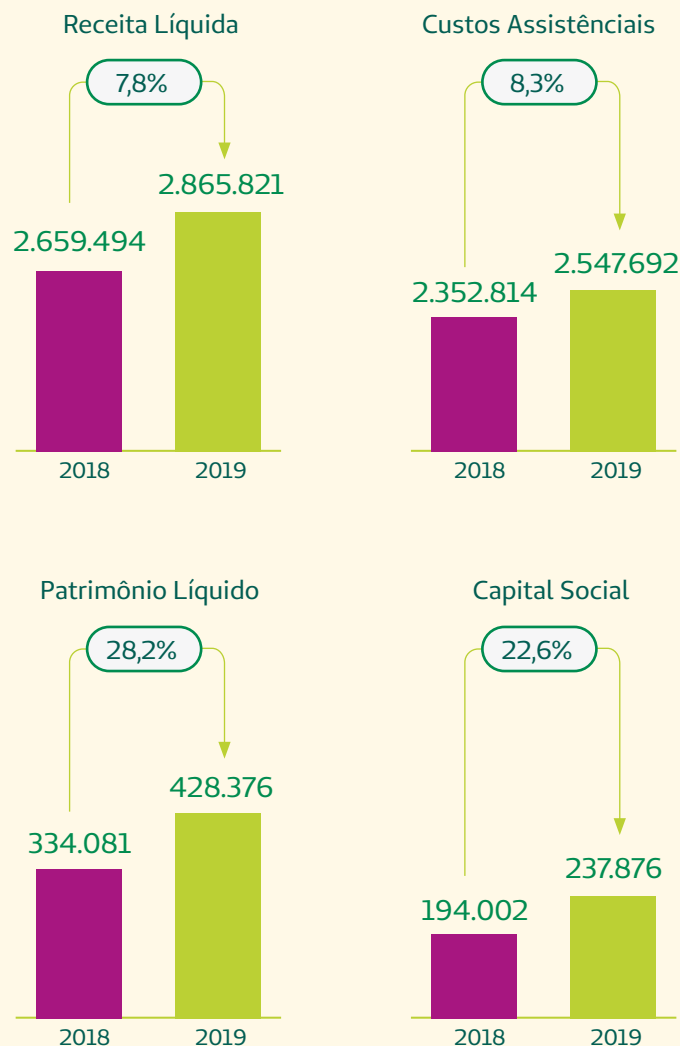
GRI 103-1, 103-2 e 103-3

Sinistralidade

A sinistralidade é a relação entre o uso dos serviços assistenciais oferecidos pelo plano de saúde dos beneficiários e a receita adquirida com as mensalidades pagas. Este indicador é uma preocupação constante, pois uma eventual elevação pode comprometer a estabilidade financeira do negócio.

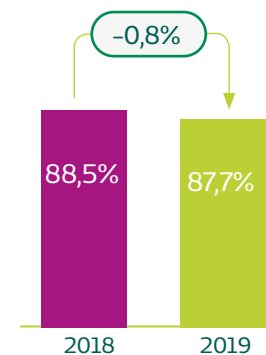
Referência para o cálculo da distribuição dos resultados para os cooperados, a sinistralidade é constantemente monitorada. Em 2019, foram estabelecidas **iniciativas estratégicas** como: revisão dos benefícios dos cooperados; análise crítica das carteiras de pessoa física e pessoa jurídica; realização de eventos voltados aos cooperados com o objetivo de apresentar o perfil de utilização e os principais ofensores dos custos; revisão das regras de pagamento e início do projeto de otimização do negócio, com o objetivo de implementar melhorias nos principais processos da cadeia de valor da operadora como ferramentas de combate.

Indicadores



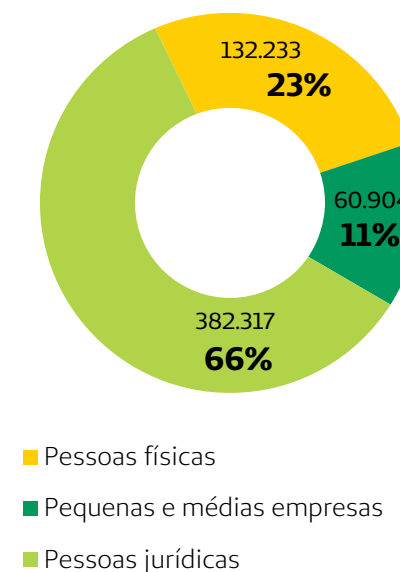
Valores em milhares de reais

Sinistralidade



Nota: Desconsiderando pagamento do ISSQN para 2019.

Número de beneficiários por carteira





Recuperação de Crédito

Fatos econômicos importantes como a aprovação da reforma previdenciária, a forte queda da SELIC (taxa de juros oficial do Governo Federal), a baixa inflação e a liberação parcial de valores das contas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), contribuíram para melhorar o índice de desempenho da recuperação dos valores de contratos cancelados em 6,35% quando comparado ao índice do ano anterior. De qualquer forma, o ano ainda foi marcado por restrições ao crédito no mercado financeiro e desemprego.

O crescimento da recuperação de crédito deve-se ainda ao aprimoramento constante nos processos internos e terceirizados de cobrança de contratos cancelados.





Presente em muitas vidas

Mercado Pessoa Física

Com mais de **130 mil clientes** na carteira de planos individuais e familiares, a Cooperativa lidera o segmento com 61% do mercado em sua área de atuação. A força dessa liderança vem da fidelidade do cliente, que reconhece, positivamente, o plano pela melhor oferta de atendimento, muito por conta do tamanho e qualidade da rede credenciada, especialmente dos médicos cooperados.

Enquanto o mercado deixou de oferecer planos individuais e familiares, a Unimed Campinas investiu neste segmento. A principal solução para este segmento são os planos coparticipativos, que permitem menor valor de mensalidade e pagamento de coparticipação somente na utilização.

A continuidade da comercialização de planos para pessoas físicas permite aos beneficiários sem vínculo com empresas ou sem empregos formais a opção de nova contratação ou de continuidade do acesso à saúde suplementar. A diversidade no per-

fil etário da carteira atual comprova a adesão por aqueles que não têm acesso ao plano empresarial: **22% são crianças e jovens de até 18 anos e 31% têm idade igual ou superior a 59 anos.**

Frente a um cenário de grandes dificuldades, é gratificante constatar que a solução oferecida pela Cooperativa é a primeira opção de interesse do consumidor na busca por um plano de saúde individual/familiar. A elevada procura justifica-se também pela ampla estrutura oferecida para a comercialização dos planos, que ocorre em pontos de venda exclusivos nos principais shoppings de Campinas e também na sede principal, com equipe de vendas própria e especializada, e por meio do Televendas. Essa estrutura permite que o processo de adesão ao plano seja integralmente realizado e o cartão entregue de imediato ao novo cliente. Para quem já é cliente, fica evidente o esforço para manter o plano de saúde da Unimed Campinas, já que **o número de cancelamentos manteve-se praticamente inalterado ao longo dos últimos cinco anos.**





Mercado Empresarial

Reunindo mais de **77% de sua carteira de clientes**, o desempenho do mercado pessoa jurídica influencia diretamente os resultados da Cooperativa. As vendas em 2019 foram, majoritariamente, para pequenas e microempresas, que responderam por **98% das aquisições**. Isso vai ao encontro dos estudos de mercado, que apontam que **99% das empresas brasileiras estão neste segmento**, que cresce linearmente nos últimos anos, por conta principalmente do aumento da taxa de desemprego. Correspondendo a **62% das novas empresas abertas**, os registros de MEI (Microempreendedores Individuais) têm sido a saída para aqueles que buscam os benefícios do registro formal, como a venda para outras empresas e os benefícios do INSS.



Pós-vendas

Cada vez mais o plano de saúde tem representado uma fatia considerável dos custos das empresas e, considerando-se a lenta retomada da economia, ele tem se tornado uma pauta de destaque nas empresas clientes. Isso tem levado os gestores de RH a contratarem consultorias ou mesmo criarem departamentos específicos para acompanhamento dos gastos

com saúde. Por esse motivo, a área da Cooperativa dedicada ao público corporativo passou por uma reestruturação de processos, que levou os profissionais a se dedicarem a estudar mais de perto os contratos junto às empresas, buscando soluções que proporcionassem sustentabilidade para o negócio e também oportunidades para melhorar a satisfação e a experiência do cliente.

O propósito da Unimed Campinas é a **constante melhoria no relacionamento com seus clientes empresariais**, com transparência e planos conjuntos para evolução nos projetos que tragam maior promoção à saúde.



Campanha de Vendas

A campanha promocional, realizada em 2019, foi inovadora e ampliou as condições de desconto para novos clientes. Além da **redução de 20% nas mensalidades**, o novo cliente foi beneficiado por uma redução também na coparticipação nos primeiros seis meses dos contratos adquiridos no período de setembro de 2019 a janeiro de 2020.

Mais uma vez, o plano participativo foi destaque da campanha para os segmentos de pessoa física e jurídica (empresas com até 29 vidas), proporcionando uma solução completa em plano de saúde, com mais de uma opção de percentual de coparticipação em consultas e exames, taxa única de internação e teto máximo de cobrança mensal de coparticipação.

Estrelada pela atriz, jornalista e apresentadora Mônica Martelli, a campanha refletiu a corresponsabilidade da Unimed Campinas na promoção do bem-estar aos seus clientes. Com o tema “100% bem-estar”, foi estimulado o cuidado com a saúde, facilitando o acesso ao plano de saúde que é referência em atendimento e rede credenciada na região.

A imagem da conhecida atriz reflete a percepção de que o público feminino não apenas ocupa cada vez mais posições estratégicas nas organizações, mas também é o principal decisor no processo de aquisição de planos de saúde, sendo apropriado criar uma plataforma de comunicação específica para este público.

20% de **desconto**
e coparticipação pela metade
nas 6 primeiras mensalidades

100%
bem-estar
pra você ou sua empresa
com até 29 vidas.

Televendas
0800 55 85 25
Acesse unimedcampinas.com.br

Unimed 
Campinas

Suas escolhas precisam de um plano.

ANS - Nº 335690



Serviços Próprios

CQA – Centro de Quimioterapia Ambulatorial

A excelência na assistência prestada ao cliente é o foco e a razão da existência do Centro de Quimioterapia Ambulatorial – CQA. O CQA completou 10 anos e já realizou mais de 120 mil consultas médicas e cerca de 156 mil sessões de quimioterapia e imunobiológico. Com certificações de qualidade ISO 9001:2015 e acreditação de excelência pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), o centro mantém-se comprometido com sua Política da Qualidade. Para isso, são endossados os seguintes objetivos:

Prestar assistência com segurança e humanização, dentro dos princípios da ética e da qualidade.

Promover o desenvolvimento de competências e do clima organizacional.

Melhorar continuamente seus processos.





Pesquisas realizadas com os usuários do CQA atribuem ao serviço um **índice de satisfação de 94%**. Os casos de insatisfação são tratados de forma apropriada, contribuindo para a credibilidade do serviço prestado. O centro mantém uma equipe multidisciplinar constituída por médico, enfermeiro, farmacêutico, educador físico, nutricionista, fisioterapeuta e psicólogo. Por meio de um plano terapêutico, esses profissionais atuam em conjunto para melhorar a qualidade de vida do paciente.

Além disso, mensalmente, são realizadas reuniões com um grupo de pacientes com câncer de mama, com tratamento em andamento ou já encerrado, para discutir diversos temas relacionados à doença. Esse é um exemplo da abordagem do CQA, focada na humanização e empatia junto aos pacientes.



Infusões oncológicas e demais terapias

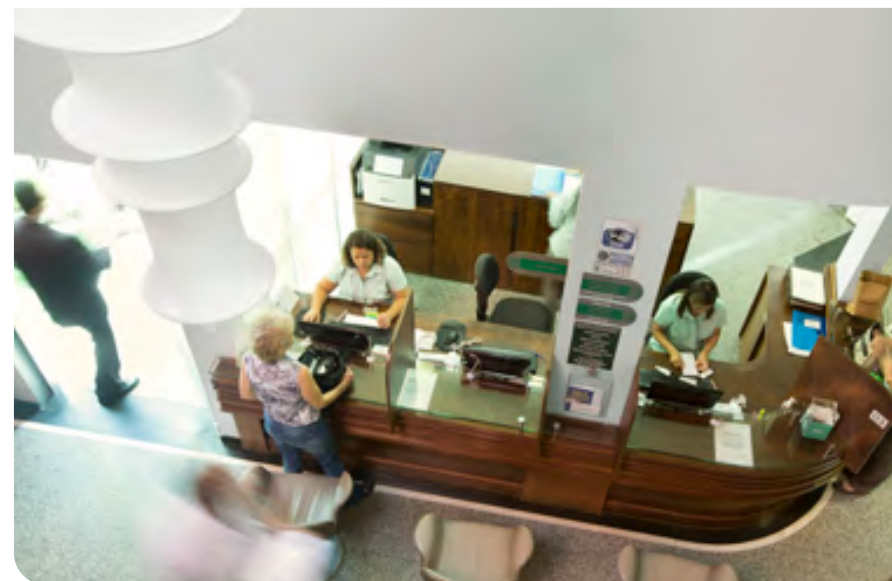
+ de 30 mil



Consultas médicas

+ de 17 mil

Números referentes ao ano de 2019.





HUC - Hospital Unimed Campinas

O Hospital Unimed Campinas consolida-se como um diferencial para os seus clientes e cooperados na região da grande Campinas, com foco em segurança e qualidade assistencial, aliando excelência em tecnologia médica com assistência humanizada e importante envolvimento do paciente e familiar no cuidado.

Contamos com o trabalho de uma **equipe multidisciplinar** que atua diretamente com os pacientes e familiares, realizando um acolhimento individualizado conforme as suas necessidades específicas.

Em busca de um modelo assistencial plural e humanizado, essa equipe realiza, periodicamente, visitas

multidisciplinares aos pacientes internados, na presença dos familiares, quando são discutidos os diversos aspectos relacionados ao processo de assistência, incluindo o plano terapêutico e o acompanhamento da sua implantação.

As admissões são, prioritariamente, destinadas aos clientes dos serviços próprios como Atendimento Domiciliar (ADUC), Centro de Quimioterapia Ambulatorial (CQA), Pronto Atendimento Unimed Campinas (PAUC Sumaré), e Núcleo de Atenção Integral à Saúde (NAIS), que referenciam o Hospital para atendimento dos pacientes que necessitem realizar procedimentos cirúrgicos ou internações.





O Hospital possui estrutura com 88 leitos, sendo 20 leitos de terapia intensiva, com atendimento exclusivo de internações para pacientes adultos, exceto obstetrícia. Conta com **Bloco Cirúrgico** composto de três salas cirúrgicas, sala de recuperação anestésica e central de processamento de materiais interligada, dispondo de recursos técnicos e operacionais para o atendimento do perfil assistencial.

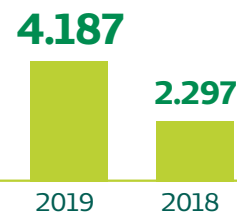
Integram o complexo hospitalar: o ambulatório de infusão de medicamentos endovenosos (incluindo imunoglobulina) e o **Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT)**, que realiza exames de patologia clínica, endoscopia digestiva e diagnóstico por imagem (RX, USG e tomografia), este último aberto ao público externo.

O processo assistencial é informatizado, incluindo todos os processos principais e de apoio registrados no prontuário clínico, otimizando a comunicação e a interação entre os profissionais, além de garantir a segurança e o sigilo das informações.

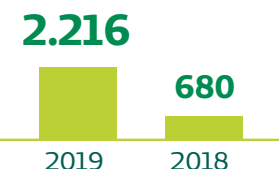
Em busca constante de inovação e retenção do capital humano, há grande preocupação com o desenvolvimento dos colaboradores, incluindo um programa de educação permanente voltado à capacitação e aprimoramento. Todos os profissionais atuam sob protocolos e rotinas monitoradas pelo Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, Educação Permanente e Qualidade, que estão alinhados às normas de melhores práticas, respeitando as legislações vigentes.



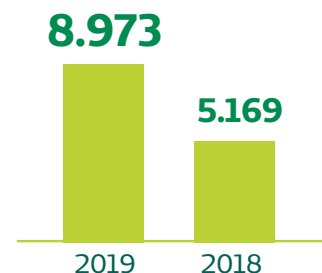
Internações



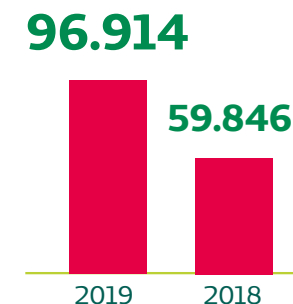
Cirurgias



Exames de imagem, endoscopias e colonoscopias



Exames laboratoriais



Números referentes ao ano de 2019.



GRI 103-2 e 103-3

Satisfação que gera confiança

Uma nova dinâmica de gerenciamento da satisfação do cliente também foi implementada. Por meio de urnas dispostas nas recepções da internação e serviço de imagem, as manifestações (elogios, reclamações e sugestões) são mensalmente coletadas e enviadas aos gestores responsáveis, à respectiva coordenação e, uma vez tabulados os dados, à alta gestão. O resultado apresentado, tanto de satisfação do cliente como de indicação do serviço, mostrou-se linear e positivo.

O índice de recomendação da unidade, medido em função das respostas dos clientes, é de **81,19%**.

Satisfação do corpo clínico

Uma pesquisa de satisfação realizada junto ao corpo clínico do serviço, enviada para 429 profissionais e com retorno de 13,75%, revelou um índice de **satisfação de 90%**, o que reflete ampliação gradual dos recursos tecnológicos e a melhoria contínua dos processos.



Satisfação do cliente

97,14%Satisfação do corpo clínico com o
Hospital Unimed Campinas**90%**



PAUC - Pronto Atendimento Unimed Campinas

É por meio desse serviço que a Cooperativa mantém seu compromisso de oferecer atendimento imediato e eficaz aos seus clientes. Com um índice de **satisfação de 99%**, a unidade manteve sua acreditação ONA Nível 1. Com um aumento de 6% no número de atendimentos quando comparado ao ano anterior, o PAUC, localizado em Sumaré, registrou um desempenho expressivo em 2019.



9.690 9.266

2019 2018

Atendimentos por mês, em média



+ de 41.000

Exames laboratoriais



6.300

Prescrições atendidas por mês, em média



99%

Satisfação do cliente

Números referentes ao ano de 2019.



NAIS - Núcleo de Atenção Integral à Saúde

É urgente a necessidade de revisão dos modelos de cuidado praticados, seja no âmbito da saúde pública ou suplementar, a fim de garantir a sustentabilidade e a viabilidade econômica do setor, sem prejuízos à qualidade das práticas ofertadas.

Nesse contexto, o Núcleo de Atenção Integral à Saúde é uma alternativa aos modelos de atendimento tradicionais. Pautado pelo vínculo entre o paciente e a equipe de saúde, o serviço torna o atendimento humanizado e integral.



+ 20.000
atendimentos



+ 4.495
beneficiários

Números referentes ao ano de 2019.





NER – Núcleo Especializado de Reabilitação

O Núcleo Especializado de Reabilitação é um grande avanço no tratamento de pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e Paralisia Cerebral (PC). Esse novo serviço da Cooperativa permite que crianças e adolescentes tenham tratamento especial e exclusivo, ajustado às suas necessidades e sendo atendidos por uma equipe de profissionais qualificados e especializados nas áreas de Neuropediatria, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia e Fisioterapia.

É oferecido um conjunto de atividades individuais (avaliação, estimulação e orientação) para garantir o melhor atendimento dentro dos princípios das melhores práticas e evidências científicas disponíveis.

Os principais objetivos do Núcleo são:

- ▶ Instituir o “Projeto Terapêutico Singular”, que consiste na habilitação e reabilitação de forma individualizada e atendendo às demandas e interesses de cada paciente e seus familiares;

- ▶ Implementar as escalas de classificação de limitações e potencialidades a serem aplicadas ao longo da vida, definindo a melhor prática de acordo com a faixa etária e objetivos funcionais a serem atingidos.

O fluxo para atendimento desses pacientes prevê a necessidade de um encaminhamento médico com hipótese diagnóstica de TEA ou PC. A avaliação inicial dos casos encaminhados ao Núcleo se dá em prazo determinado internamente, com base nas regulamentações da ANS.

Em seguida, há a determinação do diagnóstico clínico dos pacientes avaliados pela equipe multidisciplinar para que as indicações terapêuticas do paciente avaliado possam ser definidas. Assim, conclui-se a elaboração do “Projeto Terapêutico Singular” (PTS), que elege focos de atuação e de avaliação de eficácia das terapias propostas, juntamente com equipe multidisciplinar.

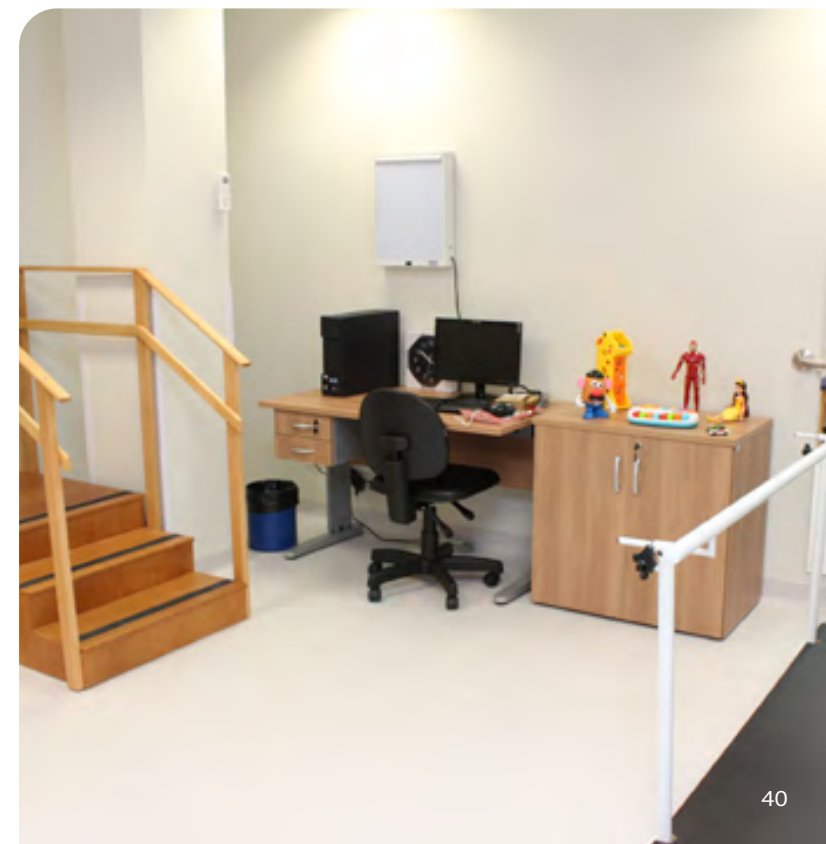


+ de 3.500
atendimentos



91 beneficiários

Números referentes ao ano de 2019.





CMI – Centro Multidisciplinar Integrado

O CMI é um serviço que traz um conceito próprio de trabalho clínico, por meio da integração de diversas especialidades não médicas: Nutrição, Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Os atendimentos aos usuários da Unimed Campinas são realizados por uma equipe multidisciplinar preparada e especializada em oferecer diversos atendimentos como:

- ▶ Acompanhamento nutricional;
- ▶ Avaliação nutricional para gastroplastia;
- ▶ Avaliação psicológica para esterilização masculina e feminina;
- ▶ Avaliação psicológica para gastroplastia;
- ▶ Fisioterapia – RPG (clientes intercâmbio);
- ▶ Psicoterapia breve;
- ▶ Terapia fonoaudiológica;
- ▶ Terapia ocupacional.



Números referentes ao ano de 2019.





ADUC – Atendimento Domiciliar Unimed Campinas

O atendimento ofertado pela ADUC é um grande diferencial da Unimed Campinas. Trata-se de um importante benefício, reconhecido pelo paciente, que faz uso do atendimento especial e humanizado em domicílio, proporcionando melhora na qualidade de vida do próprio paciente e de seus familiares.

Segundo critérios de elegibilidade, os médicos, familiares e pacientes podem usufruir dos serviços de atendimento domiciliar, permitindo a alta hospitalar e a continuidade do atendimento na residência por meio de profissionais qualificados.

Os processos e sistemas da ADUC também foram reestruturados. Foram revistos os protocolos de elegibilidade para aceitação dos pacientes no **Programa de Atendimento Domiciliar (PAD)** e toda a carteira do Programa foi analisada, proporcionando a alta de pacientes não elegíveis e/ou de pacientes que apresentaram melhoras em seu quadro clínico, o que representou **8% da carteira de atendimento**. Essa mudança permitiu direcionar o foco para o atendimento de pacientes que realmente necessitam de cuidados domiciliares.

Foi criado ainda o setor de **Educação Continuada**, cujo objetivo é, continuamente, trazer conhecimento por meio de treinamentos e palestras, integrando as equipes assistenciais e administrativas.



+ de 150

pacientes em
internação domiciliar



+ de 18.000

atendimentos



+ de 1.300

pacientes em
assistência domiciliar

Números referentes ao ano de 2019.





Medicina preventiva: novo modelo, mais eficácia

Para a Unimed Campinas, promover a saúde e o bem estar dos seus clientes por meio de programas de prevenção é tão essencial quanto o tratamento curativo.

Ciente da importância de **incentivar seus clientes para o cuidado preventivo**, a Cooperativa e seus cooperados sempre buscam orientar seus beneficiários ou pacientes na conscientização para a prática de exercícios físicos adequados a cada idade, alimentação saudável, realização de exames de rotina e preventivos, bem como campanhas relacionadas ao tema prevenção, saúde e cuidado.

No ano de 2019, foi criado o **Movimento 365 – contra o câncer de mama**, incentivando a prevenção todos os dias, haja vista o câncer de mama ser o segundo de maior incidência no Brasil entre as mulheres.

Na busca de melhoria constante, além das atividades educativas, a Unimed Campinas buscou novas soluções para a implantação de um programa mais efetivo na área de medicina preventiva e gerenciamento de crônicos.

A implantação desses programas, junto às empresas e clientes, possibilitará maior adesão dos beneficiários na linha de cuidado, além de permitir o uso do plano de saúde de maneira mais racional.





Inovação

Plataforma compartilhada: mais comunicação e transparência

Com o objetivo de intensificar o diálogo com os médicos cooperados e aproximar ainda mais esse público da Cooperativa, foi lançada a plataforma “**Comunicação Compartilhada**”, que agrega diferentes canais de comunicação, de forma totalmente digital.

Com uma comunicação constante, a nova ferramenta trouxe mais transparência e possibilidades para tratar dos mais diversos temas.

A fim de alcançar os objetivos da Cooperativa e manter uma unidade nas informações passadas aos beneficiários, é muito importante a adesão e o engajamento dos cooperados nos canais de comunicação.

Ensino a distância: conhecimento à mão

O programa foi instituído em maio e suas atividades são desenvolvidas com os objetivos de, por meio de ensino a distância (EaD), oferecer conteúdo útil e atualizado para a capacitação de médicos e outros profissionais que atuam na Cooperativa e na Rede Credenciada, além de estabelecer um canal oficial para o desenvolvimento ou contratação de conteúdos para treinamentos.





NER: inovação na forma de cuidar

A crescente necessidade de organizar os atendimentos aos clientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Paralisia Cerebral (PC) que demandam cuidados de atenção em saúde levou a Unimed Campinas a decidir pela implantação de um serviço próprio que ofereça um conjunto de atividades individuais (avaliação, estimulação e orientação), realizado por equipe multiprofissional, visando a habilitação e reabilitação desses pacientes.

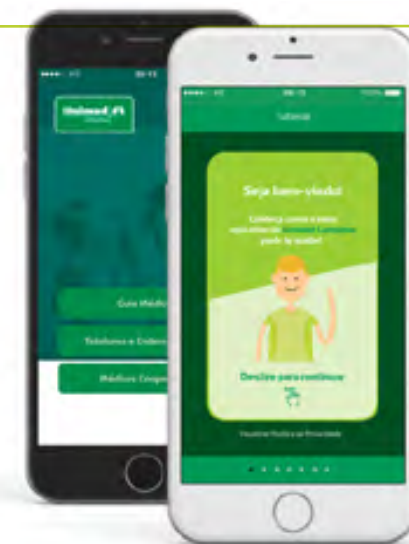
Inaugurado em abril, o **Núcleo Especializado de Reabilitação (NER)** oferece atendimento integral aos pacientes com transtorno do espectro autista (TEA) dentro dos princípios das melhores práticas e evidências científicas disponíveis. Nos casos de paralisia cerebral, também atendi-

dos pelo serviço, o NER avalia e monitora a evolução dos casos, responsabilizando-se pela organização do cuidado prestado, definindo critérios de inclusão e manutenção de uma rede referenciada de cuidados com sistema de contrareferência.



TI: tecnologia voltada ao usuário

Com a implantação da opção de **uso do cartão virtual** (via aplicativo), a experiência digital do cliente agora ganha mais um avanço. Nesse sentido, foi iniciado também o projeto que permitirá identificar os clientes por meio de biometria facial, melhorando a experiência e reduzindo os custos com fraudes. As funcionalidades de apresentação dos resultados de exames laboratoriais são outro ponto de melhoria, tornando a gestão da saúde dos beneficiários ainda mais assertiva.



Ferramenta PHM (People Health Management)

A Cooperativa implementou a **PHM**, ferramenta de análise que agrega e cruza informações de pacientes originárias de diversas fontes, com o objetivo de otimizar os gastos médico-hospitalares e assegurar uma postura proativa na administração do benefício de saúde em conjunto com as empresas clientes.





Imagem

Pelo tamanho e relevância em sua área de atuação, a Cooperativa é referência constante para os veículos de imprensa da região nas abordagens relacionadas à saúde, o que contribui para a exposição da marca e retorno expressivo de mídia espontânea.

Para a Unimed Campinas, também é gratificante poder contribuir com a comunidade e com a imprensa, divulgando seu propósito primeiro que é o de oferecer saúde e qualidade de vida para as pessoas.

Esta relação entre Unimed Campinas e imprensa foi construída de maneira profissional e ética entre as partes, possibilitando que as mensagens de saúde, patrocínios e programas de Responsabilidade Social da Cooperativa cheguem para toda a comunidade e não só para os clientes.



Total de matérias publicadas na mídia

539



Valor total de mídia espontânea

R\$ 25,96 milhões

Números referentes ao ano de 2019.

Por meio de clipping de todas as matérias divulgadas por veículos da RMC, é possível monitorar a reputação da Cooperativa na imprensa.



Positiva
85%



Neutra
13%



Negativa
2%



GRI 102-43, 103-1, 103-2, 103-3, 306-2 e 306-4

Desempenho ambiental

Impacto ambiental

A Cooperativa atua de forma constante em processos educativos, de conscientização e preservação do meio ambiente voltados a vários públicos, como colaboradores, médicos cooperados e comunidade, para os quais são realizadas diversas ações ao longo do ano.

Gincana João Kobel. Atividades lúdicas voltadas para crianças, adolescentes, jovens e idosos da comunidade, com o objetivo de disseminar informações sobre boas condutas e atitudes em relação ao meio ambiente. Em 2019, foram beneficiadas 376 pessoas.





Coleta seletiva. Uma das ações realizadas em favor da preservação ambiental, foi implantada na Sede I, CQA, PAUC e HUC. Os resíduos sólidos (papéis, plásticos, vidros e metais) são identificados, armazenados em local apropriado e retirados por uma **Central de Cooperativas de Resíduos Sólidos**, de forma remunerada, que fica responsável pela triagem e encaminhamento à reciclagem. A ação tem também como foco a geração de trabalho e renda para mais de 100 pessoas excluídas do mercado formal de trabalho.

Em 2019, mais de **40 toneladas** de resíduos foram manipulados e destinados às cooperativas.



Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

Nossos serviços próprios operam o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Saúde. Os materiais gerados – infectantes, químicos, recicláveis, perfurocortantes e resíduos comuns – seguem normas e leis de descarte apropriado.

Para o adequado descarte contamos com a seguinte segregação:



Infectante

Classe A1 e A4 – Descarte em saco de lixo branco leitoso
Classe A3 – Descarte em saco de lixo vermelho



Químico

Classe B – Descarte em saco de lixo laranja



Reciclável

Classe D – Coletor de plástico, vidro, papel e metal



Resíduo Comum

Classe D – Descarte em saco de lixo preto



Perfurocortante

Classe E – Coletor perfurocortante

Os resíduos são gerados, segregados, acondicionados e separados em contêineres conforme grupo específico. O recolhimento, transporte e descarte final são realizados por empresas especializadas, conforme descrito abaixo:

Grupo A, E e B

A disposição final contempla a autoclave para resíduos infectantes e incineração para os resíduos químicos.

Grupo D – A disposição final dos resíduos comuns é realizada pelas empresas contratadas pelos municípios (Campinas e Sumaré), com destinação final para aterros sanitários.

Resíduo	Total gerado em 2019			
	HUC	CQA	PAUC	ADUC
Infectante (kg)	38.348,9	2.113,2	4.048	15.198
Perfurocortante (kg)	4.396,6	N/A	2211	N/A
Químico líquido (kg)	2.935,5	N/A	N/A	N/A
Químico sólido (kg)	7.251,5	6.776,75	7.386	52,55
Comum (kg)	204.000,0	8.678,15	N/A	N/A
Orgânico (kg)	4.151,2	N/A	N/A	N/A



Lâmpadas fluorescentes. Foram recicladas **4.244 unidades de lâmpadas fluorescentes**. Colaboradores e médicos cooperados podem trazer esses resíduos de suas residências e/ou consultórios para que sejam destinados corretamente.

Esse montante, que totaliza **1.061 toneladas**, foi destinado para uma empresa especializada no tratamento de resíduos mercuriais, descontaminação e reciclagem de lâmpadas fluorescentes. O transporte é feito por veículo rastreado, licenciado para transporte de lâmpadas e adaptado com sistema de exaustão para controle de vapores.



Reuso de água. Durante o ano, o Hospital Unimed Campinas utilizou água de reuso para regar a grama e árvores plantadas no talude do hospital. Isso poupou cerca de **300 m³ de água por mês**.



Gases de efeito estufa. Para conhecer a quantidade de gases do efeito estufa que emite, a Cooperativa usa uma ferramenta disponibilizada pela Unimed do Brasil. A maior parte de suas emissões vem da combustão móvel direta (frota de veículos) e do uso de energia elétrica. Em 2018, registramos um total de emissões de **929,86 toneladas de CO₂** (os dados de 2019 não estavam disponíveis até a data desta publicação), o que requer compensação por meio do plantio de **5.000 mudas**, meta para 2020.





Plástico onde ele deve estar. A Cooperativa realiza a destinação correta dos cartões vencidos que, em 2019, acumularam 335,4 kg.

Descarte de medicamentos. Para minimizar os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado de medicamentos, o HUC implantou o projeto “Papa Remédio”, disponibilizando na recepção central coletores para descarte de medicamentos e embalagens. Uma vez coletado, esse material é encaminhado para descarte adequado.



Menos papel. A disponibilização de ferramentas para apresentação das cobranças de produção médica em formato eletrônico, como o Aprovador Eletrônico e o Registro Eletrônico em Saúde (RES) vem ao encontro das diversas ações adotadas pela Cooperativa para diminuir a quantidade de papel utilizada.

A gramatura da mala direta, utilizada para o envio do cartão magnético aos beneficiários, foi **reduzida em 0,05 grama**, o que resultou na **redução de 13,8 kg de materiais impressos** após o início da utilização do novo material, que ocorreu em abril. Além do menor uso de papel, o **custo da mala direta caiu em 45%**.

Por meio de incentivos constantes para que os clientes façam a adesão ao boleto digital e, assim, não exista a necessidade de envio em papel, a Unimed Campinas **reduziu o envio de mais de 28 mil boletos** no ano de 2019, o que é mais uma contribuição sustentável nas rotinas das pessoas.



Os 5 Cs da Unimed Campinas

- ▶ Transparência é a base da confiança
- ▶ Cooperados
- ▶ Clientes
- ▶ Colaboradores
- ▶ Cadeia de fornecedores
- ▶ Comunidade





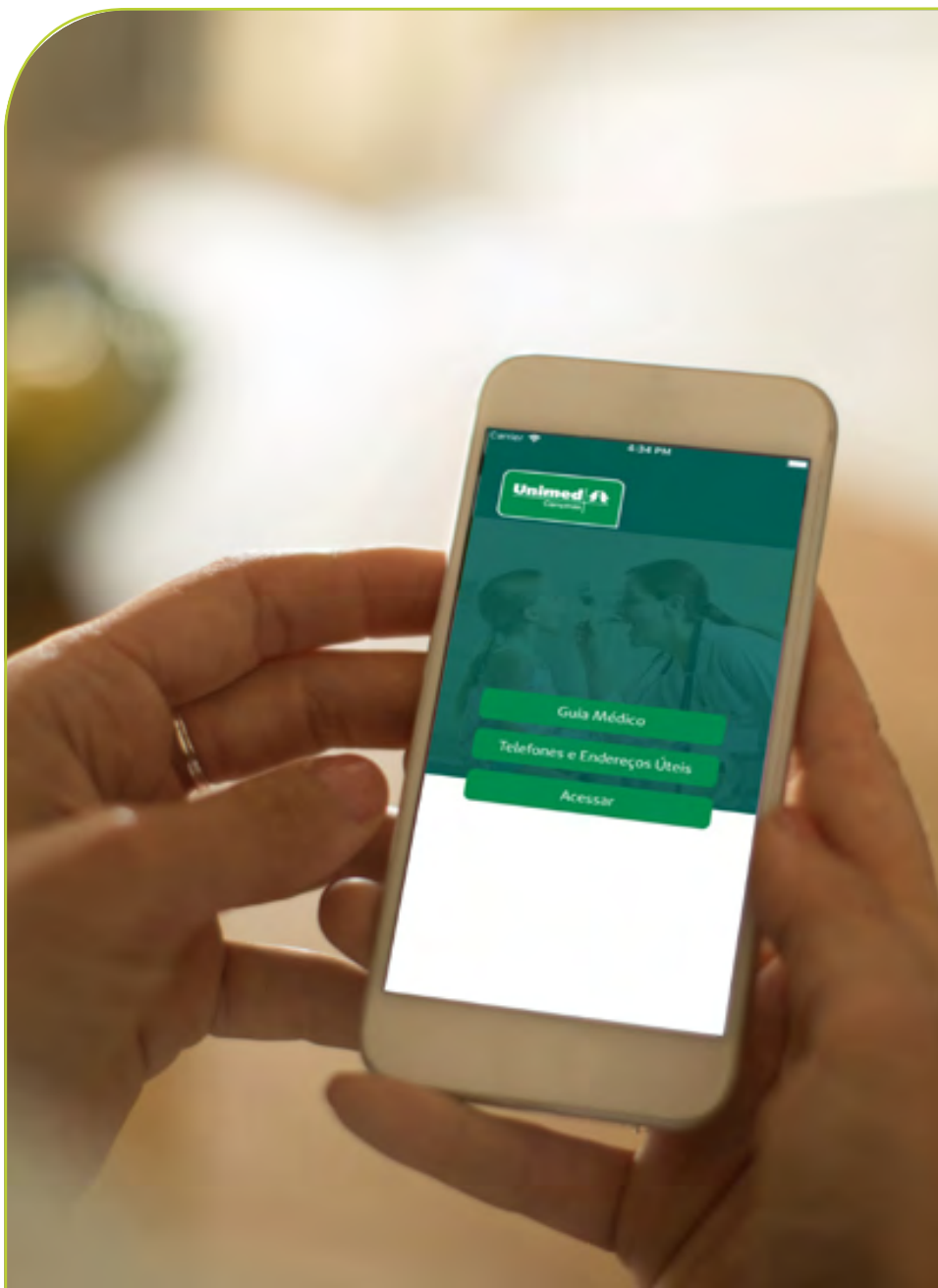
GRI 102-43

Transparência é a base da confiança

Para comunicar e engajar as partes interessadas, seus 5 C's – Cooperados, Clientes, Colaboradores, Cadeia de Fornecedores e Comunidade –, a Cooperativa utiliza diversos canais de relacionamento. Um dos mais recentes é a plataforma **Comunicação Compartilhada**, que busca aproximar a Cooperativa dos médicos cooperados e seus secretários. Por meio de comunicados produzidos em diversos formatos e disponibilizados em um portal exclusivo, esses públicos mantêm-se informados sobre temas relacionados à Unimed Campinas.

Aos cooperados é disponibilizado ainda um aplicativo próprio, que oferece diversas opções de interação e acesso a informações e serviços. Além dos comunicados da plataforma Comunicação Compartilhada, nesse ambiente são disponibilizadas informações estratégicas, cuja finalidade é tornar a gestão mais transparente, apresentando indicadores globais e administrativos referentes ao desempenho da Cooperativa e do próprio cooperado.





Para os clientes, também é disponibilizado um aplicativo exclusivo, que permite acessar diversos serviços como visualização do guia médico, agendamento de consultas, verificação da situação de guias, resultados de exames, obtenção da segunda via de boletos, entre outros. Ainda no aplicativo, há uma área de comunicados que disponibiliza informações importantes da Cooperativa, além de campanhas e eventos. Também são enviados e-mails marketing em datas especiais e comemorativas, além de dicas de saúde e prevenção.

Em relação ao público interno, são promovidas diversas ações de engajamento como campanhas de responsabilidade social e promoção à saúde, comemoração de datas especiais, participação em palestras, entre outras. As ferramentas utilizadas para comunicação incluem **e-mails marketing e TV Corporativa**. Além de clientes, cooperados e colaboradores, a comunidade como um todo tem acesso às informações mais importantes

da Cooperativa e a diversos serviços por meio do **Portal unimedcampinas.com.br**, que tem uma área dedicada à publicação de notícias.

Todos os públicos são impactados pelas campanhas institucionais e promocionais, que são veiculadas pelas mídias de massa (jornais, revistas, rádio, televisão e internet) visando fortalecer e divulgar os produtos e serviços da Cooperativa. A marca também é divulgada por meio de patrocínios esportivos, institucionais e ações de responsabilidade social, que têm como principal finalidade arrecadar recursos para ampliar e/ou manter a estrutura atual dos serviços prestados.

Todo esse esforço tem se mostrado eficaz. Pela **19ª vez consecutiva**, a Unimed Campinas foi a marca de solução em saúde suplementar mais lembrada da Região Metropolitana de Campinas, de acordo com a Pesquisa Marcas de Sucesso, realizada pelo Jornal Correio Popular.

Cooperados: somos todos Unimed

A fim de promover a prestação de contas aos cooperados sobre temas econômicos, sociais e ambientais, de forma contínua e transparente, são utilizados diversos canais de comunicação presenciais e digitais. São eles:

1

Disponibilização dos Indicadores Estratégicos;

2

Evento “Cooperativa em Suas Mãos”, promovido pela gestão e aberto a todos os cooperados;

3

Aplicativo para cooperados;

4

Plataforma @Comunicação Compartilhada, que reúne informativos mensais e semanais sobre diversos temas, de forma 100% digital;

5

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária (AGO e AGE).





Novo projeto de comunicação com cooperados e secretários por multiplataformas

Para centralizar as demandas e tornar a comunicação mais estratégica, foi criada a **Comissão Editorial**, encarregada do planejamento e desenvolvimento dos canais direcionados a cooperados e secretários. Os objetivos incluem redefinir ferramentas e identidade visual, mensurar os resultados e testar novas possibilidades. A principal entrega foi a página **Conexão**, construída sob o sistema RES, com conteúdo direcionado aos secretários. O monitoramento e mensuração dessa comunicação também trouxeram à Comissão Editorial subsídios que permitiram traçar estratégias assertivas para aumentar o engajamento dos públicos.

Deve-se ressaltar que a comunicação é uma via de mão dupla. É muito importante que os cooperados mantenham seus dados e contatos atualizados e estejam atentos à comunicação e informações disponibilizadas pela Cooperativa.





GRI 103-1, 103-2 e 103-3

Participação dos cooperados em eventos da Cooperativa

Em 19 de março de 2019, foi realizada a AGO – Assembleia Geral Ordinária, reunindo **416 cooperados (13% do total dos cooperados convocados)**, justamente a meta estabelecida). Foram também realizadas oito edições do evento “Cooperativa em suas mãos”, palestras ministradas pelo presidente aos cooperados, com apoio do Conselho de Administração, que aborda temas relacionados à condição financeira da Cooperativa, produção médica, sinistralidade, benefícios, legislação setorial, entre outros. Nessas reuniões, registrou-se uma média de participação de 62% em relação ao limite de vagas por evento.



A Unimed Campinas possui um pacote abrangente de benefícios para os cooperados, o que resultou em **quase R\$ 108 milhões distribuídos ao longo de 2019**, entre:

R\$ 56 milhões

distribuídos em benefício de plano de saúde para os cooperados, seus dependentes e agregados, chamado de Plano de Assistência Hospitalar – PAH.

R\$ 18 mil

distribuídos em benefício de plano de saúde chamado de Plano Enfermeira – PE para os auxiliares que trabalham com os cooperados.

R\$ 3,5 milhões

distribuídos aos cooperados pelo Plano Auxílio Maternidade e Adoção – PAMA.

R\$ 3,3 milhões

distribuídos aos cooperados em bolsas de estudos pelo Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES.

R\$ 1,4 milhões

distribuídos aos cooperados pelo Plano Assistência Incapacidade Temporária – PAIT.

R\$ 43 milhões

distribuídos aos cooperados que tiraram férias, por meio da licença remunerada.

R\$ 229 mil

distribuídos pelo seguro garantia funeral.



Evolução das consultas





Clientes

Foco no cliente

A missão da Unimed Campinas é proporcionar soluções para a saúde das pessoas. Portanto, atender seu cliente/beneficiário final é o foco do nosso trabalho. Cooperados e colaboradores buscam, a todo momento, promover a saúde das pessoas, por meio dos valores de nossa Cooperativa.

Melhorias constantes são implantadas na Unimed Campinas de forma a tornar a jornada do cliente a mais facilitada e adequada. São considerados nossos clientes dois grandes grupos de relacionamento: o **beneficiário final e as empresas contratantes**.

Para o beneficiário final, nossa preocupação é facilitar seu acesso à rede de serviços, oferecer a melhor solução e

produtos adequados às suas necessidades, melhorar as soluções de TI e acessos digitais, bem como promover sua satisfação.

Para o relacionamento com as empresas, existe uma área dedicada, exclusivamente, para este fim.

As empresas são atendidas por profissionais altamente capacitados e preparados da área de Relações Empresariais.

Em 2019, investimentos foram feitos no sentido de melhorar as ferramentas e recursos de demonstração de resultados aos gestores de empresas, o que, com certeza, trará ganhos e projetos conjuntos significativos para o próximo período.



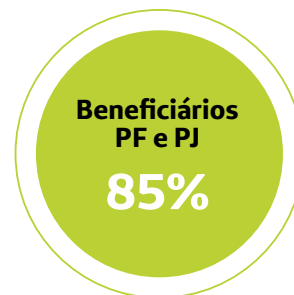


Empresa é lugar de promover a saúde

O programa Empresa Saudável promove educação e cuidado em saúde, buscando oferecer, por meio de levantamentos epidemiológicos, atenção a doenças crônicas, atendimentos individualizados e coletivos, além de acompanhamento telefônico aos colaboradores das empresas parceiras. Isso é feito por meio de ações como palestras, workshops, campanhas institucionais, programas, jogos educacionais e ações na comunidade.

Um dos exemplos foi a participação da Cooperativa, em maio, no evento **Bosch Land**, que abriu as portas da empresa a colaboradores e famílias para celebrar os 65 anos da Bosch no Brasil. Para o evento, a Cooperativa desenvolveu um circuito saúde, incluindo um estande que recebeu cerca de **1.600 participantes**. Profissionais de equipes multidisciplinares – psicólogos, nutricionistas, educadores físicos, enfermeiros e consultores médicos de medicina preventiva – ofereceram orientações sobre bem-estar e vida saudável.

Para 2020, diante da reestruturação da Medicina Preventiva, serão desenvolvidos novos fluxos de programas educacionais e nova fase para o programa Empresa Saudável.



465 palestras
executadas para
121 empresas
clientes



Satisfação com o atendimento

Relacionamento – facilidades para o cliente



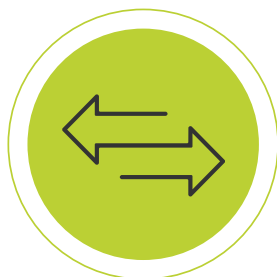
Redes sociais

Adoção e utilização do LinkedIn como um novo canal de informação para clientes e comunidade, com atualização e divulgação constante das novidades.



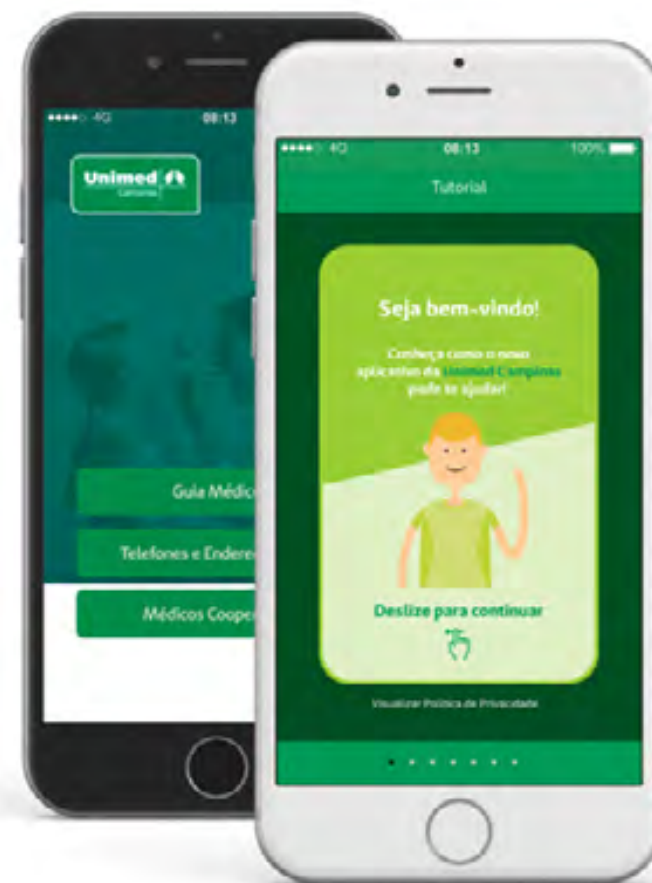
Aplicativo Unimed Campinas

Avanço tecnológico do aplicativo, com disponibilização do cartão virtual do plano de saúde e atualização de dados cadastrais, objetivando facilitar a vida do cliente.



Intercâmbio

Aperfeiçoamento do serviço de Intercâmbio, com unificação de processos de atendimento para clientes Unimed de todas as regiões, garantindo atendimento de excelência e cumprimento dos prazos previstos na legislação.





Atendimento de qualidade

Objetivando atendimento de qualidade, agilidade e segurança das informações prestadas aos clientes, a Cooperativa disponibilizou diversos canais de atendimento, garantindo o cumprimento dos prazos definidos pela ANS.

Seguindo um novo modelo de mercado, em que o cliente busca cada vez mais soluções on-line, o **Teleatendimento** otimizou processos para atender à demanda de clientes que migram de atendimento presencial para digital. Recursos como ligações de **retorno ao RES** e **recebimento de exames por WhatsApp** foram alguns dos processos implantados em parceria com a Central de Atendimento.

A divulgação do **aplicativo Unimed Campinas** também foi intensificada, incluindo a oferta de serviços que podem ser realizados por meio da ferramenta.

A Assistente Virtual (Luna) oferece informações e esclarece dúvidas com agilidade. Atualmente, **88% das informações** são esclarecidas no primeiro contato, permitindo que apenas **12% sejam transferidas ao chat** para atendimento humano.



88%



12%



GRI 102-33 e 102-34

Ouvidoria: atenção ao cliente de forma individualizada

A Ouvidoria, canal que tem por objetivo acolher as manifestações dos beneficiários, como elogios, sugestões, consultas e reclamações em segunda instância, procurando resolver conflitos que possam surgir no atendimento e subsidiar o aperfeiçoamento dos processos de trabalho da operadora, resolveu em 2019 aproximadamente 95% das manifestações dentro do prazo da ANS.

O tempo de retorno dos 5% restantes foi negociado com os clientes em razão da complexidade da solução. Cerca de **28% dos casos referem-se a elogios**, solicitações ou sugestões.

Os canais de acesso à Ouvidoria são:

- ▶ Formulário eletrônico (site)
- ▶ E-mail corporativo
- ▶ Contato telefônico (**0800 13 6688**)
- ▶ Correspondência escrita e/ou atendimento presencial.



GRI 102-15

Colaboradores

O investimento em pessoas proporciona à Cooperativa maior rentabilidade com menores investimentos. Os colaboradores da Unimed Campinas são a sua maior oportunidade de transformação. Em 2020, a previsão é de um foco ainda maior nos funcionários, buscando a melhoria dos processos e a qualidade de vida, alinhados à proposta de valores da organização.





A Cooperativa investiu em diversas frentes para melhorar o relacionamento com seus colaboradores:

Reformulação do
**Programa de Gestão
de Pessoas.**

Implantação da
**nova ferramenta de
avaliação.**

Implantação da
**plataforma on-line
de treinamentos**
para todas as áreas
assistenciais.

Criação do programa
RH parceiro, atuando
de forma estratégica
junto aos gestores.

**Atualização das
ferramentas** para
recrutamento
e seleção.

**Informatização
dos processos** de
benefícios
e férias.

Criação do
**programa de
incentivo à
qualidade de vida.**

**Extensão
da licença
maternidade** para
seis meses para
as colaboradoras
dos serviços
assistenciais.



GRI 102-7, 102-8, 405-1

Nossos colaboradores em números

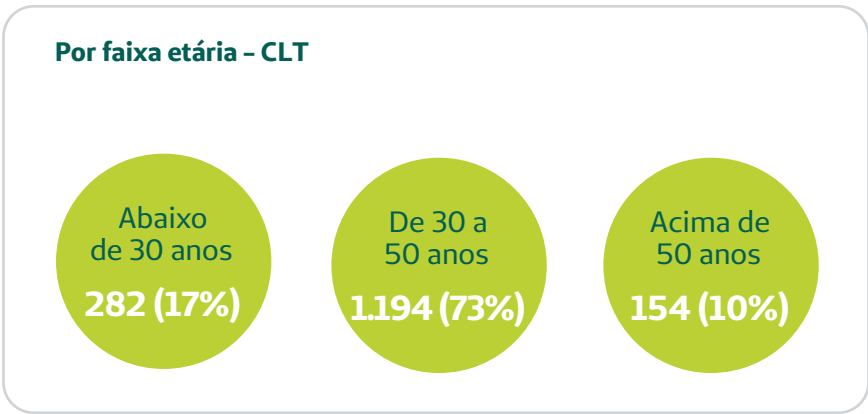
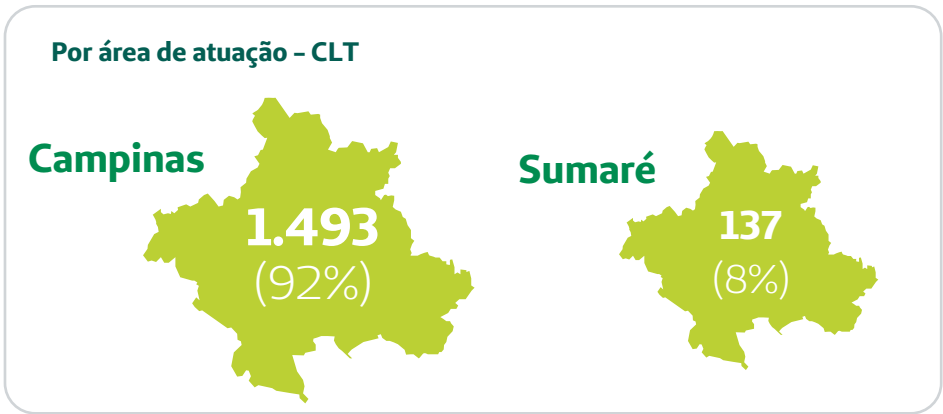
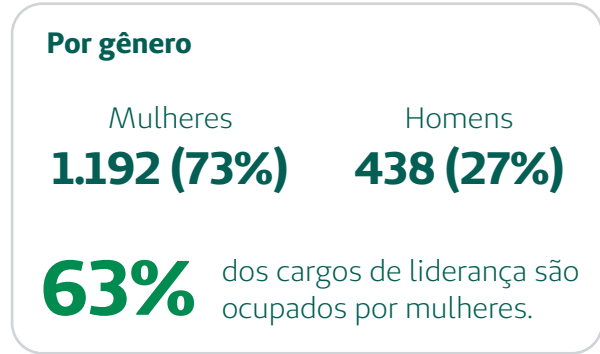
Perfil dos nossos colaboradores: diversidade em órgãos de governança e empregados



Por tipo de jornada x gênero

	Homens	Mulheres
<u>Integral¹</u>	399	1016
<u>Meio período²</u>	40	176

(1) Jornada mensal a partir de 180 horas
(2) Jornada mensal inferior a 180 horas





GRI 403-1

Saúde e segurança do trabalhador

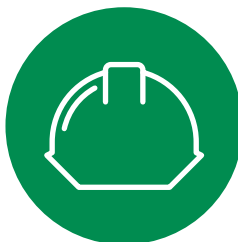
Para garantir a segurança dos colaboradores no ambiente de trabalho existe a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), formada por **134 membros**, os quais representam os colaboradores e a empresa.

A CIPA atua por meio de ações de promoção à saúde e segurança do trabalho, além de atividades de conscientização e prevenção de acidentes. Somado a isso, o grupo é responsável pela **Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat)**, realizada anualmente, e pelos treinamentos de segurança. A Brigada de Combate a Incêndio, formada atualmente por 206 membros convidados e distribuídos proporcionalmente pelas áreas físicas ocupadas, atua na prevenção e na resolução de situações que envolvam princípios de incêndio e acidentes causadores de lesão física.

CIPA e Brigada são compostas por

340
membros

22,21%
do quadro funcional





GRI 404-1

Carreira e desenvolvimento

Treinamento: evolução constante

31.335
horas
de treinamento

Realizadas por
1.632
colaboradores

Média de horas de treinamento por colaborador

	Horas	Colaboradores	Média horas/colaboradores
Total	31.335	19.856	1,57
Homens	8.096	4.713	1,72
Mulheres	23.239	15.143	1,53
Operacional	29.444	19.650	1,49
Supervisão	1.227	136	9,02
Gerência	500	59	8,47
Superintendência	164	11	14,90

Obs.: A quantidade de colaboradores considera a reincidência nos treinamentos

GRI 404-2

Desenvolvendo competências

O Programa de Desenvolvimento de Competências foi reformulado para atender melhor à Cooperativa, que entende que atuar de forma estratégica junto ao capital humano é fundamental para a excelência nos serviços que oferece. As competências organizacionais foram revisadas e atreladas ao planejamento estratégico.

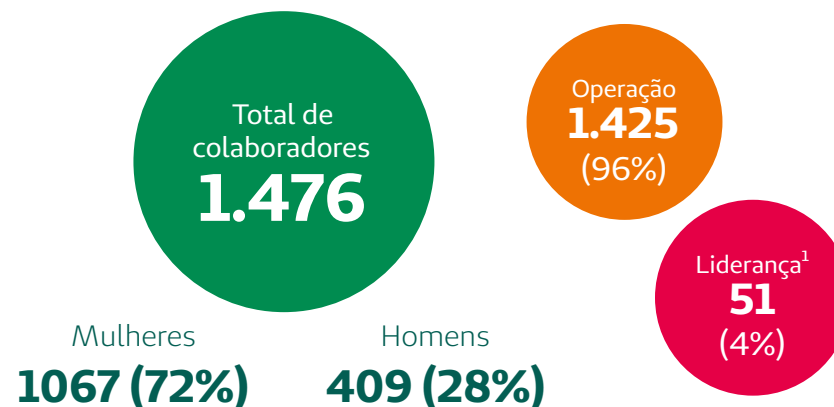


Com base nessas competências, os colaboradores são avaliados e, junto aos gestores, traçam metas, expectativas e constroem o PDI – Plano de Desenvolvimento Individual que, por sua vez, cobre ações de desenvolvimento técnico e comportamental.

Destacaram-se em 2019 as **capacitações em Libras** (Linguagem Brasileira de Sinais) e o programa de desenvolvimento para jovens aprendizes. A plataforma de treinamentos online também evoluiu: o ensino a distância permitiu desenvolver temas técnicos e comportamentais com os profissionais que trabalham nas áreas assistenciais.

GRI 404-3

Colaboradores avaliados (com PDI – Plano de Desenvolvimento Individual para 2020)



(1) Supervisores, coordenadores, gerentes e superintendentes

Nosso jeito de cuidar das pessoas

Preocupada com o bem-estar da comunidade como um todo, a Unimed Campinas também envolve filhos de colaboradores em suas ações, objetivando conscientização e reflexão sobre diversos temas. Em 2019 foi realizado o **Concurso de Desenho e Redação**, tendo como tema “Como salvar a nossa floresta amazônica”.

Além disso, ocorreram outras ações de engajamento com colaboradores e pacientes englobando: apresentação dos **Corais Saúde Toda Vida** e de **Funcionários e Médicos da Unimed Campinas**, peças de teatro e eventos de contação de histórias.



GRI 102-9 e 204-1

Cadeia de fornecedores

Mais que uma Cooperativa, a Unimed Campinas é uma grande rede de atendimento em saúde, que inclui hospitais e clínicas, além de profissionais autônomos, fornecedores de OPME (órgãos, próteses e materiais especiais), de materiais hospitalares, de medicamentos, de insumos para laboratórios, além de terapia nutricional, serviços não médicos e serviços administrativos. Em 2019, do total gasto com fornecedores, **83,55%** foram destinados a fornecedores locais e **65%** estão na área de abrangência da Cooperativa.

Em todos os seus contratos, a Unimed Campinas inclui cláusulas de responsabilidade social para incentivar o compromisso com o combate ao trabalho infantil, ao trabalho forçado, às práticas discriminatórias, além de promover a adoção de prática sustentáveis.



GRI 403-1

Rede Credenciada Unimed Campinas



1.678 locais de atendimento ativos

464 serviços credenciados

21
Hospitais

2
Serviços de Clínica Psiquiátrica

2
Serviços de Pronto Atendimento

13
Fisioterapeutas

1
Pronto Atendimento

10
Serviços de Hospital-Dia

215
Clínicas⁽¹⁾

3
Ortoptistas

53
Fonoaudiólogos

2
Hospitais Psiquiátricos

22
Terapeutas Ocupacionais

105
Psicólogos

29
Nutricionistas

Visando a qualidade assistencial, em **2019** foram realizadas **86** visitas técnicas a estes serviços.

(1) Clínicas (CCC, CLI, CLCESP, bancos de sangue, laboratórios, postos de coleta, medicina nuclear, radioterapia, imagem)



GRI 102-43, 103-1, 103-2, 103-3, 203-1, 203-2, 413-1 e 413-2

Comunidade

Porque saúde tem que ser para todos

Direta e indiretamente, a Cooperativa impacta a comunidade em que está inserida. Desenvolvidas regularmente, suas ações de responsabilidade social promovem saúde física, emocional, social, oportunidades de trabalho e renda, além de reduzir as diferenças sociais. Alcançando pessoas de todas as idades, esses projetos e ações envolvem investimento financeiro e a oferta gratuita de serviços alinhados ao 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, relacionado à boa saúde e ao bem-estar. A eficácia dessa abordagem é monitorada por pesquisas de satisfação realizadas anualmente nas ações de maior alcance, para que ações futuras sejam ainda mais assertivas.

Os projetos atendem **centenas de pessoas**, para as quais são oferecidos canais de relacionamento com as equipes técnicas que atuam diretamente nas iniciativas.





Programas e projetos

Programa Saúde Toda Vida. Beneficia mais de 500 idosos por meio de oficinas de alfabetização, artesanato, biodança, coral, dança coreográfica, ginástica adaptada à terceira idade, oficinas de teatro, exercícios de memória, jogos, meditação, palestras focadas na promoção da saúde integral e apresentações artísticas e culturais. O índice de satisfação com este programa é de **94,34%**.



Programa Doe Um. Criado para beneficiar Organizações da Sociedade Civil, o programa arrecada doações em espécie, de colaboradores e médicos cooperados, por meio de desconto em folha de pagamento ou produção médica. O montante é revertido em ações em prol das instituições beneficiadas.

Para 2020, a meta é aumentar a quantidade de colaboradores e médicos cooperados que aderem ao programa, sendo que em 2019 a representatividade respectiva foi de 59% e 13%.

Organizações beneficiadas:

Centro de
Promoção para
um Mundo
Melhor

Associação
Franciscana de
Assistência Social
Coração de Maria
(Afascon)

Centro de
Assistência
a Pessoa
Idosa Betânia
Franciscana

Grupo Rosa
e Amor

Associação de
Desenvolvimento
Humano Abrace
Solidário

Associação
Terapêutica
Cristã

Lar dos
Velhinhos de
Campinas

Centro
Comunitário
Jardim Santa
Lúcia

8 instituições foram beneficiadas, impactando 1.780 pessoas.



Projeto Cidade Limpa. Beneficia mais de 100 integrantes de cooperativas de coleta e manuseio de resíduos sólidos de Campinas, por meio de ações como doação de uniformes e equipamentos de proteção individual, desratização de barracões, palestras com foco em promoção da saúde e apresentações culturais. Além disso, os resíduos sólidos gerado pelas unidades Sede I, PAUC, HUC e CQA são destinados de forma remunerada para as cooperativas, gerando trabalho e renda para os seus integrantes.

Programa Construindo Autonomia para o Futuro – PROCAF.

Beneficia 47 jovens com idades entre 14 e 17 anos, em situação de vulnerabilidade social e que trabalhavam informalmente nas ruas de Campinas. As ações incluem profissionalização nos cursos de pizzaiolo, chocolateiro e salgadeiro, oferecidos pelo SENAI. Além da preparação para o mercado de trabalho, os alunos recebem reforço escolar, palestras educativas e de medicina preventiva e ajuda de custo, além de desfrutar de atividades culturais, esportivas e com foco em cidadania.



Programa Eu Ajudo na Lata. Arrecadação e venda de lacres doados por diversas partes interessadas (colaboradores, médicos cooperados, comunidade, além de clientes pessoa física e pessoa jurídica). Com o valor da venda, são adquiridas cadeiras de rodas que são doadas para Organizações da Sociedade Civil que assistem pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

12 cadeiras de rodas doadas
Mais de **1 tonelada** de lacres arrecadados

Coral Unimed Campinas. Envolve colaboradores, médicos cooperados e a comunidade de Campinas e região, realizando motivadores ensaios semanais e apresentações em locais como hospitais, encontros de corais, empresas e organizações sociais.

Como inovação, em 2019, o coral realizou duas apresentações no Shopping Iguatemi Campinas, reunindo mais de **15.000 pessoas**.

35 coralistas apresentaram-se
para mais de **15.000** pessoas



Centro Corsini. A Unimed Campinas ajuda a entidade que presta atendimento a 20 crianças e adolescentes que se encontram no abrigo do Centro Corsini. Os recursos financeiros doados pela Cooperativa são utilizados na manutenção do local e cuidados aos atendidos. Muitas das crianças têm patologias graves, são vítimas de violência doméstica, abusos e abandonos de suas famílias.

Banco de Doadores de Sangue. Beneficiando os hemocentros de Campinas, a cada ano a Cooperativa realiza três campanhas de doação de sangue entre os colaboradores, no ambiente de trabalho, facilitando e motivando as doações. Para 2020, o desafio é aumentar a quantidade de doadores em 3%.

Expedicionários da Saúde. Beneficiando a população ribeirinha da Amazônia, o programa conta com o apoio da Unimed Campinas para manter a infraestrutura administrativa em Campinas, onde são preparadas as expedições para os atendimentos médicos.



Orcampi/Unimed Campinas. A escola de atletismo que forma pessoas para práticas esportivas beneficiou 342 crianças e adolescentes. A Unimed Campinas apoia esse projeto há 21 anos, com recursos financeiros para a manutenção da equipe técnica e despesas para alimentação e transporte dos atletas. Além disso, são oferecidas, mensalmente, palestras educativas com foco na promoção à saúde e cidadania. Parte dos atletas recebem plano de assistência médica e programas de exames e consultas.



6.277

Atendimentos realizados
na Amazônia em 2019



Projetos patrocinados por incentivos fiscais. Beneficia comunidades atendidas por projetos aprovados pelo Ministério da Cidadania, além de Organizações da Sociedade Civil inscritas no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Campinas. Os projetos apoiados com foco cultural foram: Teatro nas Escolas, Griots – os contadores de histórias, Instituto Anelo, Instituto Padre Haroldo e Instituto Norberto de Souza.

Já com foco esportivo, foi a Associação Campineira de Judô e, pelo FMDCA, a Associação para Desenvolvimento dos Autistas em Campinas e Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância.



R\$ 565.625,00

investidos em decorrência
de incentivos fiscais

20.851

pessoas atendidas

Os projetos que receberam incentivos em dezembro de 2019 e que serão desenvolvidos em 2020 são:

- ▶ Associação Griots;
- ▶ Instituto Anelo;
- ▶ Instituto Norberto de Souza;
- ▶ Instituto Padre Haroldo;
- ▶ Associação Campineira de Judô;
- ▶ GADECAMP – Basquete sobre rodas;
- ▶ Centro de Promoção Para um Mundo Melhor;
- ▶ Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância.

O investimento foi no valor de

R\$ 300.000,00



Um novo começo de era

- ▶ Mensagem do Conselho de Administração
- ▶ Responsabilidades e proposição
- ▶ Sobre o relatório
- ▶ Materialidade





GRI 403-1

Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2019 foi desafiador para nós, não só pelos obstáculos vencidos e resultados do mercado de saúde suplementar, mas também pelas inovações e mudanças realizadas. Temos orgulho em dizer que conseguimos **superar os principais desafios** encontrados para traçarmos um futuro muito melhor.

O cenário do país está tendo uma tímida retomada, com melhor desempenho do PIB e ligeira queda do desemprego. Temas tecnológicos como LGPD, transformação digital, centralização dos processos, integração dos dados, avanço do uso da inteligência artificial e telemedicina já são realidades, impulsionando o setor da saúde para uma profunda transformação com o surgimento de diferentes soluções. De acordo com os especialistas, o movimento de fusões e aquisições envolvendo operadoras, hospitais, clínicas e laboratórios, que bateu recorde em 2019, deve continuar.

O desafio continuará sendo a evolução da Unimed Campinas de modo a garantir nossa sustentabilidade. Seguiremos como uma

Cooperativa em transformação, objetivando entregar serviços de excelência para nossos cooperados, clientes, colaboradores, comunidade e cadeia de fornecedores. Completaremos 50 anos de uma grande história desenhada por cada pessoa envolvida na Cooperativa e temos a certeza de que 2020 marcará o começo de uma nova era.

Dr. Gerson Muraro Laurito

Coord. Conselho de Administração



GRI 102-15

Responsabilidades e proposição

Objetivos estratégicos - 2020

Os temas ao lado serão os pontos de trabalho da Cooperativa para os próximos anos. São consolidações do planejamento estratégico, elaborado em conjunto com a Diretoria Executiva e Conselho da Administração.





Por meio desses temas, foi desdobrado o portfólio de projetos estratégicos para alcançar a visão de longo prazo da Cooperativa:

- ▶ **Otimização do negócio:** Iniciativa que tem por objetivo a revisão e modernização dos principais processos da Cooperativa com foco em ganho de eficiência operacional e redução da sinistralidade.
- ▶ **Unificação de sistemas em serviços próprios:** Implementação de sistema único nos serviços próprios, garantindo maior integração com a operadora, confiabilidade dos dados e eficiência operacional.
- ▶ **Reestruturação da medicina preventiva e gerenciamento de crônicos:** Mudança na abordagem no cuidado dos nossos clientes com foco na coordenação do cuidado e educação em saúde.
- ▶ **Vendas online:** Implementação de soluções de vendas online e soluções tecnológicas para a área comercial visando a melhoria da experiência do cliente.
- ▶ **Gestão de liminares judiciais:** Instituição do processo de gestão de liminares judiciais por meio de um núcleo dedicado com foco na prevenção.
- ▶ **Modelos de remuneração:** Estudos para implementação de novos modelos de remuneração para a rede credenciada e médico cooperado com o objetivo de melhorar a experiência do paciente e sustentabilidade do setor.
- ▶ **LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados:** Adequação da Unimed Campinas para atender aos requisitos da LGPD que entrará em vigor a partir de agosto de 2020, trazendo maior segurança para as informações dos beneficiários utilizadas pela Cooperativa.
- ▶ **Melhoria da experiência do beneficiário:** Implementação de ferramentas tecnológicas e inovadoras que permitam estreitar o relacionamento da Cooperativa e melhorar a jornada dos beneficiários de forma digital.
- ▶ **Fortalecimento do RES:** Integração de toda a cadeia dos prestadores de serviço, com o objetivo de melhorar a gestão da saúde dos nossos pacientes e redução dos desperdícios na cadeia assistencial.
- ▶ **Adequação à RN 443:** Adequação às boas práticas de governança corporativa e sistemas de controle nas operadoras de saúde estabelecidas pela RN 443 da ANS.



GRI 102-32, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54, 102-55 e 102-56

Sobre o relatório

Anualmente, a Unimed Campinas comunica-se com seus públicos de relacionamento por meio do Relatório de Sustentabilidade. O documento publicado reflete as operações da Cooperativa, realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019. A edição anterior foi publicada em março de 2019.

As operações cobertas por este relatório incluem Sedes Administrativas, Centro de Promoção à Saúde, Hospital Unimed Campinas, Pronto Atendimento Unimed Campinas, Centro de Quimioterapia Ambulatorial e Núcleo Especializado de Reabilitação.

Desde 2008, são adotadas as diretrizes da GRI para relatar seus resultados. Para este documento adotamos a versão Standards da *Global Reporting Initiative GRI*, opção Abrangente. Nossos indicadores materiais estão alinhados ao Objetivo 3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

As demonstrações financeiras contidas neste documento foram auditadas pela *PricewaterhouseCoopers*. Este documento como um todo é analisado e aprovado pelo órgão de mais alto nível de governança, o Conselho de Administração da Unimed Campinas.

Para formular sugestões e/ou esclarecer dúvidas a respeito das nossas operações, entre em contato pelos e-mails:

responsabilidadesocial@unimedcampinas.com.br

marketing@unimedcampinas.com.br





GRI 102-21, 102-31, 102-42, 102-43, 102-44, 102-40, 102-46, 102-47 e 102-49

Materialidade

O ano de 2019 foi um ano de grandes mudanças. Como publicada no relatório de 2018, a matriz de materialidade foi revisada para atender melhor aos interesses dos públicos de relacionamento da Cooperativa.

Os canais de entrada de informação do cliente e o Planejamento Estratégico da Cooperativa foram as bases para detectar os temas materiais permanentes e não permanentes, seguindo as diretrizes da GRI. Esta matriz, que foi submetida à análise e aprovação das lideranças internas e Alta Direção, ficou definida assim:

Temas permanentes

- ▶ Governança corporativa
- ▶ Sinistralidade
- ▶ Qualidade de atendimento
- ▶ Cooperado
- ▶ Gestão de pessoas

Temas não permanentes

- ▶ Presença no mercado
- ▶ Resíduos
- ▶ Qualidade de vida / investimento na comunidade

Stakeholders que impactam as nossas operações:

- ▶ Colaboradores
- ▶ Cooperados
- ▶ Clientes
- ▶ Cadeia de fornecedores
- ▶ Comunidade
- ▶ Órgão regulador
- ▶ Alta direção

Os temas materiais e sua forma de gestão, assim como seus impactos e limites, são relatados ao longo deste documento.





Anexos

Os 10 princípios

O Pacto Global advoga dez Princípios Universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.



Direitos Humanos

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e
2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

Trabalho

3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e
6. Eliminar a discriminação no emprego.

Meio Ambiente

7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Contra a Corrupção

10. As empresas devem combater em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.



GRI 102-55

Sumário de Conteúdo GRI

Standard GRI	Disclosure	Resposta/Página	Princípios do Pacto Global/ ODS
PERFIL DA ORGANIZAÇÃO			
	102-1 – Nome da organização	Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico	
	102-2 – Atividades, marcas, produtos e serviços	Pág. 10	
	102-3 – Localização da sede	Av. Barão de Itapura, 1123, Guanabara	
	102-4 – Localização das operações	Pág. 12	
	102-5 – Propriedade e forma jurídica	Pág. 10	
	102-6 – Mercados atendidos	Pág. 12	
	102-7 – Porte da organização	Pág. 10, 12, 66	
	102-8 – Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Patrulheiros: 23, sendo 60,87% homens e 39,13% mulheres Estagiários: 06, sendo 33,33% homens e 66,67% mulheres Temporários: 18, sendo 02 homens e 16 mulheres Terceiros: 116 As informações sobre o quadro funcional foram compiladas a partir de relatórios do sistema TOTVS para identificação das segmentações solicitadas. Não houve variação significativa no ano, nem alteração sazonal da força de trabalho. Pág. 66	
GRI 102 Disclosures Gerais	102-9 – Cadeia de fornecedores	Pág. 70	Princípios 4, 5 e 6
	102-10 – Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Em 2019 a Unimed Campinas ampliou o Núcleo de Atenção Integral à Saúde (NAIS), inaugurou o Núcleo Especializado de Reabilitação (NER) e fechou unidades de atendimento. Além disso, a estrutura organizacional foi revisada, além da criação de 3 superintendências que garantiram maior velocidade na tomada de decisão. Pág. 19	ODS 3
	102-11 – Princípio ou abordagem da precaução	Págs. 19 e 22	
	102-12 – Iniciativas externas	A Unimed Campinas foi Signatária do Pacto Global até maio de 2019. Desde então, não é mais, porém mantém todas as suas iniciativas relacionadas a este compromisso. Nos comprometemos em rever esta iniciativa em 2020.	Princípios de 1 a 10



Standard GRI	Disclosure	Resposta/Página	Princípios do Pacto Global/ ODS
GRI 102 Disclosures Gerais	102-13 – Participação em Associações	Comitê Nacional da Qualidade (Unimed do Brasil) Grupo de Trabalho da Associação Brasileira de Integridade, Ética e Compliance (Abraecom) Programa Nacional de Valorização do Cooperado (Unimed do Brasil) Núcleo de Comunicação, Marketing e Mercado (Unimed do Brasil) Comitê Institucional Unimed (Unimed do Brasil) Comitê Nacional de Mídias Digitais (Unimed do Brasil) Grupo de Inteligência de Mercado (Unimed do Brasil) CNA - Colégio Nacional de Auditores Comitê de Adequação ROL Conenfa - Comitê Nacional de Enfermeiros Auditores Comitê Estadual de Intercambio Comitê Federativo de Auditoria medica e de Enfermagem Comitê Intrafederativo de Enfermagem GTTNUMM - Grupo Técnico da Tabela Unimed de Materiais e Medicamentos Grupo Técnico de Pacotes e Software de Pacotes Grupo de Inovações e Incorporações de Tecnologias em Saúde (GIITS) Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos ABTD – Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento Tabela Nacional de Materiais e Medicamentos GTR (Grupo Técnico de Rede) Grupo Técnico de Pacotes (Unimed do Brasil)	
ESTRATÉGIA			
GRI 102 Disclosures Gerais	102-14 – Declaração do decisor mais graduado da organização	Págs. 03 e 05	
	102-15 – Principais impactos, riscos e oportunidades	Págs. 17 e 79	
ÉTICA E INTEGRIDADE			
GRI 102 Disclosures Gerais	102-16 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Pág. 22	Princípios 6 e 10
	102-17 – Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	Pág. 19	Princípio 10



Standard GRI	Disclosure	Resposta/Página	Princípios do Pacto Global/ ODS
GOVERNANÇA			
GRI 102 Disclosures Gerais	102-18 – Estrutura de governança	Pág. 07	
	102-19 – Delegação de autoridade	Pág. 07	
	102-20 – Responsabilidade de executivos por questões econômicas, ambientais e sociais	Pág. 07	
	102-21 – Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Pág. 82	
	102-22 – Composição do mais alto órgão de governança e de seus comitês	O Coordenador do CA só tem direito a voto, em caso de empate e este não é um executivo. Pág. 07	
	102-23 – Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 07	
	102-24 – Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Pág. 07	
	102-25 – Conflitos de interesse	Págs. 07 e 19	
	102-26 – Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	Pág. 16	
	102-27 – Medidas para aprimorar conhecimento do mais alto órgão de governança	Pág. 07	
	102-28 – Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pág. 07	
	102-29 – Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	Pág. 16	
102-30 – Eficácia dos processos de gestão de riscos	Pág. 19		
102-31 – Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	Págs. 07, 16 e 82		



Standard GRI	Disclosure	Resposta/Página	Princípios do Pacto Global/ ODS
GOVERNANÇA (CONTINUAÇÃO)			
GRI 102 Disclosures Gerais	102-32 – Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade	Pág. 81	
	102-33 – Comunicação de preocupações críticas	Pág. 63	
	102-34 – Natureza e número total de preocupações críticas	Pág. 63	
	102-35 – Políticas de remuneração	Nossa política de remuneração está atrativa conforme prática de mercado, sendo aplicada aos executivos um bônus atrelado ao resultado do negócio. A remuneração segue uma política clara e disseminada na Unimed Campinas.	
	102-36 – Processo para determinar remuneração	Não são envolvidos consultores especializados para determinar a remuneração, exceto para vagas estratégicas.	
	102-37 Envolvimento das partes interessadas na remuneração	O processo adotado para determinar a remuneração acontece por meio de pesquisa de mercado e competências.	
	102-38 Proporção da remuneração total anual	A proporção da remuneração anual total paga à pessoa com a maior remuneração em relação à anual de todos os empregados é de 10%. A pessoa mais bem paga durante o período coberto pelo relatório, com base na remuneração total, é Executivo com valor de R\$ 508.300,00. A remuneração total anual média de todos os empregados, não incluindo a pessoa mais bem paga é de R\$ 51.785,79.	
102-39 Relação entre o aumento percentual na remuneração total anual	SECMESP: 3,81% SINSAUDE: 4,78% SEESP: 3,28%"		



Standard GRI	Disclosure	Resposta/Página	Princípios do Pacto Global/ ODS
ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS			
GRI 102 Disclosures Gerais	102-40 – Lista de partes interessadas	Pág. 82	
	102-41 – Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são cobertos por acordos coletivos. SINSAÚDE – 805 colaboradores, 21,74% são associados SECMESP – 825 colaboradores, 22,42% são associados	Princípio 3
	102-42 – Identificação e seleção de partes interessadas	Pág. 82	
	102-43 – Abordagem para o engajamento das partes interessadas	Págs. 47, 53, 72 e 82	
	102-44 – Principais tópicos e preocupações levantadas	Pág. 82	
PRÁTICAS DE RELATO			
GRI 102 Disclosures Gerais	102-45 – Entidades incluídas nas demonstrações financeiras	Este relatório de gestão cobre todas as unidades da Unimed Campinas.	
	102-46 – Definição do conteúdo do relatório e limite dos aspectos	Pág. 82	
	102-47 – Lista de tópicos materiais	Pág. 82	
	102-48 – Reformulação de informações	Não há.	
	102-49 – Alterações no relatório	Págs. 81 e 82	
	102-50 – Período coberto pelo relatório	Pág. 81	
	102-51 – Data do último relatório	Pág. 81	
	102-52 – Ciclo do relatório	Pág. 81	
	102-53 – Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Pág. 81	
	102-54 – Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	Pág. 54	
	102-55 – Sumário de conteúdo GRI	Págs. 81 e 84	
102-56 – Verificação externa	Pág. 81		



Standard GRI	Disclosure	Resposta/Página	Princípios do Pacto Global/ ODS
TÓPICO MATERIAL GOVERNANÇA CORPORATIVA			
GRI 103 Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	Págs. 07, 10, 28, 47, 57 e 72	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	
GRI 202 Presença no mercado	202-2 – Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local	Pág. 07	
GRI 204 Práticas de compra	204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais	Pág. 70	
GRI 205 Anticorrupção	205-1 – Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Pág. 19	Princípio 10
	205-2 – Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção	Pág. 19	Princípio 10
	205-3 – Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Não há.	Princípio 10
GRI 206 Concorrência desleal	206-1 – Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não há.	
GRI 419 Conformidade Socioeconômica	419-1 – Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica	Não foi registrado no ano nenhum caso de não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica da Unimed Campinas.	
TÓPICO MATERIAL SINISTRALIDADE			
GRI 103 Forma de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Págs. 07, 10, 28, 47, 57 e 72	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	
GRI 201 Desempenho Econômico	201-1 Valor Econômico direto gerado e distribuído	Pág. 96	
Indicador Interno	Controle da Sinistralidade	Pág. 28 (Gestão dos recursos e destinação dos rec. Assistenciais)	



Standard GRI	Disclosure	Resposta/Página	Princípios do Pacto Global/ ODS
TÓPICO MATERIAL: QUALIDADE DE ATENDIMENTO			
GRI 103 Forma de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Págs. 07, 10, 28, 47, 57 e 72	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	ODS 3
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	ODS 3
GRI 416 Saúde e Segurança do Cliente	416-1 Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	Pág. 22	ODS 3
	416-2 Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	Não há casos.	ODS 3
GRI 417 Marketing e Rotulagem	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviço	Pág. 22	
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não foi registrado no ano nenhum caso de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços da Unimed Campinas.	
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicações de marketing	Não foi registrado no ano nenhum caso de não conformidade em relação a comunicações de marketing da Unimed Campinas.	
GRI 418 Privacidade do cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados do cliente	Não foi registrada no ano nenhuma queixa comprovada de violação de privacidade ou perda de dados de clientes da Unimed Campinas.	
TÓPICO MATERIAL: COOPERADO			
GRI 103 Forma de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Págs. 07, 10, 28, 47, 57 e 72	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	
Indicador Interno	Benefícios e Evolução das consultas	Págs. 57 e 58	



Standard GRI	Disclosure	Resposta/Página	Princípios do Pacto Global/ ODS
TÓPICO MATERIAL GESTÃO DE PESSOAS			
GRI 103 Forma de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Págs. 07, 10, 28, 47, 57 e 72	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	
GRI 201 Desempenho Econômico	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Não possuímos plano de aposentadoria.	
GRI 202 Presença no mercado	202-1 Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local	A proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local é de +2%, considerando o menor salário Unimed: R\$ 1.020,00 para ambos os sexos e o salário mínimo: R\$ 998,00. Sobre o número de colaboradores que recebem o menor salário na Cooperativa, temos 58 colaboradores, sendo 53 mulheres e 5 homens.	ODS 5
	202-2 Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local	100% dos membros da alta administração são da região metropolitana de Campinas, onde atuamos.	
GRI 401 Emprego	401-1 Novas contratações de empregados e rotatividade	Admitidos: 393 / Admitidos homens: 96 / Admitidos mulheres: 297 / Admitidos com menos de 30 anos: 115 / Admitidos de 30 a 50 anos: 272 / Admitidos acima de 50 anos: 06 / Admitidos de Americana: 07 / Admitidos de Campinas : 247 / Admitidos de Cosmópolis: 02 / Admitidos Hortolândia: 41 / Admitidos Indaiatuba: 06 / Admitidos Jaguariúna: 01 / Admitidos Jundiaí: 02 / Admitidos Mogi das Cruzes: 01 / Admitidos Monte Mor: 05 / Admitidos Nova Odessa: 03 / Admitidos Paulínia: 16 / Admitidos São Paulo: 01 / Admitidos Santa Barbara D'Oeste: 01 / Admitidos Sumaré: 45 / Admitidos Valinhos: 09 / Admitidos Vinhedo: 06 / Demitidos: 431 / Demitidos homens: 124 / Demitidos mulheres: 307 / Demitidos com menos de 30 anos: 80 / Demitidos de 30 a 50 anos: 302 / Demitidos acima de 50: 49 / Demitidos de Americana: 07 / Demitidos de Artur Nogueira: 01 / Demitidos Campinas: 283 / Demitidos de Cosmópolis: 05 / Demitidos Hortolândia: 29 / Demitidos Indaiatuba: 11 / Demitidos de Itú: 01 / Demitidos de Jaguariúna: 06 / Demitidos Mogi Guaçu: 01 / Demitidos de Mogi Mirim: 02 / Demitidos Monte Mor: 06 / Demitidos Nova Odessa: 03 / Demitidos Paulínia: 14 / Demitidos Piracicaba: 01 / Demitidos Sumaré: 41 / Demitidos Valinhos: 14 / Demitidos Vinhedo: 06	



Standard GRI	Disclosure	Resposta/Página	Princípios do Pacto Global/ ODS
TÓPICO MATERIAL GESTÃO DE PESSOAS (CONTINUAÇÃO)			
GRI 401 Emprego	401-2 Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Seguro de vida, assistência médica e odontológica, Vale transporte, Refeitório, Reembolso de estacionamento, auxílio creche, brindes de Natal/ Dia das Crianças/ Dia dos Pais/ Dia das Mães/ aniversariantes, Vale alimentação e auxílio academia.	
	401-3 Licença maternidade/paternidade	100% dos colaboradores têm direito à licença maternidade e paternidade, sendo 41 colaboradoras que obtiveram licença maternidade e 9 colaboradores que obtiveram licença paternidade. 30 colaboradoras retornaram ao trabalho e 11 ainda permanecem em afastamento, não havendo demissões desta população no ano de 2019.	ODS 3
GRI 402 Relações Trabalhistas	402-1 Prazo mínimo de notificações sobre mudanças operacionais	Não há prazos especificados em Convenção Coletiva e normas internas.	
GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho	403-1 Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos	100%	
	403-2 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	Tipos de lesões: Biológico/perfuração: 09 Corte/escoriações: 13 Luxação/torção: 05 Edema: 08 % de lesões: 2,03% Taxa de lesão fem.: 71% Taxa de lesão masc: 22,80% Obs. Os primeiros socorros não estão incluídos na taxa de lesão. Taxa de doenças ocupacionais: Não houve Taxa de absenteísmo: 0,55% Taxa de absenteísmo mulheres: 4,44% Taxa de absenteísmo homens: 3,98% Taxa de dias perdidos mulheres: 4,44% Taxa de dias perdidos homens: 3,98% Região: Sudeste * a contagem de dias perdidos começa no mesmo dia do acidente e os dias são calculados com base em dias corridos. Taxa de óbitos: 0%	ODS 3



Standard GRI	Disclosure	Resposta/Página	Princípios do Pacto Global/ ODS
TÓPICO MATERIAL GESTÃO DE PESSOAS (CONTINUAÇÃO)			
GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	Pronto Atendimento Unimed Campinas e Hospital Unimed Campinas: contém o agente biológico para os trabalhadores que tem o contato permanente com o paciente e/ou objetos do mesmo. Centro de Quimioterapia Ambulatorial: trabalhadores que realizam a manipulação e administração das substâncias quimioterápicas. Os trabalhadores da área da saúde tem exposição a doenças contagiosas, porém como prevenção existe o controle vacinal, campanhas vacinais, fornecimento dos EPIs (Respiradores PFF2/ Bico de Pato, Luvas, Aventais, Óculos de proteção e Luvas de Procedimentos Nitrílica). Inspeções diárias para detectar o uso correto dos EPIs, aplicação do cronograma de treinamento, todos os métodos supracitados são para a prevenção de doenças, para esse público exposto a doenças contagiosas, além das atividades preventivas da CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).	ODS 3
	403-4 Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Seguimos a convenção coletiva das categorias: Saúde e Cooperativa de Serviços Médicos. Para a categoria de Saúde, tópicos de saúde e segurança são cobertos.	ODS 3
GRI 404 Treinamento e Educação	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado		
	404-2 Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	O Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI) visa promover de forma socialmente responsável o desligamento de colaboradores que atendam aos requisitos do programa. Estão contemplados colaboradores que estão em gozo de aposentadoria por tempo e contribuição ou idade junto ao INSS, ou aptos a requerer este benefício; e tenham completado 50 anos de idade e 15 anos de Cooperativa, cumulativamente, considerando apenas o atual contrato de trabalho. Para participar, é necessário fazer manifestação de interesse de desligamento à Cooperativa. Pág. 69	
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	Pág. 69	



Standard GRI	Disclosure	Resposta/Página	Princípios do Pacto Global/ ODS
TÓPICO MATERIAL GESTÃO DE PESSOAS (CONTINUAÇÃO)			
GRI 405 Diversidade e Iguaridade de oportunidades	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pág. 66	
	405-2 Razão matemática do salário base e da remuneração das mulheres em relação aos homens	A razão matemática do salário base e da remuneração das mulheres em relação aos homens é de 72% (homens: R\$5.514,70 e mulheres R\$ 3.983,91). Superintendência mulher: 1,51% Gerência homem: 2,29% Gerência mulher: 1,63% Supervisão homem: 2,19% Supervisão mulher: 3,90% Operacional homem: 29,52% Operacional mulher: 59,80%	ODS 5
GRI 406 Não Discriminação	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não há casos de discriminação registrados na Unimed Campinas	Princípios 6
GRI 407 Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possa estar em risco	Não aplicável	Princípio 3
TÓPICO MATERIAL PRESENÇA NO MERCADO			
GRI 103 Forma de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Págs. 07, 10,28, 47, 57 e 72	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	
	103-3- Avaliação da forma de gestão	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	
GRI 204 Práticas de compra	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Pág. 70 Obs. A definição geográfica de local utilizada pela cooperativa é a Região Metropolitana de Campinas	Princípios 4, 5 e 6
GRI 206 Concorrência desleal	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não há.	



Standard GRI	Disclosure	Resposta/Página	Princípios do Pacto Global/ ODS
TÓPICO MATERIAL RESÍDUOS			
GRI 103 Forma de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Págs. 07, 10, 28, 47, 57 e 72	Princípios 7 e 8
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	Princípios 7 e 8
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	Princípios 7 e 8
GRI 306 Resíduos	306-2 Resíduo por tipo e método de disposição	Pág. 47	Princípios 7 e 8
	306-4 Transporte de resíduos perigosos	Pág. 47	Princípios 7 e 8
TÓPICO MATERIAL QUALIDADE DE VIDA/ INVESTIMENTO NA COMUNIDADE			
GRI 103 Forma de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Págs. 07, 10, 28, 47, 57 e 72	ODS 3 e 10
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	ODS 3 e 10
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Págs. 07, 10, 26, 28, 37, 47, 57 e 72	ODS 3 e 10
GRI 203 Impactos Econômicos indiretos	203-1 Desenvolvimento e Impacto de investimento em infraestrutura e serviços apoiados	Pág. 72	Princípios 7 e 8/ ODS 3 e 10
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Pág. 72	Princípios 7 e 8/ ODS 3 e 10
GRI 413 Comunidades locais	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	100% das operações implementam programas de engajamento da comunidade.	Princípios 7 e 8/ ODS 3 e 10
	413-2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	Pág. 72	Princípios 7 e 8/ ODS 3 e 10



GRI 201-1

**Demonstração do Valor
Adicionado – DVA**Em 31 de Dezembro de
2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(A) Geração da riqueza	2019	2018
a – Ingressos e receitas	2.566.188	2.397.292
a.1) Contraprestações emitidas líquidas	2.320.060	2.094.790
a.2) Outros ingressos e receitas operacionais	248.025	303.011
a.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/Constituição	(1.897)	(509)
b – Variação das provisões técnicas	(4.887)	(1.759)
b.1) Provisão de risco	-	-
b.2) Provisão de remissão	(4.887)	(1.759)
b.3) Outras	-	-
c – Receita líquida operacional	2.561.301	2.395.533
d – Eventos, dispêndios e despesas operacionais	1.125.063	1.095.696
d.1) Eventos indenizáveis líquidos	944.605	825.461
d.2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	13.055	9.193
d.3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	167.403	261.042
e – Insumos adquiridos de terceiros	76.603	85.417
e.1) Despesas de comercialização	5.710	5.183
e.2) Variação das despesas de comercialização diferidas	-	-
e.3) Despesas com serviços de terceiros	21.285	18.527
e.4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	36.171	31.871
e.6) Despesas financeiras	16.185	30.381
e.7) Despesas patrimoniais	39	-
e.8) Perda / Recuperação de valores ativos	(2.787)	(545)



Demonstração do Valor Adicionado - DVA (continuação)

f - Valor adicionado bruto	1.359.635	1.214.420
g - Depreciação, Amortização	3.847	3.599
h - Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.355.788	1.210.821
i - Valor adicionado recebido/cedido em transferência	64.997	49.990
i.1) Receitas financeiras	38.918	43.153
i.2) Resultado de equivalência patrimonial	-	-
i.3) Outras	26.079	6.837
(I) Valor adicionado total a distribuir	1.420.785	1.260.811



Demonstração do Valor Adicionado - DVA (continuação)

(B) Distribuição da riqueza	2019	2018
A - Remuneração do trabalho	1.221.716	1.142.919
a.1) Cooperados	1.133.458	1.054.077
a.1.1) Produção (consultas e honorários)	1.058.094	983.859
a.1.2) Benefícios	75.364	70.218
a.2) Diretores, Conselheiros e Empregados	88.258	88.842
a.2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	73.448	76.816
a.2.2) Benefícios	4.509	4.954
a.2.3) F.G.T.S	8.229	4.665
a.2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	2.072	2.407
B - Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições	103.762	61.370
b.1) Federais	84.907	40.989
b.1.1) Previdência Social	18.228	19.790
b.2) Estaduais	21	18
b.3) Municipais	606	573
d) Remuneração de capitais de terceiros	2.230	2.496
d.1) Juros	-	-
d.2) Aluguéis	2.230	2.496
d.3) Outras (royalties,direitos autorais)	-	-
e) Remuneração de capitais próprios	93.077	54.026
e.1) Juros sobre capital próprio	-	-
e.2) Constituição de reservas e fundos	-	-
e.3) Sobras / Perdas líquidas	93.077	54.026
(II) Total distribuído	1.420.785	1.260.811



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cooperados
Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as

demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Insuficiência na Margem de Solvência

Chamamos a atenção para as Notas 26 e 27 às demonstrações financeiras, que se referem à Margem de Solvência da Cooperativa, a qual corresponde à suficiência do patrimônio líquido conforme determinado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Cooperativa vem apresentando insuficiência na Margem de Solvência desde julho de 2019 e, por esse motivo, em outubro de 2019, assinou Termo de Assunção de Obrigações Econômico Financeiras (TAOEF) junto à ANS. Em 31 de dezembro de 2019, a insuficiência na Margem de Solvência é de R\$ 38.897 mil. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode



envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compa-

tível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 13 de fevereiro de 2020.


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Valdir Augusto de Assunção
Contador CRC 1SP135319/O-9

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico****Balanco patrimonial**
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Disponível	5	42.634	20.915	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde			
Realizável				Provisão para remissão	12	1.972	582
Aplicações financeiras	6	181.827	187.863	Provisão para eventos a liquidar SUS	12	1.059	4.133
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	7(a)	169.943	123.324	Provisão eventos/sinistros a liquidar SUS-GRU	12	4.439	826
Créditos de operações assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7(b)	15.360	45.825	Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	12	133.869	119.622
Créditos tributários e previdenciários	8	39.975	36.598	Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	12	92.734	79.679
Bens e títulos a receber	9	35.427	62.136	Débitos de operações de assistência à saúde	13 (a)		
Despesas antecipadas		3.302	1.183	Contraprestações		1.734	1.190
Conta corrente com cooperados		5.994	4.688	Comercialização sobre operações		119	190
Total Circulante		494.462	482.532	Operadoras de planos de assistência à saúde		193	1.056
Não circulante				Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		56	249
Realizável a longo prazo				Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	14	6.587	20.444
Aplicações financeiras	6	136.579	99.337	Tributos e encargos sociais a recolher	15 (a)	51.548	56.521
Títulos e créditos a receber	8	21.534	20.882	Débitos diversos	15 (b)	45.135	39.663
Ativo fiscal diferido	25(b)	16.457	20.371	Conta corrente de cooperados	13 (b)	2.086	25.741
Depósitos judiciais e fiscais	17	45.931	28.583	Total Circulante		341.531	349.896
Total do Realizável a longo prazo		220.501	169.173	Não circulante			
Investimentos				Provisões técnicas de operações de assistência à saúde			
Participações societárias - operadora de planos de assistência à saúde	10	35.032	30.239	Provisão para remissão	12	4.934	1.437
Outros investimentos	10	13.595	17.584	Provisões			
Total Investimentos		48.627	47.823	Provisões para ações judiciais	16	48.800	69.425
Imobilizado				Débitos diversos	16	6.704	12.839
Imóveis de uso próprio - não hospitalares	11	12.308	10.975	Total não Circulante		60.438	83.701
Bens móveis - não hospitalares	11	18.065	17.743	Total do passivo		401.969	433.597
Imobilizações em curso	11	282	377	Patrimônio líquido	17		
Outras imobilizações		33.212	35.951	Capital social		237.876	194.002
Total Imobilizado		63.867	65.046	Reservas:			
Intangível				Fundos de reservas, reservas de sobras e outras reservas		121.807	101.070
		2.888	3.104	Sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária		68.693	39.009
Total Não Circulante		335.883	285.146	Total do patrimônio líquido		428.376	334.081
Total do Ativo		830.345	767.678	Total do passivo e do patrimônio líquido		830.345	767.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico****Demonstração do resultado
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Nota	2019			2018		
		Atos Cooperativos	Atos não Cooperativos	Total	Atos Cooperativos	Atos não Cooperativos	Total
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	18	2.218.516	44.695	2.263.211	2.026.939	50.459	2.077.398
Receita com Operações de Assistência à Saúde		2.269.051	46.122	2.315.173	2.042.233	50.798	2.093.031
Contraprestações, líquidas		2.273.822	46.238	2.320.060	2.043.946	50.844	2.094.790
Variação das provisões técnicas		(4.771)	(116)	(4.887)	(1.713)	(46)	(1.759)
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(50.535)	(1.427)	(51.962)	(15.294)	(339)	(15.633)
Eventos indenizáveis, líquidos	19	(1.978.090)	(37.664)	(2.015.754)	(1.774.774)	(43.740)	(1.818.514)
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados		(1.965.035)	(37.664)	(2.002.699)	(1.765.581)	(43.740)	(1.809.321)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(13.055)	-	(13.055)	(9.193)	-	(9.193)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		240.426	7.031	247.457	252.165	6.719	258.884
Outras receitas operacionais de plano de assistência a saúde	22	2.819	14.238	17.057	8.431	17.980	26.411
Receita de Assistência à Saúde Não relacionada com Plano de Saúde Operada		228.472	5.322	233.794	275.359	1.747	277.106
Receita com Administração de Intercâmbio Eventual		52.459	-	52.459	54.871	-	54.871
Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar	23 (a)	154.349	5.278	159.627	211.069	1.703	212.772
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		21.664	44	21.708	9.419	44	9.463
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(3.163)	(735)	(3.898)	(2.438)	(783)	(3.221)
Outras despesas de operações de plano de assistência à saúde		(72.530)	(2.120)	(74.650)	(120.127)	(9.014)	(129.141)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	23 (b)	(71.888)	(2.104)	(73.992)	(121.038)	(9.058)	(130.096)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.847)	(50)	(1.897)	(521)	12	(509)
(-) Recuperação de Despesas		1.205	34	1.239	1.432	32	1.464
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora	23 (a)	(170.054)	-	(170.054)	(202.291)	(298)	(202.589)
Resultado bruto		225.970	23.736	249.706	211.099	16.351	227.450
Despesas de comercialização		(5.568)	(142)	(5.710)	(5.055)	(127)	(5.182)
Despesas administrativas	21	(173.283)	(4.560)	(177.843)	(168.248)	(4.272)	(172.520)
Resultado financeiro, líquido	24	20.583	2.150	22.733	10.326	2.446	12.772
Receitas financeiras	24	36.338	2.580	38.918	40.470	2.683	43.153
Despesas financeiras	24	(15.755)	(430)	(16.185)	(30.144)	(237)	(30.381)
Resultado patrimonial		25.318	722	26.040	6.837	-	6.837
Receitas Patrimoniais		25.356	723	26.079	6.837	-	6.837
Despesas Patrimoniais		(38)	(1)	(39)	-	-	-
Resultado antes dos impostos e participações		93.020	21.906	114.926	54.959	14.398	69.357
Imposto de renda	25	(4.744)	(6.793)	(11.537)	(10.188)	(2.843)	(13.031)
Contribuição social	25	(1.866)	(2.461)	(4.327)	(4.055)	(880)	(4.935)
Impostos Diferidos	25	(3.913)	-	(3.913)	4.770	272	5.042
Participações no resultado		(2.025)	(47)	(2.072)	(2.447)	40	(2.407)
Resultado líquido do exercício		80.472	12.605	93.077	43.039	10.987	54.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
2 de 40

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico****Demonstração do resultado abrangente****Em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	2019			2018		
	Atos Cooperativos	Atos não cooperativos	Total	Atos Cooperativos	Atos não cooperativos	Total
Resultado líquido do exercício	80.472	12.605	93.077	43.039	10.987	54.026
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	80.472	12.605	93.077	43.039	10.987	54.026

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico****Demonstração das mutações no patrimônio líquido**

Em milhares de reais

	Capital social				Reservas								Sobras a disposição da AGO	Total
	Subscrito	a integralizar	Correção Monetária de Capital	Total	Fundo de Reserva	FATES	Reserva AGE Finsocial e COFINS	Inflacionárias	Reserva AGO - Riscos fiscais	Outras reservas	Total das reservas estatutárias e de sobras			
Saldo em 1 de janeiro de 2018	148.867	(9.715)	16	139.168	39.791	27.834	3.856	1.885	965	15.560	89.891	34.085	263.144	
Aumento de capital por subscrição	2.691	2.538		5.229									5.229	
Aumento de capital por incorporação de sobras				34.085								(34.085)	-	
Sobra líquida do exercício												54.026	54.026	
Devolução de capital	(1.681)			(1.681)									(1.681)	
Correção de Capital Social	17.201			17.201									17.201	
Utilização do FATES conforme Regulamentação						(3.838)					(3.838)		(3.838)	
Utilização/ destinação de outras reservas										(2.424)	(2.424)	2.424	-	
Constituição de reservas estatutárias					4.304	13.137					17.441	(17.441)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	201.163	(7.177)	16	194.002	44.095	37.133	3.856	1.885	965	13.136	101.070	39.009	334.081	
Aumento de capital por subscrição	11.817	(5.836)		5.981									5.981	
Aumento de capital por incorporação de sobras	39.009			39.009								(39.009)	-	
Sobra líquida do exercício												93.077	93.077	
Cooperados excluídos	(1.116)			(1.116)									(1.116)	
Utilização do FATES conforme Regulamentação						(3.647)							(3.647)	
Constituição de reservas estatutárias					8.047	16.629				(292)	24.384	(24.384)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	250.873	(13.013)	16	237.876	52.142	50.115	3.856	1.885	965	12.844	121.807	68.693	428.376	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico****Demonstrações dos fluxos de caixa**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(+) Recebimento de Planos Saúde	2.949.204	2.688.159
(+) Atualização juros capital social	-	17.201
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	29.922	13.318
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(2.217.329)	(1.950.494)
(-) Pagamento de Comissões	(620)	(545)
(-) Pagamento de Pessoal	(115.805)	(102.809)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(6.191)	(5.601)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(26.609)	(28.418)
(-) Pagamento de Tributos	(469.329)	(369.653)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(44.496)	(46.661)
(-) Pagamento de Aluguel	(4.981)	(4.907)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(12.941)	(12.646)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(22.217)	(157.203)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	58.608	39.741
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(6.901)	(5.940)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(37.242)	(5.204)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(44.143)	(11.144)
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	5.964	5.321
(-) Devolução de Capital	(1.099)	(1.773)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(3.647)	(3.839)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	1.218	(291)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa (disponível e aplicação financeira)	15.683	28.306
Caixa e equivalentes de caixa (disponível e aplicação financeira), no início do exercício	208.778	180.472
Caixa e equivalentes de caixa (disponível e aplicação financeira), no final do exercício	224.461	208.778



Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

Fundada em 17 de dezembro de 1970, e com sede no município de Campinas, Estado de São Paulo, a Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”) é uma operadora de plano de assistência à saúde e tem por objetivo institucional a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar.

A Cooperativa é constituída por médicos associados (“Cooperados”) que atuam na Região Metropolitana de Campinas – RMC, compreendendo os municípios de Campinas, Artur Nogueira, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Monte Mor, Paulínia, Santo Antônio da Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa era constituída por 3.421 cooperados (2018 – 3.342).

Em janeiro de 2018, a Cooperativa passou a operar também com hospital próprio na cidade de Campinas, para cirurgias e internações.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

3 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem:

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”), Lei das Cooperativas (Lei nº 5.764/71), pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS por meio da Resolução Normativa nº 435 de 23 de novembro de 2018.

Adoção da Resolução Normativa nº 435/2018 da ANS a partir de 1º de janeiro de 2019

A partir de 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor a RN 435/2018 da ANS, que determina alteração do Plano de Contas Padrão da ANS para as operadoras de planos de assistência à saúde; acrescenta, altera e revoga dispositivos da Resolução Normativa - RN nº 173, de 10 de julho de 2008, que dispõe sobre a versão XML (Extensible Markup Language) do Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde - DIOPS/ANS, e revoga a RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em consonância com essa RN e de acordo com as instruções recebidas da Unimed Brasil, a partir de 2019, os custos incorridos com o atendimento de beneficiados de outras operadoras do sistema Unimed (intercâmbio eventual) passaram a ser classificados, no resultado do exercício, em rubrica distinta daquela em que são classificados os custos com atendimento de beneficiados da própria Unimed Campinas (intercâmbio habitual), conforme Nota 23(a).

Também as contas a receber de intercâmbio habitual e eventual foram segregadas e apresentadas em rubricas distintas no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 (Nota 7 (a) e (b)).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Cooperativa em 13 de fevereiro de 2020.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Cooperativa.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

(i) As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras são:

Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC

De acordo com a Resolução Normativa nº 430/17 da ANS, para os planos individuais com preço preestabelecido, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 60 dias, é constituída provisão para perdas sobre a totalidade do contrato. Para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 dias, também é constituída provisão para perdas a totalidade do contrato.

Provisões técnicas

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde. Detalhes sobre os cálculos das provisões técnicas estão descritos na Nota 4.9.



Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão relacionadas à:

Provisões para contingências

Uma provisão para contingências é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal e construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1. Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante, exceto aquelas com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estas são classificadas como ativos não circulantes e não são apresentadas como caixa e equivalentes de caixa).

4.2. Ativos financeiros

4.2.1. Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível, aplicações financeiras, depósitos judiciais e fiscais, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e outros créditos.

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Cooperativa tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento e compreendem aplicações financeiras.

4.2.2. Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis e o investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

4.2.3. Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

8 de 40

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: débitos de operações de assistência à saúde, fornecedores e outras contas a pagar.

4.3. Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados na Resolução Normativa RN ANS 430/17, conforme mencionado na Nota 3 (d) (i).

4.4. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio, compostos substancialmente por material de farmácia e almoxarifado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques. O saldo correspondente aos estoques está apresentado na rubrica Bens e títulos a receber.

4.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Edifícios	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	10 anos
Instalações	10 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4 anos

9 de 40



Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas operacionais no resultado.

4.6. Impairment de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrada a perda por impairment entre essa diferença.

4.7. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

4.8. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4.9. Provisões técnicas e outras provisões

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde. Segue um breve descritivo sobre a política contábil para as provisões técnicas:

(i) Provisões para eventos / sinistros a liquidar (SUS – GRU)

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Conforme disposto na Resolução Normativa da ANS nº 209, de 29 de dezembro de 2009, a Cooperativa deve constituir mensalmente Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos já ocorridos e ainda não apresentados à Cooperativa.

(iii) Provisão para remissão

Provisão calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. A provisão é segregada entre benefícios concedidos e benefícios a conceder, conforme segue:

Benefícios concedidos: quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisão para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes, sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

(iv) Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas – PPCNG

Compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, relativo ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, constituída e revertida mensalmente, no último dia do mês, com relação ao risco decorrido. A Cooperativa não emite uma única fatura com mais de uma competência, assim, o cálculo “pro rata temporis” dar-se-á apenas na primeira emissão de cobrança, após isso o faturamento é por única competência.

(v) Ressarcimento ao SUS

O ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998, e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

(vi) Outras provisões técnicas

Quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisões necessárias à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões - NTAP e aprovadas pela Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (“DIOPE”), sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

4.10. Cotas de cooperados

A Cooperativa detém o direito incondicional de recusar resgate de cotas pelos cooperados e, dessa forma, as cotas de cooperados são classificadas como patrimônio líquido.

4.11. Receita líquida operacional

A receita de venda de planos é reconhecida no resultado do exercício durante o período de cobertura do plano de saúde, apurados de forma individual para cada contrato, conforme estabelecido no contrato, e na data de apresentação das demonstrações financeiras.



Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.12. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda) e ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda.

As despesas financeiras abrangem, quando aplicáveis, despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

4.13. Imposto de renda e contribuição social

(i) Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data das demonstrações financeiras da Cooperativa, estando atento às leis específicas aplicáveis às cooperativas. As provisões para o imposto de renda e contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 12.973/14, Lei nº 9.532/97 e o Decreto 3.000/99. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos auxiliares e não cooperados do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros.

Na determinação do imposto de renda a Cooperativa leva em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Cooperativa acredita que a provisão para imposto de renda está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto para fins de fiscalização, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Cooperativa a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

(ii) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.14. Atos cooperativos e não cooperativos

Os Atos Cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, e pelas cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71.

Os Atos Auxiliares são aqueles que auxiliam o médico cooperado na sua prestação de serviços. Correspondem à utilização de hospitais, clínicas e laboratórios, sendo que, sem esta estrutura, não se poderia praticar a medicina.

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

Os critérios de alocação dos dispêndios e despesas gerais, bem como o faturamento e demais receitas operacionais com atos cooperativos e não cooperativos, são como segue:

- Os custos diretos (eventos indenizáveis líquidos) da Cooperativa são identificados por ato cooperativo e ato não cooperativo;
- O faturamento em coparticipação e custo operacional são classificados em ato cooperativo e não cooperativo, de acordo com o evento ocorrido. Para o faturamento na modalidade de pré-pagamento, é efetuado um rateio proporcional ao custo direto desta modalidade;
- As despesas e as demais receitas indiretas são alocadas entre atos cooperativos e não cooperativos na proporção do faturamento desses atos, desde que não seja possível separar objetivamente, o que pertence a cada espécie de despesa ou receita.

4.15. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações e interpretações não adotadas pela Cooperativa

Não há alterações a partir de 1º de janeiro de 2019, que impactaram as demonstrações financeiras da Cooperativa. Em 27 de dezembro de 2018, a Agência Nacional da Saúde (ANS) emitiu o Ofício-Circular nº: 1/2018/ GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE no qual orienta que as operadoras de planos de saúde deverão continuar aplicando, para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, os princípios constantes nos Pronunciamentos CPC 17 – Contratos de Construção, CPC 30 – Receitas e CPC 38 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, até que a ANS se manifeste sobre a aplicação dos Pronunciamentos CPC 47 – Receita de Contrato com o Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros, os quais entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, em futura alteração das normas regulamentadoras do Plano de Contas. Até a presente data, não houve manifestação da Agência Nacional da Saúde (ANS) sobre a aplicação desses Pronunciamentos. Caso esses Pronunciamentos venham a ser aprovados pela ANS, poderá haver algum impacto nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

A ANS também não se manifestou sobre a aplicação do Pronunciamento CPC 6 (R2) – Arrendamentos e da Interpretação Técnica ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, os quais entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. Portanto, a Cooperativa não adotou tais normas. Caso essas normas venham a ser aprovadas pela ANS e adotadas pela Cooperativa, poderão produzir também algum impacto nas demonstrações financeiras.

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os demais Pronunciamentos contábeis e alterações abaixo mencionados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, também não foram objeto de avaliação e manifestação por parte da ANS e, portanto, não implementados pela Cooperativa. Todavia, se tivessem sido implementados, não produziriam impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Cooperativa:

CPC 32 - Tributos sobre o Lucro
CPC 20 - Custos de Empréstimos
CPC 15 - Combinação de Negócios
CPC 19 - Negócios em Conjunto
CPC 33 - Benefícios a Empregados
CPC19 - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto

5 Disponível

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixas	29	-
Bancos conta movimento	<u>42.605</u>	<u>20.915</u>
	<u>42.634</u>	<u>20.915</u>

A exposição da Cooperativa a riscos de taxas de juros está divulgada na Nota 26.

6 Aplicações financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Investimentos circulantes		
Letras financeiras- títulos públicos e privados (a)	105.549	101.566
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (b)	46.908	46.611
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC) (b)	29.370	38.067
Letras de arrendamento mercantil (b)	<u>1.619</u>	<u>1.619</u>
	<u>181.827</u>	<u>187.863</u>
Investimentos não circulantes		
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC) (b)	16.488	15.622
Letras financeiras- títulos públicos (a)	<u>120.091</u>	<u>83.715</u>
	<u>136.579</u>	<u>99.337</u>

a) Letras financeiras – (Letras Financeiras – LF/ LFT): classificados como empréstimos e recebíveis, no montante de R\$ 225.640 (2018 - R\$ 185.281), possuem rendimentos à taxas de juros que variam entre 100% a 105% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário (2018: 100% a 106% do CDI).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) RDC, CDB - R\$ 92.766 (2018-R\$ 100.300) classificados como empréstimos e recebíveis, possuem rendimentos à taxas de juros que variam entre 99,5% a 103% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (2018: 98% a 103% do CDI).
Para atender o disposto na Resolução Normativa 392/2016 e alterações vigentes, as seguintes informações são abaixo demonstradas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	244.721	209.875
Aplicações Livres	<u>73.685</u>	<u>77.325</u>
	<u>318.406</u>	<u>287.200</u>

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito e taxa de juros está divulgada na Nota 26.

7 Créditos de operações com planos de assistência à saúde**(a) Contraprestação Pecuniária a Receber**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo circulante		
Contraprestações pecuniárias a receber		
Planos de pré e pós-pagamento - pessoa jurídica	33.871	34.336
Planos de pré-pagamento - pessoa física	20.545	18.504
Planos de custo operacional	19.958	18.281
Planos de custo operacional a faturar	13.120	12.789
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(5.672)</u>	<u>(6.640)</u>
	<u>81.822</u>	<u>77.270</u>
Participação em Beneficiários em eventos/Sinistros	14.493	13.345
Operadoras de planos de assistência à saúde		
Intercâmbios a faturar (i)	47.921	26.257
Intercâmbios a receber (i)	35.012	15.518
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(9.305)</u>	<u>(9.066)</u>
	<u>73.628</u>	<u>32.709</u>
	<u>169.943</u>	<u>123.324</u>

(i) Variações nas rubricas de Intercâmbio conforme descrito na Nota 3 (a).

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Créditos de operadoras não relacionados com planos de assistência à saúde

Ativo circulante	2019	2018
Operadoras de planos de assistência à saúde		
Intercâmbio eventual (i)	29.301	58.391
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(13.941)</u>	<u>(12.566)</u>
	<u>15.360</u>	<u>45.825</u>

(i) Variações nas rubricas de Intercâmbio conforme descrito na Nota 3 (a).

Entende-se por intercâmbio eventual, os reembolsos a receber sobre os atendimentos aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed. Existe uma tabela de cobrança definida no manual de intercâmbio da Unimed Brasil para os principais procedimentos médicos/hospitalares, sendo que, os procedimentos não inclusos nessa tabela são cobrados ao custo que a Cooperativa repassa a sua rede credenciada/cooperada acrescido de taxa administrativa.

Quando os atendimentos são realizados com recursos próprios, o Contas a receber de intercâmbio eventual (ativo) é reconhecido em contrapartida de receita na demonstração do resultado na conta de Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde a faturar. Os custos incorridos nesses atendimentos são reconhecidos no resultado do exercício na conta de Eventos indenizáveis, líquidos - eventos /sinistros conhecidos ou avisados.

Quando os atendimentos são realizados com recursos de terceiros, o registro do intercâmbio eventual a receber é realizado via conta passiva de Prestadores de serviços de assistência à saúde – Não relacionados com planos de saúde da operadora, transitando somente pelo resultado do exercício a taxa de administração cobrada por atendimento.

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na Nota 26.

Provisão para perda sobre créditos

	2019	2018
PPSC – Intercâmbio eventual	(13.941)	(12.566)
PPSC - Intercâmbios a receber	(9.305)	(9.066)
PPSC - Planos de pré-pagamento - Pessoa física	(5.548)	(5.047)
PPSC - Planos de pré e pós-pagamento - Pessoa jurídica	<u>(124)</u>	<u>(1.593)</u>
	<u>(28.918)</u>	<u>(28.272)</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Créditos tributários e previdenciários / títulos e créditos a receber

	2019	2018
Títulos a receber em discussão judicial (a)	20.366	-
Imposto de renda a compensar/ restituir	15.579	15.992
Imposto sobre serviços - ISSQN	7.867	7.803
Cofins a compensar	7.174	5.414
Provisão para imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	6.251	4.857
Contribuição social a compensar/restituir	1.298	1.160
PIS a compensar	1.549	1.131
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira (b)	1.135	20.850
Imposto de renda retido na fonte a compensar / restituir	160	144
INSS produção médica a compensar	96	96
Outros créditos a receber	<u>34</u>	<u>33</u>
	<u>61.509</u>	<u>57.480</u>
Ativo circulante	39.975	36.598
Ativo não circulante	<u>21.534</u>	<u>20.882</u>
	<u>61.509</u>	<u>57.480</u>

(a) Títulos a receber da Casa de Saúde de Campinas em discussão judicial (processo nº 1031268-77.2018.8.26.0114), o qual está classificado no ativo não circulante. O saldo é suportado por uma garantia real de valor superior ao crédito e, portanto, nenhuma provisão para perda (*impairment*) foi constituída.

(b) A redução do Imposto de Renda retido na Fonte, decorre da utilização do montante de R\$ 19.131 para liquidação do processo judicial descrito na nota 16.b(i).

9 Bens e títulos a receber

	2019	2018
Estoques	15.673	19.443
Cheques, ordens a receber e notas promissórias	14.899	13.434
Adiantamento a fornecedores, funcionários e hospitalares	12.043	35.196
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(7.188)</u>	<u>(5.937)</u>
	<u>35.427</u>	<u>62.136</u>

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	16.336	15.385
Unimed Participações Ltda.	13.452	17.473
Unicred Nacional Unimed	7.577	7.123
Central Nacional Unimed	8.915	5.596
Unimed Seguradora S.A.	1.402	1.333
Federação Regional Centro Paulista	802	802
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	142	110
Unimed Campinas Participações S.A	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>48.627</u>	<u>47.823</u>

Em dezembro de 2019, a Cooperativa por decisão da Diretoria, vendeu 28.351.533 ações ordinárias do investimento da Unimed Participações S.A., totalizando R\$26.000, que representa 2,42491% da Participação Societária. Esse montante foi na sua totalidade recebido dentro do exercício de 2019. Para esse investimento as cotas foram valorizadas conforme extrato disponibilizado pela própria investida. Considerando que os investimentos em outras Empresas e/ou Federações não representam controladas e/ou coligadas, seus saldos contábeis são mensurados a custo de aquisição, e deduzidos de *impairment*, quando aplicável, com exceção da Unimed Participações conforme mencionado acima.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em 1º de janeiro	47.823	34.065
Aquisição de controlada	1.851	8.005
Alienação de Investimento	(26.000)	
Ganho na remensuração da participação preexistente na Unimed Participações Ltda.	21.088	
Participação nos lucros de controladas	<u>3.865</u>	<u>5.753</u>
Em 31 de dezembro	<u>48.627</u>	<u>47.823</u>

Considerando que não é possível mensurar o valor justo dos investimentos em Entidades do sistema Unimed, exceto para a Unimed Participações S.A., e que os investimentos em outras Empresas e/ou Federações não representam controladas e/ou coligadas, seus saldos contábeis são mensurados ao custo de aquisição e deduzidos de *impairment* quando aplicável.



Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

	Imóveis de uso próprio - não hospitalares		Bens móveis - não hospitalares				Outras Imobilizações		Imobilizado em andamento	Total
	Edifícios	Terrenos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Instalações	Veículos	Benfeitorias em imóveis terceiros	Outros		
Custo										
Saldo em 1º de janeiro de 2018	19.912	118	19.380	15.874	3.118	1.190	42.163	6	236	101.997
Adições	172		798	1.196	159	145	234		2.209	4.913
Transferências	1.201		83		123		548		(2.068)	(113)
Alienações			(115)	(14)	(23)		(238)			(390)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>21.285</u>	<u>118</u>	<u>20.146</u>	<u>17.056</u>	<u>3.377</u>	<u>1.335</u>	<u>42.707</u>	<u>6</u>	<u>377</u>	<u>106.407</u>
Adições	118	-	914	1.229	177	595	34	-	3.502	6.569
Transferências	2.084	-	249	63	534	-	209	-	(3.584)	(445)
Alienações		-	(9)	(1.483)	(63)	(250)	(374)	-	(12)	(2.191)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>23.487</u>	<u>118</u>	<u>21.300</u>	<u>16.865</u>	<u>4.025</u>	<u>1.680</u>	<u>42.576</u>	<u>6</u>	<u>283</u>	<u>110.340</u>
Depreciação										
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(9.629)	-	(5.902)	(12.448)	(1.625)	(1.010)	(4.084)	-	-	(34.698)
Depreciação do exercício	(799)		(1.768)	(1.123)	(224)	(109)	(2.899)			(6.922)
Transferências				13						13
Alienações			4		21		221			246
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(10.428)</u>	<u>-</u>	<u>(7.666)</u>	<u>(13.558)</u>	<u>(1.828)</u>	<u>(1.119)</u>	<u>(6.762)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(41.361)</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019										
Depreciação no exercício	(864)	-	(1.775)	(1.257)	(258)	(116)	(2.966)	-	-	(7.236)
Alienações	(4)	-	10	1.475	54	231	358	-	-	2.124
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(11.296)</u>	<u>-</u>	<u>(9.431)</u>	<u>(13.340)</u>	<u>(2.032)</u>	<u>(1.004)</u>	<u>(9.370)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(46.473)</u>
Em 1º de janeiro de 2018	<u>10.283</u>	<u>118</u>	<u>13.478</u>	<u>3.426</u>	<u>1.493</u>	<u>180</u>	<u>38.079</u>	<u>6</u>	<u>236</u>	<u>67.299</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>10.857</u>	<u>118</u>	<u>12.480</u>	<u>3.498</u>	<u>1.549</u>	<u>216</u>	<u>35.945</u>	<u>6</u>	<u>377</u>	<u>65.046</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>12.191</u>	<u>118</u>	<u>11.869</u>	<u>3.525</u>	<u>1.993</u>	<u>676</u>	<u>33.206</u>	<u>283</u>	<u>283</u>	<u>63.867</u>

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de R\$ 7.236 (2018 - R\$ 6.922) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Despesas administrativas" R\$ 2.536 (2018 - R\$ 2.349) e em "Eventos/Sinistros Conhecidos ou avisados" R\$ 4.700 (2018 - R\$ 4.573).

12 Provisões técnicas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para eventos a liquidar (a)	133.869	119.622
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (b)	92.734	79.679
Provisão para benefícios concedidos (remissão) circulante e não circulante	6.906	2.019
Provisão para ressarcimento ao SUS e SUS - GRU circulante	1.059	826
Eventos/sinistros a liquidar para SUS - circulante	<u>4.439</u>	<u>4.133</u>
	<u>239.007</u>	<u>206.279</u>
Passivo circulante	234.073	204.842
Passivo não circulante	<u>4.934</u>	<u>1.437</u>
	<u>239.007</u>	<u>206.279</u>

(a) Provisões para eventos a liquidar

Os eventos a liquidar são assim segregados:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Hospitais e pronto-socorro	45.578	41.983
Médicos cooperados	41.007	35.971
Intercâmbios UNIMED	20.268	15.588
Pessoas jurídicas cooperadas	7.373	8.172
Clínicas de imagem	7.360	6.896
Clínicas	6.033	5.452
Laboratórios	4.427	3.769
Day Hospital	1.263	1.326
Pessoas físicas credenciadas	<u>560</u>	<u>465</u>
	<u>133.869</u>	<u>119.622</u>

(b) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados é constituída para cobrir os eventos que já tenham ocorrido para os quais a Cooperativa não recebeu o aviso de ocorrência de sua rede de atendimento.

O cálculo é efetuado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em Nota Técnica Atuarial da Cooperativa - NTA P devidamente aprovada pela DIOPE. A PEONA é estimada com base em triângulos de *run-off* mensais, partindo do pressuposto de que os avisos referentes a eventos ocorridos nos últimos 12 meses ocorrerão de forma similar àquela observada em períodos de ocorrência anteriores.

A operadora possui nota técnica atuarial para a PEONA, a qual foi aprovada pela ANS por meio do ofício nº 1950/2014/GGAME(GEHAIE)/DIOPE/ANS, de outubro de 2014.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Débitos de operações de assistência à saúde e conta corrente de cooperados**(a) Débitos de operações de assistência à saúde**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contraprestação pecuniária a restituir	1.734	1.190
Contraprestação de co- responsabilidade transferida	193	1.056
Comercialização sobre operações de assistência médica	119	190
Outros débitos de operações com planos de assistência	<u>56</u>	<u>249</u>
	<u>2.102</u>	<u>2.685</u>

(b) Conta corrente de cooperados

Refere-se ao valor complementar a pagar aos cooperados, decorrente da produção médica do mês e que será liquidado no mês subsequente.

14 Débitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora

Intercâmbio eventual: trata-se dos valores a pagar aos prestadores de serviços dos atendimentos realizados aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed Brasil no montante de R\$ 6.587 (2018 - R\$ 20.444). A variação nessa rubrica, de R\$ 20.444 em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 6.587 em 31 de dezembro de 2019, decorre da apresentação entre atendimentos Habituais e Eventuais conforme Nota 3 (a).

15 Provisões e Tributos e encargos sociais a recolher e Débitos diversos**(a) Tributos e encargos sociais a recolher**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributos e contribuições		
PIS /Cofins e demais tributos	7.627	1.832
INSS	3.146	2.732
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	<u>1.008</u>	<u>934</u>
	<u>11.781</u>	<u>5.498</u>
Retenções de tributos e contribuições		
Imposto de Renda e CSLL a pagar	31.049	41.585
INSS	3.440	3.512
Cofins a pagar	2.301	2.497
Contribuição Social a pagar e PIS a pagar	1.264	1.372
ISSQN	<u>1.713</u>	<u>2.057</u>
	<u>39.637</u>	<u>51.023</u>
	<u>51.548</u>	<u>56.521</u>

(b) Débitos diversos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	22.259	17.719
Salários e encargos	17.091	18.709
Outros	<u>5.785</u>	<u>3.235</u>
	<u>45.135</u>	<u>39.663</u>

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Provisões para ações judiciais e correspondentes depósitos judiciais e débitos diversos correlatos

A Cooperativa é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial os quais, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

Tendo em vista a complexidade da legislação fiscal vigente, que inclui inúmeros aspectos subjetivos e/ou sujeitos a contestações judiciais e fiscais acerca da tributação nas sociedades cooperativas, vem sendo constituída provisão para fazer face às obrigações legais ou as perdas prováveis com essas questões, devendo ser mantida até que haja decisão judicial final da qual não caiba mais nenhum recurso. As provisões para perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais.

Os saldos das provisões, líquidas dos respectivos depósitos judiciais, estão demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Provisão	Depósito judicial	Saldo líquido	Provisão	Depósito judicial	Saldo líquido
Cíveis	45.237	(9.170)	36.067	65.965	(9.184)	56.781
Trabalhistas	5.507	(409)	5.098	4.618	(394)	4.224
Fiscais	348.177	(340.542)	7.635	417.261	(408.841)	8.420
Outras	6.704		6.704	12.839		12.839
	<u>405.625</u>	<u>(350.121)</u>	<u>55.504</u>	<u>500.683</u>	<u>(418.419)</u>	<u>82.264</u>

(a) Movimentação das provisões (passivo não circulante)

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	66.989	616	405.613	12.774	485.993
Provisões (reversões)	(1.024)	4.002	2.203	65	5.246
Atualização monetária / juros	-	-	9.445	-	9.445
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>65.965</u>	<u>4.618</u>	<u>417.261</u>	<u>12.839</u>	<u>500.683</u>
Provisões (reversões) (i)	(20.728)	889	(74.642)	(6.136)	(100.616)
Atualização monetária / juros			5.558		5.558
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>45.237</u>	<u>5.507</u>	<u>348.178</u>	<u>6.703</u>	<u>405.625</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos depósitos judiciais (ativo não circulante)

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	4.856	82	413.799	418.737
Novos depósitos	4.890	393	13.165	18.448
Depósitos resgatados	(139)			(139)
Reversões	(423)	(81)	(620)	(1.124)
Atualização monetária / juros			11.080	11.080
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>9.184</u>	<u>394</u>	<u>437.424</u>	<u>447.002</u>
Novos depósitos	3.166	15	1.050	4.231
Depósitos resgatados	(3.180)			(3.180)
Reversões (i)			(58.039)	(58.039)
Atualização monetária / juros			6.038	6.038
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>9.170</u>	<u>409</u>	<u>386.473</u>	<u>396.052</u>
(-) Saldos apresentados no passivo	<u>(9.170)</u>	<u>(409)</u>	<u>(340.542)</u>	<u>(350.121)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019 – ativo não circulante			<u>45.931</u>	<u>45.931</u>

- (i) A principal variação refere-se ao processo fiscal 2003.61.05.011679-6 referente a recuperação de IRRF sobre aplicação financeira, o qual a Cooperativa não obteve êxito, sendo encerrado em maio de 2019. Os impactos foram a reversão das provisões atreladas no montante de R\$ 79.456, e R\$ 57.273 de depósito judicial revertido para quitar a dívida mais a reversão de R\$ 19.131 de imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira (Nota 8).

(c) Natureza das principais provisões**(c.1) Fiscais**

Tributos e encargos federais em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 348.178 (2018 – R\$ 417.261) correspondem a:

- (ii) Discussão judicial quanto à tributação pelo Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos atos cooperativos auxiliares e rendimentos das aplicações financeiras no montante de R\$ 5.466 (2018- R\$80.366), conforme mencionado na nota 16b (i)
- (iii) Refere-se à:(i) cobrança do Finsocial sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares; (ii) cobrança da Cofins sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares; (iii) majoração da base de cálculo da Cofins (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais). O saldo provisionado totaliza R\$ 232.728 (2018-R\$232.2018).
- (iv) Discussão quanto à incidência do PIS sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares e sobre a majoração da base de cálculo do PIS (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais), no montante de R\$ 40.089 (2018- R\$ 42.652).
- (v) Ação judicial impetrada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), referente à cobrança desse tributo sobre a produção médica e autônomos, no montante de R\$ 48.233 (2018 –R\$ 47.045).

A Cooperativa possui ainda outros processos fiscais provisionados no montante de R\$21.661 (2018- R\$ 14.990).



Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.2) Trabalhistas

A Cooperativa constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional; e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

(c.3) Cíveis

Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais e indenizações de clientes.

(d) Passivos contingentes, não reconhecidos no balanço

A Cooperativa está se defendendo de ações de natureza, fiscais e cíveis, sob as quais ainda há de ser confirmado se terá ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos.

Em 31 de dezembro de 2019, essas demandam totalizavam R\$ 924.771.

As principais ações se referem a:

- (i) ISSQN Campinas: conforme decisão definitiva proferida nos autos do Mandado de Segurança n. 114.01.2006.014863-7 a Cooperativa não recolheu os ISSQN referente ao exercício de 2013 a 2017, ocorre que o Supremo Tribunal Federal, ao apreciar o Recurso declarou a constitucionalidade da incidência do referido imposto. Esse processo está em andamento e a assessoria jurídica, baseada em diversas decisões do STF, considera o prognóstico de perda possível. Montante de R\$ 729.487 sendo R\$ 138.515 assegurado com carta de fiança/ seguro.
- (ii) ISSQN: os autos de infração e imposição de multa lavrados pela Indaiatuba e Valinhos relativos ao não pagamento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre contraprestações emitidas de operações de assistência à saúde, no montante de R\$ 73.184
- (iii) Compensações de Impostos de Renda Retidos na Fonte (IRRF) e créditos de COFINS, totalizando R\$ 37.878 e R\$ 61.464, respectivamente.
- (iv) Outros processos fiscais discutidos judicialmente ou administrativamente no montante de R\$ 5.417.
- (v) Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais e indenizações de clientes, no montante de R\$ 17.341.

Em face da avaliação dos consultores jurídicos não indicar que as chances de perdas nesses processos sejam prováveis, nenhuma provisão vem sendo registradas nas demonstrações financeiras.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é ilimitado quanto ao máximo de quotas, variando conforme o número de quotas subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a 20 quotas.

A quota-parte é individual e intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Entretanto, depois de integralizada, poderá ser transferida entre os cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e pagamento da taxa de 5% sobre o seu valor, respeitando o limite máximo de um terço do valor do capital subscrito para cada cooperado.

O cooperado obriga-se a subscrever quotas-partes, quando de sua admissão, com pagamento à vista ou parcelado.

Foi aprovado em Assembleia Geral realizada em março de 2019, o aumento de capital no montante de R\$ 39.009, por meio das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Também foi aprovado em Assembleia Geral realizada em março de 2018, o aumento de capital no montante de R\$ 34.085, por meio das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O capital social integralizado é remunerado com juros até 12% a.a., conforme determina o estatuto social da Cooperativa.

Juros sobre o capital social

Diferentemente das Sociedades Anônimas em relação aos Juros Sobre o Capital Próprio, previstos no art. 9º da Lei nº 9.249/95, calculados sobre o patrimônio líquido e que possui característica de dividendos, em que a CVM orienta a reversão do valor na última rubrica do resultado conforme deliberação CVM nº 207, de 13 de dezembro de 1996, não há previsão para reversão dos juros sobre o capital social das cooperativas, que por sua vez não têm a característica de pagamento de dividendos, uma vez que as sociedades cooperativas apenas são autorizadas a atualizarem o valor do capital social até o limite de 12% ao ano, mas não podem, de forma alguma, distribuir dividendos. Se, porventura, vierem a ter sobras, de acordo com o art. 4º, inciso VII da Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício deverão retornar, proporcionalmente, às operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral.

Em 2019, não houve remuneração sobre o Capital Social, conforme nota 27.

Em exercícios anteriores, a Cooperativa registrou os juros sobre o capital social à conta de despesas financeiras e incorporando o valor líquido dos efeitos tributários à cota capital de cada cooperado, atualizando-as em 12%.

(b) Reservas de sobras

São constituídas anualmente pelos seguintes fundos, em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei Cooperativista nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

(b.1) Fundo de reserva

É constituído pela apropriação de 10% da sobra líquida dos atos cooperativos apurada em cada exercício social e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer. É indivisível entre os cooperados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa. Em 31 de dezembro de 2019, o montante das sobras destinado ao Fundo de reserva é de R\$ 8.047 (2018 - R\$ 4.304) e apresenta saldo acumulado de R\$52.142 (2018- R\$ 44.095).

(b.2) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)

É constituído pela apropriação de pelo menos 5% da sobra líquida dos atos cooperativos apurada em cada exercício social, bem como pela apropriação integral das sobras auferidas nos atos não cooperativos, e destina-se a prestar assistência aos cooperados, aos seus dependentes legais e aos funcionários da Cooperativa, bem como a realizar atividades de incremento técnico, educacional e social. Em 31 de dezembro de 2019, o montante das sobras destinado ao FATES corresponde a R\$ 16.629 (2018 - R\$ 13.137) e apresenta saldo acumulado de R\$ 50.115 (2018 -R\$ 37.133).

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reservas estatutárias**(c.1) Reserva AGE – FINSOCIAL e Cofins**

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de agosto de 2001, foi deliberado que o montante de R\$ 4.012, que estava registrado como contas a receber de cooperados, fosse integralmente compensado com a reserva de sobras inflacionárias, e o reembolso por essas perdas foi recebido dos cooperados em até 24 parcelas, a partir do mês de agosto de 2001.

Os valores das parcelas recebidas estão registrados nessa reserva e sua utilização é restrita ao (i) pagamento, caso seja exigido, das contribuições ao Finsocial e Cofins do período de janeiro de 1990 a outubro de 1995, que foram objeto de autos de infração e estão em discussão judicial; (ii) aumento do capital social; ou (iii) outra destinação mediante aprovação em Assembleia Geral de Cooperados. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 3.856.

(c.2) Reservas inflacionárias

Estão representadas pelo montante acumulado remanescente das transferências do saldo da correção monetária do balanço, nos termos da Resolução Conselho Nacional do Cooperativismo nº 27, a qual foi extinto em 1991, com a revogação do decreto que constitui esse conselho, pelo Decreto do Poder Executivo, sem número, de 5 de setembro de 1991.

(c.3) Reserva AGOs – Riscos fiscais

Corresponde à apropriação de sobras de exercícios anteriores, conforme determinado em Assembleias Gerais Ordinárias de cooperados, as quais foram retidas para fazer face a eventuais desembolsos decorrentes de efeitos adversos das discussões das contingências fiscais envolvendo a Cooperativa.

(c.4) Outras reservas

Corresponde a constituição de reserva relacionada com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante R\$ 11.400, a qual foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 10 de março de 2014, bem como o montante de R\$ 1.736, referente ao saldo da distribuição deliberada na Assembleia Geral Ordinária de 29 de março de 2011. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2019 é R\$ 12.844 (2018 – R\$ 13.136).

18 Receita operacional, líquida - Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Contraprestações líquidas	2.273.822	2.043.946	46.238	50.844	2.320.060	2.094.790
Variação das provisões técnicas	(4.771)	(1.713)	(116)	(46)	(4.887)	(1.759)
Total de receita bruta	2.269.051	2.042.233	46.122	50.798	2.315.173	2.093.031
Menos:						
Tributos sobre vendas	(50.535)	(15.294)	(1.427)	(339)	(51.962)	(15.633)
Total de receita operacional	2.218.516	2.026.939	44.695	50.459	2.263.211	2.077.398

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir de 2019, os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Campinas em outras operadoras de saúde, de forma Habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS. Até 31 de dezembro de 2018, esses custos eram contabilizados na Conta Contábil 4111 do Plano de Contas vigente e eram divulgados na em Eventos Indenizáveis.

19 Eventos indenizáveis, líquidos / sinistros retidos

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Consultas médicas	(312.937)	(306.474)	(3.103)	(4.495)	(316.040)	(310.969)
Exames	(431.783)	(398.416)	(4.428)	(6.831)	(436.211)	(405.247)
Terapias	(438.735)	(350.039)	(2.843)	(3.460)	(441.578)	(353.499)
Internações	(674.477)	(631.981)	(8.122)	(10.168)	(682.599)	(642.149)
Outros atendimentos ambulatoriais	(79.265)	(37.794)	(11.297)	(10.790)	(90.562)	(48.584)
Demais despesas médicas-hospitalares	(27.838)	(40.877)	(2)	(10)	(27.840)	(40.887)
Sistema único de saúde – SUS	-	-	(7.869)	(7.986)	(7.869)	(7.986)
Total eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(1.965.035)	(1.765.581)	(37.664)	(43.740)	(2.002.699)	(1.809.321)
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(13.055)	(9.193)	-	-	(13.055)	(9.193)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(1.978.090)	(1.774.774)	(37.664)	(43.740)	(2.015.754)	(1.818.514)

20 Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido –Carteira de planos individuais/familiares após Lei 9.656/1998 (não auditado)

	Rede própria	Rede Contratada	Reembolso	Intercambio Eventual	Total
Consulta Médica	50.369	3.679	13	1.722	55.783
Exames	49.443	32.961	176	932	83.512
Terapias	83.657	32.435	189	513	116.794
Internações	38.617	113.065	-	12.081	163.764
Outros Atendimentos	10.243	7.539	1.090	1.109	19.980
Demais Despesas	6.362	7.149	-	28	13.538
	238.691	196.828	1.468	16.385	453.371

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médico Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2019, está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 1º de novembro de 2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico**

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Despesas administrativas

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	Despesas com pessoal (a)	(99.182)	(99.071)	(2.575)	(2.457)	(101.757)
Despesas com serviços de terceiros	(23.342)	(22.661)	(600)	(562)	(23.942)	(23.223)
Despesas com localização e funcionamento	(17.674)	(16.983)	(454)	(424)	(18.128)	(17.407)
Despesas com publicidade e propaganda	(13.686)	(13.019)	(352)	(331)	(14.038)	(13.350)
Despesas com tributos (b)	(8.264)	(8.030)	(288)	(278)	(8.552)	(8.308)
Despesas com multas administrativas	(1.311)	(1.454)	(33)	(39)	(1.344)	(1.493)
Despesas diversas	(9.824)	(7.030)	(258)	(181)	(10.082)	(7.211)
	<u>(173.283)</u>	<u>(168.248)</u>	<u>(4.560)</u>	<u>(4.272)</u>	<u>(177.843)</u>	<u>(172.520)</u>

(a) Despesas com pessoal

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Despesas com empregados	(60.368)	(64.716)	(1.566)	(1.610)	(61.934)	(66.325)
Despesas com encargos sociais	(23.196)	(19.283)	(602)	(476)	(23.798)	(19.759)
Despesas com administração	(9.319)	(9.268)	(238)	(229)	(9.557)	(9.498)
Despesas com programa de alimentação do trabalhador	(2.150)	(2.335)	(55)	(59)	(2.205)	(2.394)
Despesas com indenizações	(1.905)	(971)	(51)	(22)	(1.956)	(993)
Despesas com transporte	(862)	(1.020)	(22)	(26)	(884)	(1.046)
Outras despesas	(1.270)	(1.334)	(37)	(32)	(1.307)	(1.366)
Despesas com formação profissional	(112)	(144)	(4)	(3)	(116)	(147)
	<u>(99.182)</u>	<u>(99.071)</u>	<u>(2.575)</u>	<u>(2.457)</u>	<u>(101.757)</u>	<u>(101.528)</u>

(b) Despesas com tributos

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	Cofins sobre outras receitas operacionais	(469)	(450)	(78)	(79)	(547)
PIS sobre outras receitas operacionais	(76)	(73)	(13)	(13)	(89)	(86)
Taxa de Saúde Suplementar ANS	(2.136)	(2.170)	(55)	(54)	(2.191)	(2.224)
Contribuições	(4.337)	(4.121)	(111)	(102)	(4.448)	(4.223)
PIS Folha de Pagamento	(585)	(577)	(15)	(14)	(600)	(591)
Demais despesas com tributos	(661)	(639)	(16)	(16)	(677)	(655)
	<u>(8.264)</u>	<u>(8.030)</u>	<u>(288)</u>	<u>(278)</u>	<u>(8.552)</u>	<u>(8.308)</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	Inscrições e confecção de carteiras	515	484	13	13	528
Recuperação de Perdas de Clientes	2.707	533	80	12	2.787	545
Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional		3.323		77		3.400
Comissões e Agenciamentos	-	-	4.008	3.353	4.008	3.353
Benefício Família	-	-	6.761	10.230	6.761	10.231
Outras	(403)	4.091	3.376	4.296	2.973	8.387
	<u>2.819</u>	<u>8.431</u>	<u>14.238</u>	<u>17.980</u>	<u>17.057</u>	<u>26.411</u>

23 Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar, Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora, Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde**(a) Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar e Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora**

Referem-se às receitas e despesas de atendimentos de intercâmbios realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed conforme a seguir:

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Despesas de atendimento de intercâmbio realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed	(131.143)	(191.210)	-	-	(131.143)	(191.210)
Despesas com serviço próprio (i)	(26.882)	-	-	-	(26.882)	-
Outros	(12.029)	(11.081)		(298)	(12.029)	(11.379)
	<u>(170.054)</u>	<u>(202.291)</u>	<u>-</u>	<u>(298)</u>	<u>(170.054)</u>	<u>(202.589)</u>

- (i) Conforme descrito à Nota 3(a), devido à alteração no plano de contas da Cooperativa a partir de 2019, as despesas com serviço próprio passaram a ser classificadas neste grupo de despesas. Em 2018, esse montante foi classificado na rubrica "Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde", divulgado na Nota 23(b) a seguir, no montante de R\$ 31.809.

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico**

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Licença Remunerada	(42.311)	(34.378)	(1.097)		(43.408)	(34.378)
ISSQN (i)	(34.319)				(34.319)	
Contingências cíveis	26.292	1.004	573	19	26.865	1.023
Benefício Família	(7.087)	-	(181)	(8.089)	(7.268)	(8.089)
Perdas de contas a receber	(3.727)	(11.670)	(101)	(327)	(3.828)	(11.997)
Plano Auxílio Incapacidade Temporária -PAIT	(3.365)	(2.289)	(87)	(58)	(3.452)	(2.347)
Plano Auxílio Maternidade -PAMA	(1.358)	(1.458)	(36)	(36)	(1.394)	(1.494)
Despesas com cobrança bancárias	(1.273)	(1.382)	(32)	(35)	(1.305)	(1.417)
Confecção de carteiras e livros de credenciamento	(188)	(210)	(5)	(5)	(193)	(215)
Bonificação a Cooperado (ii)		(32.309)				(32.309)
Despesas com serviço próprio (iii)		(31.809)				(31.809)
Programa Controle Médico Saúde Ocupacional - PCMSO		(2.411)		(58)		(2.469)
Outras	(4.552)	(4.126)	(1.138)	(469)	(5.690)	(4.595)
	<u>(71.888)</u>	<u>(121.038)</u>	<u>(2.104)</u>	<u>(9.058)</u>	<u>(73.992)</u>	<u>(130.096)</u>

(i) Conforme recomendação de nossos assessores jurídicos, com a intenção de mitigar possíveis encargos e afastar a possibilidade de lavratura de auto de infração, a Cooperativa passou a efetuar o recolhimento do ISSQN na forma prevista na legislação do Município de Campinas, por meio de denúncia espontânea realizada em 2019 e compreendidos os exercícios de 2018 e 2019. O montante de R\$ 34.319 corresponde ao ISS de 2018 que foi reconhecido em Outras despesas. O montante de R\$ 37.732 corresponde ao ISS de 2019 que foi reconhecido em Tributos sobre vendas (Nota 18).

(ii) Não houve bonificação paga aos médicos da cooperativa em 2019.

(iii) Vide item (i) na Nota 23(a).

24 Resultado financeiro, líquido

	2019	2018
Receitas de aplicações financeiras	17.916	16.065
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	12.009	11.539
Juros – depósitos judiciais	6.790	12.639
Descontos obtidos/Outras receitas	2.203	2.910
Total receitas financeiras	<u>38.918</u>	<u>43.153</u>
Juros – contingências tributárias	(5.618)	(9.444)
Juros sobre capital próprio (i)		(20.236)
Outras despesas	(10.567)	(701)
Total despesas financeiras	<u>(16.185)</u>	<u>(30.381)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>22.733</u>	<u>12.772</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) No exercício de 2019 não foram distribuídos juros sobre capital próprio conforme Nota 27.

25 Imposto de renda e contribuição social**(a) Reconciliação da taxa efetiva**

	Atos cooperativos		Atos não cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Resultado antes dos impostos e participações	91.992	54.961	21.860	14.397	113.851	69.357
Imposto calculado a alíquota nominal 34%	(31.277)	(18.687)	(7.432)	(4.895)	(38.709)	(23.582)
Resultado de atos cooperativos	18.195	11.628	-	-	18.195	11.628
Adições e exclusões permanentes	19.463	12.451	1.162	934	20.265	13.385
Diferenças temporárias – atos cooperativos	(15.676)	(19.203)	(781)	(1.168)	(16.457)	(20.371)
Outros	4.686	(432)	(2.203)	1.406	483	973
Encargo fiscal	(6.610)	(14.243)	(9.254)	(3.723)	(15.864)	(17.966)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.610)	(14.243)	(9.254)	(3.723)	(15.864)	(17.966)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.913)	4.770	-	272	(3.913)	5.042
	<u>(10.523)</u>	<u>(9.473)</u>	<u>(9.254)</u>	<u>(3.451)</u>	<u>(19.777)</u>	<u>(12.924)</u>

A classificação de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos está descrito na nota 4.14.

A Cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considera os atos cooperativos auxiliares na base de cálculo do imposto.

(b) Tributos diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, relacionados aos atos auxiliares e atos não cooperativos. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019			2018		
	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	Total
Ativo de imposto diferido	16.669	836	17.506	20.872	1.260	22.132
	16.669	836	17.506	20.872	1.260	22.132
Passivo de imposto diferido	(993)	(55)	(1.048)	(1.669)	(93)	(1.761)
	(993)	(55)	(1.048)	(1.669)	(93)	(1.761)
Ativo de imposto diferido (líquido)	15.676	781	16.457	19.203	1.168	20.371

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o ativo de imposto diferido (ato cooperativo e ato não cooperativo) é composto por:

	2019	2018
Atualização monetária tributos exigíveis	1.439	2.261
Provisão para perda sobre crédito	5.991	4.820
Provisão para contingências cíveis	12.628	10.156
Provisão para contingências trabalhistas	800	69
Provisão para honorários advocatícios	1174	922
Outras provisões	100	102
	22.132	18.330

Em 31 de dezembro de 2019, a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, está demonstrada a seguir:

	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	2019 Total
A ser recuperado em até 12 meses	5.928	296	6.224
A ser recuperado em mais 12 meses	10.741	540	11.282
	16.669	836	17.506

26 Instrumentos financeiros**Gestão de riscos financeiros****Fatores de risco financeiro**

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Superintendência Financeira, e aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. A Superintendência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde e operações compromissadas. O Departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. O faturamento de assistência à saúde é liquidada por meio de boleto bancário.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	Nota	Valor contábil	
		2019	2018
Contas a receber e outros créditos	7	169.943	123.324
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC)	6	45.858	53.689
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	6	46.908	46.611
Caixa e equivalentes de caixa	5	42.634	20.915
Letras financeiras – títulos privados e públicos	6	225.640	185.281
Letras de arrendamento mercantil	6		1.619
Depósitos judiciais, incluindo aqueles classificados no passivo como reductor de provisão para contingências	16	453.325	447.002
Créditos de operadoras de assistência à saúde não relacionados aos planos de saúde da operadora	7	26.669	45.825
		1.010.977	924.266

Contas a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a Instrução Normativa 46/11 emitida pela ANS, que estabelece que deva ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato provisionada.

Recibo de Depósito Cooperativo

A Cooperativa possui aplicação em recibo de depósito cooperativista, título de dívida bancária da UNICRED. A Administração classifica o papel como de baixo risco de crédito e não espera que a contraparte falhe na liquidação de suas obrigações.

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Certificado de Depósito Bancário (CDB)

A Cooperativa possui aplicação em CDB em bancos de primeira linha com classificação de risco baixa. A Administração classifica o papel como de baixo risco de crédito e não espera que a contraparte falhe na liquidação de suas obrigações.

Disponível

A Cooperativa detinha disponível R\$ 42.634 (2018 - R\$ 20.915), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos.

Letras financeiras do tesouro nacional

No que tange a aplicações financeiras em títulos do Tesouro Nacional (LFTN e NTN-F) a Cooperativa avalia o risco de crédito como baixo, pois esses papéis possuem garantia de liquidação do Governo Federal.

Letras financeiras

No que tange a aplicações financeiras em títulos privados (Letras Financeiras –LF) a Cooperativa avalia o risco de crédito como baixo, pois esses papéis possuem garantia de liquidação de bancos nacionais de primeira linha com altas notas de classificação de crédito apontadas pelas principais agências de rating do mercado (Fitch, Standard & Poors e Moody´s) garantindo a estas instituições grau de investimento.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes e não possui garantias.

Recursos próprios mínimos

A RN nº 209/09 da ANS dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

O Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) é determinado através RN nº 209/09 da ANS e representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.790, o qual será ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator “K” vigente em dezembro de 2019 corresponde a 4,76%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 418 e, conseqüentemente, o patrimônio líquido da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, estão demonstradas as adições e deduções consideradas pela Administração para cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos:

	2019	2018
Patrimônio líquido	428.376	334.081
Adições	11.871	
Obrigações legais classificadas no passivo não circulante		94.969
Deduções:		
Participações Sociedades Cooperativas – Operadoras	(35.032)	(30.239)
Despesas antecipadas; e	(3.302)	(1.183)
Ativo não circulante permanente intangível, exceto o montante referente a gastos com aquisição de carteira de plano de assistência à saúde e com programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aprovados nos termos da Instrução Normativa Conjunta nº 001, de 30 de dezembro de 2008, da DIOPE/DIPRO.	(2.888)	(3.104)
Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos	399.026	394.524

Margem de Solvência

A Margem de solvência - Determina o nível econômico que o patrimônio líquido das Operadoras de Planos de Saúde deverá atingir. Este critério deve ser observado mensalmente. Corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

- (i) 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido
- (ii) 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

Abaixo o cálculo da Margem de Solvência da Cooperativa conforme determina a normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 31 de dezembro:

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contraprestações líquidas		
Soma dos últimos 12 meses:		
- Preço pré-estabelecido – 100%	2.052.324	1.963.267
- Preço pós-estabelecido – 10%	<u>26.774</u>	<u>13.152</u>
	2.079.080	1.976.419
(x) 0,20	<u>415.820</u>	<u>395.284</u>
Eventos indenizáveis líquidos		
Média mensal dos últimos 36 meses:		
- Preço pré-estabelecido – 100%	5.062.050	4.707.623
- Preço pós-estabelecido – 10%	<u>48.499</u>	<u>34.673</u>
	5.110.549	4.472.296
Média anual dos últimos 36 meses	<u>1.703.516</u>	<u>1.580.765</u>
(x) 0,33	<u>562.160</u>	<u>521.653</u>
Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos	399.026	394.524
Margem de Solvência proporcional exigida	<u>437.923</u>	<u>367.869</u>
Suficiência de Margem de Solvência	<u>(38.897)</u>	<u>26.655</u>

Conforme demonstrado acima, em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos não é suficiente para atender a Margem de Solvência.

A Cooperativa faz projeção de resultado e da Margem de Solvência regularmente, em sua projeção a necessidade seria atendida no final de 2019, porém com a ocorrência de um fato novo, o pagamento do ISSQN (Notas 18 e 23(b)), que já estava em discussão judicial originou-se uma despesa de R\$ 72 milhões não esperada, motivo pelo qual não foi possível manter a Margem de Solvência positiva. Por esse motivo a Cooperativa assinou o Termo de Assunção de Obrigações Econômica Financeira (Nota 27).

Risco de Mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de: (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela Agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa – RN159/2007, e suas alterações e (b) aplicar o excedente em títulos de renda fixa buscando as melhores taxas de mercado junto as instituições financeiras de grande porte.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Cooperativa aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia. Todos os ativos nesta categoria foram classificados como Nível 2 (Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços)).

27 TAOEF – Termo de Assunção de Obrigações Econômica – Financeiras

A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 1º da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, como órgão de controle das atividades que garantem a assistência suplementar à saúde, emitiu em 10 de outubro de 2019, documento SEI nº 14604102, o Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras – TAOEF, em resposta ao Ofício nº 818/2019/COAOP/GAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, de 10 de setembro de 2019, que determinou a apresentação de soluções concretas para as anormalidades econômico-financeiras identificadas, com base nas informações do DIOPS do 2º trimestre de 2019.

A Cooperativa, no decorrer do exercício, realizou um plano de ação para regularizar todas as anormalidades e atender o prazo estabelecido pela ANS, restando para o ano seguinte a Insuficiência da Margem de Solvência que, conforme projeção interna, é esperada que seja regularizada em outubro de 2020.

Conforme determina a regulamentação, a partir da assinatura do TAOEF, para suprir a Margem de Solvência Negativa, não foram distribuídos juros sobre capital próprio, bem como as sobras apuradas do exercício de 2019 em favor dos cooperados deverão ser incorporadas em sua totalidade ao Capital social da Cooperativa.

28 Cobertura de seguros (não auditado)

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estavam vigentes contratos de seguros dos ramos compreensivo empresarial, automóveis e riscos diversos.

29 Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida em 2018 e 2019

Em conformidade com a RN 446 de 1º de novembro de 2019, capítulo V, o quadro abaixo demonstra os montantes reconhecidos referentes aos atendimentos médico-hospitalares em Corresponsabilidade Cedida e Assumida em 2019 e 2018 (grupos de contas 31171 e 411x1 descritos abaixo):

**Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Contraprestações de corresponsabilidade
cedida de Assistência Médico-Hospitalar
(grupo 3171)**

	Corresponsabilidade e Cedida em Preço Preestabelecido		Corresponsabilidade e Cedida em Preço Pós Estabelecido	
	2019	2018	2019	2018
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	23.697	24.653	2.718	62.230
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei			9.454	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei			241	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei			9.748	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei			3	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			134.774	-
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	23.697	24.653	156.938	62.230
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei			-	16.668
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei			2.232	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			33.252	-
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	-	-	35.484	16.668
	23.697	24.653	192.422	78.897

**Eventos /Sinistros Conhecidos ou Avisados de
Assistência a Saúde Médico Hospitalar
(grupo 411X1)**

	Carteira Própria e Assumida (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade e Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2019	2018	2019	2018
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	33.348	34.649	34.595	212
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	601.695	533.973	-	6.586
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	698	648	-	0
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	169.795	157.011	-	7.388
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	730	768	-	11
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	912.944	860.505	-	93.641
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	1.719.210	1.587.554	34.595	107.839
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	46	158.407	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	17.215	13.821	-	3.913
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	16	144	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	73.256	60.925	-	35.080
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	90.487	74.936	158.407	38.992
	1.809.697	1.662.489	193.002	146.831

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**30 Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa
das atividades operacionais**

	2019	2018
Resultado antes dos impostos e participações	114.926	69.357
Depreciação e amortização	8.247	7.992
Provisões técnicas	32.729	42.639
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(23.430)	5.246
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas com bens e títulos a receber	646	48
Juros sobre o capital social	(480)	(1.636)
Juros e variações monetárias		17.201
	132.638	140.848
(Aumento) / Diminuição de ativos		
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(16.800)	(20.123)
Tributos a recuperar	(3.576)	4.289
Outros créditos a longo prazo	(20.367)	(32)
Outros títulos e créditos a receber	19.514	(15.460)
Outros valores e bens	(14.413)	(29.955)
Variação de Investimentos	(803)	(13.757)
Depósitos Judiciais	(3.465)	(17.828)
Depósitos Judiciais resgatados	3.180	644
Aumento (diminuição) de passivo		
Tributos e encargos sociais a recolher	(4.973)	(542)
Fornecedores	(14.440)	12.030
Caixa gerado nas operações	76.494	60.114
Juros pagos		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.936)	(20.373)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método indireto	58.558	39.741
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método direto	58.558	39.741



Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de Administração

Coordenador - Dr. Gerson Muraro Laurito
Secretário - Dr. Luiz Marciano Cangiani
Conselheira - Dra. Carla Rosana Guilherme Silva
Conselheiro - Dr. Fernando Yukio Tomita
Conselheiro - Dr. Flávio Leite Aranha Júnior
Conselheiro - Dr. Francisco Eduardo Prota
Conselheiro - Dr. Honório Chiminazzo Neto
Conselheiro - Dr. Jose Windsor Angelo Rosa
Conselheiro - Dr. Paulo Dechichi Júnior

Diretoria Executiva

Diretor Presidente - Dr. João Lian Júnior
Diretor Financeiro - Dr. Plínio Conte de Faria Júnior
Diretor Administrativo - Dr. Luis Alves de Matos
Diretor Médico Social – Dr. Antonio Claudio Guedes Chispim
Diretor da Área Hospitalar e Serviços Credenciados – Dr. Luiz Gonzaga Massari Filho
Diretor Comercial - Dr. Miguel Carlos Hyssa Brondi

Contadora

Elem Regina Serafim Martins
CRC 1SP 182.266/O-8



Créditos

Diretor Presidente Dr. João Lian Júnior

Diretor Financeiro Dr. Plínio Conte de Faria Júnior

Diretor Administrativo Dr. Luis Alves de Matos

Diretor Médico-Social Dr. Antonio Claudio Guedes Chrispim

Diretor da Área Hospitalar e Serviços Credenciados
Dr. Luiz Gonzaga Massari Filho

Diretor Comercial Dr. Miguel Carlos Hyssa Brondi

Conselho de Administração (CA)

Coordenador Dr. Gerson Muraro Laurito

Conselheiros

Dr. Luiz Marciano Cangiani

Dra. Carla Rosana Guilherme Silva

Dr. Fernando Yukio Tomita

Dr. Flávio Leite Aranha Júnior

Dr. Francisco Eduardo Prota

Dr. Honório Chiminazzo Neto

Dr. José Windsor Angelo Rosa

Dr. Paulo Dechichi Júnior

Conselho Técnico (CT)

Coordenador Dr. Avelino Bastos

Conselheiros

Dra. Maria Fernanda Costa Haddad

Dr. Adriano Cesar Bertuccio

Dr. André Luis Barbosa Fernandes

Dr. Carlos Alberto Salomão Muraro

Dr. Edson Yamanaka

Dra. Roseli Tizzei Tagliolatto

Conselho Fiscal

Coordenador Dra. Marília Affonso Ferreira Sanged

Conselheiros efetivos

Dr. Paulo Roberto Franco de Godoy

Dr. José Renato dos Santos

Conselheiros Suplentes

Dr. Enídio Ilário

Dr. Wilson Pires de Camargo Júnior

Dr. Lee Shiu Liang

Coordenação Geral

Conselho de Administração Dr. Gerson Muraro Laurito

Diretoria Executiva Dr. João Lian Júnior

Coordenação, Planejamento, Edição e Revisão de Conteúdo

Gerência de Marketing e Comunicação |

Gerência de Projetos, Estratégia e Inovação

Design, diagramação, revisão e texto final

SERIFA Comunicação | serifa.com.br

Fotos Arquivo Unimed Campinas | Istock Images |

Luiz Roberto Delphim